

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 2024

NÚMERO 22.332 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00



Militares organizam os donativos entregues pelos brasilienses. Toda a ajuda será enviada em voos da FAB para Canoas e distribuída às vítimas das enchentes nos municípios gaúchos

TRAGÉDIA NO SUL

A capital da solidariedade

A fila quilométrica de carros nas imediações da Base Aérea, perto do Aeroporto JK, impressionava. Mas a dimensão da corrente do bem que se formou em Brasília estava mesmo nos hangares da FAB. Dezenas de pessoas, entre militares e voluntários, se revezavam para organizar os milhares de donativos que eram entregues para as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. São alimentos, água mineral, roupas e sapatos, produtos de limpeza e diversos produtos que serão levados ao estado, que enfrenta sua maior catástrofe climática — até ontem havia 95 mortos, 131 desaparecidos, 48 mil desabrigados e perto de 1,4 milhão de pessoas afetadas diretamente. “Toda essa situação mexe muito comigo e, mesmo sem ter parentes por lá, eu me compadeço completamente da situação. Fui ao supermercado e comprei água, fraldas e itens de higiene pessoal”, disse, emocionada, Carolina Dias, de 26 anos.



R\$ 1,3 bilhão em emendas para o socorro

Segurança é reforçada contra saques



Aponte o celular para o QR Code e veja a corrente do bem na Base Aérea

Carlos Fabal/AFP



Arena do Grêmio foi invadida pela água: jogos suspensos

Michel Corvello/Divulgação



A água avança sobre Pelotas e margens ganham proteção

Jorge Lansarin/Estadão Conteúdo



Em Porto Alegre, ainda há pessoas que precisam de resgate

PÁGINAS 2, 3, 5, 6, 7 E 13. VISÃO DO CORREIO, 10

O peso da perfeição

Cientistas comprovam: a pressão para alcançar alto padrão na criação dos filhos leva à sobrecarga dos responsáveis e problemas psicológicos nos jovens. PÁGINA 12



Libertadores

Galo avança; Fla fracassa

Time carioca perde para o Palestino, no Chile, e complica a situação na fase de grupos. Mineiros batem o Rosario e carimbam passaporte às oitavas. PÁGINA 20

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Dia das Mães é um presente ao comércio

Ao CB.Poder, o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, estima que a data festiva vai injetar cerca de R\$ 395 milhões na economia do DF. PÁGINA 14

Ana Maria Campos

Câmara Legislativa vai receber doações para gaúchos. PÁGINA 14

Carlos Alexandre de Souza

Passou da hora de se formalizar um Orçamento climático. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo

A saia-justa de Lula com apoio bilionário ao Pará. PÁGINA 4

Alexandre Garcia

Ninguém desiste. Os embates forjaram o gaúcho. PÁGINA 6

Cármem Lúcia vai presidir o TSE

Ministra do STF foi eleita para comandar o tribunal eleitoral no biênio 2024-2026 e estará à frente do pleito municipal. PÁGINA 4

Israel captura passagem de Rafah

Forças de Defesa de Israel (IDF) isolam o posto estratégico, na fronteira com o Egito. Estados Unidos condenam a ação. PÁGINA 9





TRAGÉDIA NO SUL

Governo abrirá janela para uso de emendas

Executivo pretende permitir a deputados e senadores de outros estados direcionarem recursos para o Rio Grande do Sul

» VICTOR CORREIA

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Presidente Lula reiterou o apoio financeiro ao Rio Grande do Sul: "Há 100% de vontade para que a gente facilite ao máximo os recursos"

O governo federal vai abrir uma janela, ainda neste mês, para que parlamentares do Rio Grande do Sul e de outros estados remanejem suas emendas para financiar ações emergenciais no território gaúcho, devastado pelas enchentes. O anúncio foi feito ontem pelo ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Alexandre Padilha.

Segundo ele, a bancada gaúcha tem R\$ 448 milhões em emendas já destinadas ao estado que podem ser realocadas para os municípios afetados pelas enchentes. A destinação ou não ficará a cargo dos deputados e senadores. Padilha afirmou ainda que parlamentares de outros estados já se dispuseram a alterar suas emendas, mas não há uma previsão de valor. A janela para mudança deve ser aberta entre o fim desta semana e o início da semana que vem.

"A SRI também conversa com o Ministério do Planejamento, e nós vamos abrir uma janela ainda neste mês para que os parlamentares possam reorientar as suas emendas", declarou a jornalista no Palácio do Planalto. "Vamos abrir uma janela de remanejamento, para que possam remanejar suas indicações para a defesa civil, fundo a fundo da saúde e fundo a fundo da assistência social", acrescentou.

Segundo Padilha, a mudança das emendas de outros estados foi uma demanda de parlamentares que desejam auxiliar as ações emergenciais do Rio Grande do Sul. Questionado sobre o valor que pode ser destinado dessa forma, ele afirmou não ser possível calcular. "A expectativa é sempre a maior possível. Acho que tem uma sensibilidade muito grande dos parlamentares de outros estados", disse.

O ministro também detalhou o chamado "corredor expresso" para envio de emendas parlamentares ao estado. O governo estima um valor de R\$ 1,33 bilhão que já é dado como certo. Desses, R\$ 542 milhões já estão

na conta dos municípios, e outros R\$ 246 milhões serão pagos até o fim da semana.

Outros R\$ 480 milhões em transferências especiais, as chamadas "emendas Pix", dependem da aprovação da mudança apresentada ao Congresso Nacional na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que pode ser votada ainda hoje na Comissão Mista do Orçamento (CMO) e na quinta-feira em sessão do Congresso Nacional. Também foram identificados R\$ 62 milhões em emendas de comissão que podem ser liberadas.

Em resumo, R\$ 1,33 bilhão é dado como certo pelo governo. Outros R\$ 448 milhões dependem dos parlamentares gaúchos, que podem remanejar ou não o valor. Emendas de outros estados também podem se somar ao bolo. No melhor dos casos, o valor em emendas para o Rio Grande

do Sul pode passar de R\$ 1,778 bilhão, destinados a municípios afetados pelas enchentes.

"Estamos com a expectativa positiva de que, na sessão do Congresso Nacional na quinta-feira, será modificada a LDO", declarou Padilha. A medida é necessária para antecipar o pagamento das emendas Pix, já que, no rito normal, elas seriam liberadas até o fim do ano de acordo com o cronograma definido na lei.

"100% de vontade"

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reforçou que não faltarão recursos para combater a calamidade enfrentada no Rio Grande do Sul. Segundo o petista, há "100% de vontade" dos Três Poderes para facilitar a liberação dos valores para a recuperação do estado após as enchentes,

como sinalizado ontem pelo Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que decreta estado de calamidade no território gaúcho.

Lula comentou sobre o tema durante o programa *Bom dia, Presidente*, transmitido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e com participação de rádios brasileiras.

"O Brasil deve muito ao Rio Grande do Sul. O Rio Grande do Sul é um estado muito importante para o Brasil do ponto de vista artístico, do ponto de vista cultural, do ponto de vista do trabalho e da nossa cultura. Ou seja, o que nós vamos fazer é devolver ao Rio Grande do Sul aquilo que ele merece que seja devolvido para poder tocar a vida", declarou o presidente ao ser questionado sobre as ações do governo federal no estado.

"Não haverá falta de recursos. Eu disse, e vou repetir pela quarta

vez: não haverá falta de recursos para atender necessidades do Rio Grande do Sul", acrescentou.

Segundo o chefe do Planalto, ainda não há uma estimativa dos valores necessários para reconstruir o estado, o que só ficará claro após as águas baixarem. Ele afirmou também que vai convidar o governador gaúcho, Eduardo Leite (PSDB), para vir a Brasília apresentar um levantamento sobre os danos assim que possível.

Além disso, destacou que "ninguém imaginava" uma catástrofe climática dessa magnitude, e que as enchentes ainda devem atingir outros municípios.

"O que eu posso garantir é que há 100% de vontade da Câmara, 100% de vontade do Senado, do Tribunal de Contas e do Poder Judiciário, para que a gente facilite ao máximo possível os recursos", frisou o chefe do Executivo.

R\$ 200 milhões a municípios

» MAYARA SOUTO
» RAPHAEL PATI

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), anunciou ontem um pacote de verbas para iniciar a reconstrução do estado após a tragédia ambiental histórica que o estado vive. Serão destinados R\$ 200 milhões aos 336 municípios gaúchos que decretaram situação de emergência.

"Não dá para ficar exigindo agora plano de trabalho, não dá para ficar exigindo projetos, não dá para ficar pedindo burocracia. Tem que colocar o recurso na ponta logo, para poder fazer com que os municípios tenham capacidade de resposta", disse o governador, durante o anúncio da liberação dos recursos.

De maneira imediata, serão repassados R\$ 70 milhões aos fundos dos municípios atingidos. O governador disse que cada município deverá ficar com, aproximadamente, R\$ 200 mil neste primeiro momento.

"Aprendemos muito com o episódio da enchente no Vale do Taquari no ano passado. Não pode haver burocracia", acrescentou o governador.

Do montante, R\$ 50 milhões devem beneficiar 20 mil famílias em todo o estado, com prioridade àquelas inscritas no Cadastro Único (CadÚnico). Também haverá a repasse de R\$ 40 milhões para a recuperação e desobstrução das estradas atingidas, R\$ 10 milhões para os hospitais com necessidades emergenciais e R\$ 30 milhões de aluguel social, que devem beneficiar 75 mil famílias.

Colaboração

Além disso, o governador lembrou que para a segurança haverá o apoio da Força Nacional, que destinará 400 integrantes e 120 viaturas para operações no estado. Leite também liberou um edital inédito do "Programa Mais Efetivo", que abriu 1.000 vagas para militares. A ideia é combater a violência e os saques que estão ocorrendo em meio à crise climática.

Leite também entrou em contato com outros governadores — principalmente os que integram o Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud) — para reforçar o efetivo policial do Rio Grande do Sul. "A gente espera receber os 100 primeiros homens amanhã (hoje) ainda, e ao longo dos próximos dias, totalizando 400 homens e mulheres integrantes, que esperamos ter aqui reforçando a segurança pública", disse.

O governador disse que apresentou aos deputados estaduais, federais e senadores as principais demandas para a reconstrução do Rio Grande do Sul e pediu ajuda do Legislativo. "Me deixa muito confiante a disposição de todos os parlamentares de deixar qualquer ponto de lado, não é o momento de disputa política e apontar dedos", reiterou Leite.

Ministro quer PF e AGU no combate às fake news

» INGRID SOARES
» VICTOR CORREIA

O ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, afirmou que entrará com uma representação na Polícia Federal e na Advocacia-Geral da União (AGU) para identificar criadores de fake news sobre a tragédia no Rio Grande do Sul. Em ofício enviado ao ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, ele pediu ações imediatas.

"A propagação de falsidades pode diminuir a confiança da população nas capacidades de resposta do Estado, prejudicando os esforços de evacuação e resgate em momentos críticos", salientou o ministro no documento.

Pimenta solicitou que "providências cabíveis" e citou que isso reforçaria a "credibilidade e capacidade operacional das instituições em momentos de

crise". O documento foi remetido por Lewandowski à Polícia Federal.

Pimenta defendeu ser preciso prender os responsáveis. "As pessoas colocando a vida em risco para salvar enquanto isso tem uma indústria de fake news alimentada por parlamentares, por influencers, por pessoas que se dedicam a atrapalhar o esforço que está sendo feito para salvar vidas", acrescentou.

Ele comparou as notícias falsas a outros crimes que estão sendo registrados na região, como saques a lojas, roubo de barcos, de jet skis, e outros casos de violência. Para Pimenta, a punição precisa ser exemplar, mesmo para crimes cometidos no ambiente virtual.

A informação de que o governo federal judicializaria a divulgação de notícias falsas envolvendo a situação de calamidade no Rio Grande do Sul foi antecipada na manhã de ontem pelo

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Pimenta: propagação de falsidades diminui confiança da população

ministro da Casa Civil, Rui Costa, durante a 5ª reunião da Sala de Situação que acompanha as chuvas no estado, instalada no Palácio do Planalto.

"Porque se trata de um crime tão absurdo, não só da

ordem moral, de reputação, mas estamos falando de vidas humanas que estão em risco. A dificuldade de comunicação já é tamanha sem que tenha alguém difundindo mentiras", acrescentou.

» ANTT nega cobrar nota fiscal de doação

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) informou ontem, em nota oficial, que não está retendo veículos com donativos nas vias de acesso para o Rio Grande do Sul. "Não há solicitação de nota fiscal nem aplicação de multas sobre veículos que transportam donativos", esclareceu a ANTT. Segundo a agência, a fiscalização se atém a um procedimento simplificado, e os veículos são liberados para seguir viagem.

Membros do governo federal vêm reclamando também da divulgação de mentiras sobre a situação do Rio Grande do Sul, como, por exemplo, que o governo estaria barrando doações por falta de nota fiscal.

TRAGÉDIA NO SUL

Pressa no Parlamento para liberar recursos

Senado aprova projeto que decreta estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul até 31 de dezembro. Assim, governo adquire maior flexibilidade fiscal

» ALINE BRITO
» ÁNDREA MALCHER

O plenário do Senado aprovou, ontem, o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 236/2024, que decreta estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul até 31 de dezembro deste ano. A medida, pensada pelo governo para dar uma resposta ágil ao desastre natural que atinge o estado, foi aprovada por votação simbólica.

Logo após a aprovação, o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), promulgou o projeto. O decreto legislativo foi apresentado na tarde de segunda-feira, aprovado à noite do mesmo dia na Câmara dos Deputados, e passou a vigorar ontem. "Quero cumprimentar a agilidade da Câmara. Nós, igualmente, aprovamos. É um primeiro passo muito importante de ajuda ao Rio Grande do Sul", declarou o senador, após a sessão do Senado.

No Senado, o projeto foi relatado pelo gaúcho Paulo Paim (PT). "Creio não haver dúvidas sobre a gravidade do que o Rio Grande do Sul enfrenta no momento. À medida que os trabalhos de resgate evoluem, não é exagerado dizer que esta tragédia gaúcha pode ser considerada como o Katrina brasileiro", comparou o senador.

O decreto permite que o governo realize gastos, fora do arcabouço fiscal, com medidas para recuperar o RS após o fim das enchentes, que já causaram pelo menos 95 mortes e afetaram cerca de 1,4 milhão de pessoas. Assim, a União fica autorizada a não computar na meta fiscal, exclusivamente, as despesas deste crédito extraordinário e as renúncias fiscais necessárias ao enfrentamento dessa calamidade pública e de suas consequências sociais e econômicas.

A mobilização das Casas Legislativas para apoiar os gaúchos continua ao longo da semana. Amanhã, a sessão conjunta do Congresso Nacional deve, além de analisar os vetos presidenciais, ser destinada à deliberação do Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) 4/2024, que altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LOA) de 2024 para priorizar o pagamento de emendas da bancada de parlamentares do RS. O PLN estava pautado, ontem,

Waldemir Barreto/Agência Senado



Os senadores Paulo Paim (D) e Hamilton Mourão comandam a comissão de assistência ao RS: urgência



Creio não haver dúvidas sobre a gravidade do que o Rio Grande do Sul enfrenta no momento. Não é exagerado dizer que esta tragédia gaúcha pode ser considerada como o Katrina brasileiro"

Paulo Paim (PT-RS), senador

na Comissão Mista de Orçamento (CMO), mas não foi votado por falta de acordo acerca de uma das emendas do projeto. A expectativa é de que a matéria seja aprovada pelo colegiado antes da sessão do Congresso e, assim, deputados e senadores possam deliberar sobre o texto amanhã a partir das 10h.

Ao todo, o PLN 4 recebeu oito emendas, e uma delas faz referência específica às emendas individuais relativas à transferência especial. Nessa modalidade, a verba é destinada diretamente às prefeituras, sem necessidade de convênios. Diante da emergência no Rio Grande do Sul, a ideia, com a aprovação desse projeto, é de que o recurso seja enviado para municípios em situação de calamidade reconhecida pelo governo federal ou em situação de

emergência em saúde pública.

Bancadas reunidas

Ontem, a Comissão Externa do Senado, dedicada à concentração dos trabalhos de assistência ao Rio Grande do Sul foi instalada. O senador Paulo Paim (PT) foi eleito presidente, e os senadores Irineu Orth (PP) e Hamilton Mourão (Republicanos) ocuparão os cargos de vice-presidente e relator do colegiado, respectivamente.

"A intenção é olhar para o Rio Grande do Sul com uma visão humanitária e, neste primeiro momento, salvar vidas. Os mortos já ultrapassaram a marca de 90 e as preocupações aumentam cada dia mais. São milhares de casas que foram destruídas, muitas crianças que perderam os pais e pais que

perderam os filhos, a situação é como se fosse um filme de guerra, quase que um fim de mundo", lamentou o presidente da comissão após reunião da bancada gaúcha do Senado com Pacheco.

A comissão foi criada pelo presidente da Casa Alta, para centralizar os pedidos de projetos de lei e emendas constitucionais de interesse do RS após as enchentes. Outros oito senadores irão compor o colegiado que vai apresentar, hoje, o plano de trabalho.

Ainda na tarde de ontem, a bancada gaúcha da Câmara se reuniu com o presidente Arthur Lira (PP-AL) para, também, discutir ações de enfrentamento à calamidade vivida pela população do RS após os estragos causados pelas enchentes.

"O que mais o Rio Grande do Sul precisa neste momento é de segurança e água. Doações de água de todo Brasil são bem-vindas e policiais que possam ser enviados para o RS", pediu o deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS). "O pedido de socorro do Rio Grande do Sul é segurança. Nós vamos ter o caos dentro do caos se não tivermos reforço na segurança", reforçou o deputado Pompeo de Matto (PDT-RS).

"Tenho absoluta certeza de que fazer a COP na floresta será a mais importante rodada de conferência desde o Acordo de Paris, que completa 10 anos", afirma Barbalho, que acredita na mobilização da sociedade, sobretudo indígenas e quilombolas, para restabelecer a centralidade da questão das florestas na discussão sobre o clima. Hoje, o eixo de debate, inclusive no Congresso, é a transição energética. "Precisamos preservar 75% do nosso território hoje ocupado por florestas, isso exige uma nova economia, que garanta a sobrevivência de seus ocupantes", argumenta.

Educação

No Senado, a Comissão de Educação e Cultura aprovou uma proposta para que as emendas do colegiado sejam destinadas exclusivamente ao Rio Grande do Sul. "Proponho que façamos uma pequena alteração. Precisamos direcionar esses recursos especificamente para o estado do Rio Grande do Sul, de forma a agilizar na recuperação e reconstrução", pontuou o senador Flávio Arns (PSB-PR), autor da proposta e presidente do colegiado.

O parlamentar acrescentou que a comissão pedirá à União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) informações sobre como estão as condições das escolas no estado, após as fortes chuvas e inundações. (AB e AM)

Waldemir Barreto/Agência Senado



Irineu Orth (PP-RS): moratória de até 10 anos para produtores gaúchos

questões que têm que ser pagas, incluindo impostos, para que nesse período se estude uma maneira de fazer uma moratória de até 10 anos, para recompor essa estrutura de produção de alimentos do Rio Grande do Sul tem, "disse o senador Irineu Orth (PP-RS).

Além disso, os integrantes da FPA debateram sobre a edição de uma medida provisória, proposta por Orth, para garantir um prazo de 15 anos, incluindo três de carência, para o pagamento de dívidas de custeio, investimentos e

renegociações. Os parlamentares ressaltaram que esse período é necessário para a completa recuperação da estrutura agropecuária prejudicada pelas chuvas.

"A situação no Rio Grande do Sul é muito grave e exigirá intervenção imediata do governo federal. Precisamos estancar a crise, resgatar as pessoas ilhadas e iniciar a reconstrução das áreas afetadas. O governo deve liberar recursos sem hesitação, como fez durante a pandemia, para resolver o problema. A reconstrução

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Despesas com a COP em Belém deixam Lula numa saia-justa

Ao mesmo tempo em que negocia com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), um pacote de ajuda aos gaúchos flagelados pela chuva, que inclui a suspensão do pagamento das dívidas do Rio Grande do Sul, cujos serviços custam cerca de R\$ 3,5 bilhões ao ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva liberou um investimento da Itaipu Binacional, a fundo perdido, para obras de infraestrutura de Belém da ordem de R\$ 1,3 bilhão. A capital do Pará sediará a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima, a COP 30, em 2025.

Esses recursos de Itaipu sempre foram destinados ao Paraná e ao Mato Grosso do Sul, porém, desde março, vinham sendo negociados entre o diretor-geral brasileiro da empresa, Enio Verri, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), e o prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues (PSOL), para reforçar o pacote de investimentos na infraestrutura da cidade. Belém deve receber cerca de 50 mil pessoas durante a COP-30, a primeira a se realizar em plena Amazônia.

Os projetos a serem executados já estão contratados. Um dos convênios, com o governo do estado, destina-se ao aprimoramento de infraestrutura viária e implantação do Parque Linear Doça, na Avenida Visconde de Souza Franco, no centro de Belém; à execução de 50 km de rede coletora de esgoto, 4,8 mil ligações de esgoto; à pavimentação de vias de acesso à COP 30, implantação de vias marginais do Canal Água Cristal e equipamentos de controle de tráfego, entre outras. Tal investimento passa de R\$ 1 bilhão.

O segundo convênio, no valor de R\$ 323,5 milhões, será assinado pela Itaipu e a Prefeitura de Belém, para implantação do Parque Urbano Igarapé São Joaquim, incluindo projetos de arquitetura, paisagismo, rede esgoto, abastecimento, iluminação pública, pavimentação e sinalização viária. O mesmo acordo prevê a reforma e revitalização do Complexo Ver-o-Peso, símbolo da capital paraense, que abriga um dos mercados mais antigos do Brasil, e a restauração do Mercado Municipal de São Brás, construção histórica localizada no centro da cidade.

O terceiro convênio, no valor de R\$ 41,8 milhões, destina-se ao Parque Tecnológico Itaipu (PTI), à Prefeitura de Belém e à Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadusp), para o desenvolvimento de metodologia de gestão de resíduos sólidos, ações de educação ambiental e de inovação em biotecnologia.

Dever de casa

Segundo o governador Helder Barbalho, a realização desses investimentos é fundamental para o sucesso da COP, que receberá um total de R\$ 4 bilhões em obras, a maior parte financiada pelo BNDES e a serem pagas pelo governo do estado. Entretanto, Belém sofre um ataque especulativo. É péssima avaliação do prefeito Edmilson Rodrigues, que concorre à reeleição, em razão do desgaste provocado pelo colapso do sistema de coleta de resíduos sólidos na capital.

Surgiram especulações de que a cidade não teria condições de receber a COP-30 e propostas no sentido de compartilhar o evento com o Rio de Janeiro e São Paulo, que teriam uma infraestrutura pronta, passaram a ser ventiladas. Barbalho garante que esse problema será superado com a nova concessão do serviço de limpeza pública, e que todas as metas para realização do evento serão alcançadas no prazo previsto. O arranjo institucional para execução das obras está completo. Os problemas mais críticos são a dragagem das Docas, para atracação dos navios de cruzeiro, que serão utilizados como hotéis pelas delegações estrangeiras, e o reforço da rede de hotéis da cidade e construção de novos alojamentos de arvoredo com as exigências da ONU.

"Tenho absoluta certeza de que fazer a COP na floresta será a mais importante rodada de conferência desde o Acordo de Paris, que completa 10 anos", afirma Barbalho, que acredita na mobilização da sociedade, sobretudo indígenas e quilombolas, para restabelecer a centralidade da questão das florestas na discussão sobre o clima. Hoje, o eixo de debate, inclusive no Congresso, é a transição energética. "Precisamos preservar 75% do nosso território hoje ocupado por florestas, isso exige uma nova economia, que garanta a sobrevivência de seus ocupantes", argumenta.

Questionado sobre os investimentos de Itaipu num momento em que o Rio Grande do Sul vive sua maior tragédia, Barbalho argumenta que é um erro não levar em conta que o desastre ambiental no Sul também é consequência das alterações climáticas, cuja contensão depende muito da sustentabilidade da Amazônia. E que "o problema não é falta de recursos no Orçamento da União, é a forma como estão sendo pulverizados pelas ementas parlamentares". Essas emendas somam R\$ 53 bilhões.

A consumação do acordo com Itaipu é polêmica, diante da destruição das cidades, da infraestrutura e das lavouras gaúchas. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva está numa saia justa, apesar de todo o empenho do governo federal para ajudar o Rio Grande do Sul. Ontem, Lula anunciou que suspenderá o pagamento da dívida do estado com a União, cuja rolagem custa R\$ 3,5 bilhões por ano, e convidou o governador Eduardo Leite para discutir a reestruturação da dívida total, que chega a R\$ 90 bilhões. Rolagem da dívida, porém, não é investimento direto da União na reconstrução do estado.

Frente pede renegociação de dívida

Um dos blocos mais articulados do Congresso Nacional, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), discutir ontem ações voltadas ao Rio Grande do Sul. Segundo a Confederação Nacional de Municípios (CNM), as enchentes já provocaram prejuízo de R\$ 423,8 milhões. Esses números correspondem a 25 dos 336 municípios que decretaram estado de calamidade pública.

"A Frente Parlamentar da Agropecuária atuou de forma organizada para buscar recursos imediatos junto ao setor agropecuário para garantir o acolhimento das famílias desabrigadas e enviar água, colchões, alimentos não perecíveis, veículos para resgate e recursos financeiros que ajudem no abrigo de milhares de pessoas atingidas pela tragédia", informou a presidência da FPA, por meio de nota.

Entre as medidas, a Frente busca mudanças no seguro rural e condições especiais para o pagamento de dívidas. O setor reivindicava, entre outros pontos, a prorrogação automática e imediata, por 12 meses, de todos os financiamentos do crédito rural. "A primeira medida que deve ser feita em toda a região que foi atingida é o adiamento do pagamento por no mínimo 12 meses de todas as

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Resposta duradoura à emergência climática

Se é verdade que não é o momento de se buscar culpados pela maior tragédia ambiental ocorrida no Rio Grande do Sul, não parece haver dúvida de que a emergência climática precisa entrar definitivamente nas resoluções do poder público. A magnitude das catástrofes que vêm ocorrendo pelo país mostra de forma dolorosa e contundente: Executivo, Legislativo e Judiciário têm de se unir não apenas no enfrentamento das tragédias, mas também na busca de soluções preventivas a novos fenômenos climáticos extremos.

Orçamento de guerra e emendas parlamentares são medidas emergenciais e necessárias. Mas o Brasil, que sediará uma importante reunião de cúpula sobre meio ambiente em Belém, tem o dever de implementar políticas públicas que tragam respostas mais estruturadas a essa realidade incontestável. Já passou da hora de se formalizar um Orçamento climático, com investimentos em ciência, planejamento urbano e outras ações sustentáveis.

Da parte do Judiciário, é preciso avançar em questões como a pauta verde. Crimes ambientais precisam ser severamente punidos, assim como a negligência ante ameaças iminentes.

Essas iniciativas têm de ser implementada nos três níveis da Federação, com urgência. Do contrário, o país estará condenado a sempre agir de forma reativa, em meio ao desespero e à dor.



Apta para relatoria

Ao justificar seu parecer a favor da continuidade da petista como relatora, Lomanto argumentou que a deputada preenche todas as indicações previstas no Código de Ética para a função — não é do mesmo partido do autor da ação, o PSol, não é do estado de origem de Brazão, que é do Rio de Janeiro, e nem também da legenda do acusado, hoje sem partido.

Prerrogativa

Em sobre a manifestação da petista nas redes, o presidente do conselho afirmou também que Jack Rocha sequer tinha conhecimento de que poderia vir a relatar o caso. E que a imunidade parlamentar lhe assegura o direito de opinião.

Alta evasão

O índice de evasão no ensino superior no Brasil chega a 57,2% nas redes pública e privada, segundo levantamento realizado pelo instituto Simesp, que representa mantenedoras de ensino superior no país. O maior índice de evasão é na rede privada, que concentra 88% das instituições no Brasil. A questão financeira é o fator de maior peso na decisão dos alunos de desistir do curso. Para o setor, iniciativas como o programa Pé-de-Meia são fundamentais para a permanência de jovens na formação universitária.

Com Evandro Éboli e Júlia Giusti

Pacheco até 2026

O presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG/foto/E), anunciou que pretende deixar a política em 2026. Uma das vozes mais moderadas da República, o senador disse que a polarização afasta homens públicos de bom senso, que não sejam guiados por extremismos. Pacheco fez as declarações na noite de segunda-feira, em São Paulo, em jantar oferecido pelo ex-governador do estado e empresário João Dória.

Divulgação



A missão de líderes

Pacheco elogiou o anfitrião, lembrando da atuação do ex-tucano no enfrentamento da pandemia. “Os líderes são testados nos momentos de crise. Dória não será esquecido porque foi o responsável pela chegada da vacina ao país e fez o enfrentamento necessário para salvar vidas”, disse Pacheco. O senador Davi Alcolumbre, um dos mais cotados para substituir Pacheco na presidência do Senado, também estava presente.

Pedido negado

O presidente do Conselho de Ética, Leur Lomanto (União Brasil-BA), negou o pedido da defesa do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), apontado como um dos mandantes da morte da vereadora Marielle Franco, e manteve a deputada Jack Rocha (PT-ES) como relatora da ação contra o parlamentar fluminense nesse colegiado. Os advogados de Brazão entraram com pedido para que a petista fosse considerada suspeita de relatar o processo por ter se manifestado em redes sociais a favor da manutenção da prisão do deputado, o que significaria sua perda de isenção.

ELEIÇÕES Única mulher da Suprema Corte brasileira assume, pela segunda vez, o comando do Tribunal Superior Eleitoral. Ministros Nunes Marques e André Mendonça passam a integrar a Corte em ano de disputas municipais

Cármén volta a presidir TSE

» HENRIQUE LESSA

A ministra Cármén Lúcia foi eleita para a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), para o biênio 2024-2026, em eleição simbólica, ontem, antes do início da sessão ordinária da Corte. Cármén Lúcia será a responsável pelo comando da Justiça Eleitoral durante as eleições municipais deste ano.

A ministra, que é a única mulher hoje do Supremo Tribunal Federal (STF), assumirá em 3 de junho o comando da Corte Eleitoral pela segunda vez. Na primeira passagem pelo TSE, no biênio 2012-2013, foi a primeira mulher a assumir o cargo de presidente da Corte, fato destacado pelo atual presidente, ministro Alexandre de Moraes.

“Pela feliz coincidência, posso passar a presidência do TSE para ela, que é a minha presidente. Ela, sete anos atrás, me deu posse no Supremo Tribunal Federal. Foi a segunda mulher a presidir o STF; depois foi a primeira mulher a presidir esta Corte e agora bateu um novo recorde, marcando mais uma vez seu nome no Guinness Book, além de ser a primeira mulher a presidir o TSE, agora é a primeira mulher a presidir por duas vezes esta Corte”, disse Moraes.

Após o anúncio do resultado, a ministra disse estar comprometida em “honrar a Constituição e as leis da República, nos comprometendo inteiramente com o respeito e absoluta dedicação ao TSE”, disse a eleita para a presidência da Corte. “A Justiça Eleitoral brasileira continua a cumprir sua função constitucional em

benefício da democracia brasileira”, exortou Cármén Lúcia.

Também foi eleito o ministro Kássio Nunes Marques como vice-presidente do TSE, assumindo o posto ocupado por Cármén Lúcia. Moraes, tendo cumprido o mandato de dois anos na presidência, deixa a Corte, abrindo uma das três vagas do STF, que será ocupada pelo ministro André Mendonça.

Não faltará familiaridade para a ministra comandar o processo eleitoral deste ano. Como vice-presidente da Corte nos últimos dois anos, ela atuou como relatora das resoluções, aprovadas em fevereiro, que regulam as eleições municipais deste ano, inclusive a controversa resolução que disciplinou o uso da inteligência artificial no pleito.

Com a saída de Alexandre de Moraes da instância máxima da Justiça Eleitoral, há uma expectativa de que o TSE tome um perfil mais discreto, como o da nova presidente. Bolsonaristas acreditam que, com a nova composição da Corte, o tempo dos embates com Alexandre de Moraes fique no passado.

Entre os profissionais do direito, a mudança de comando na Corte não deve representar nenhuma mudança na linha de atuação do Tribunal. O combate contra a divulgação de notícias falsas e a firme punição de qualquer tentativa de burla à legislação eleitoral devem manter-se firmes, observando-se uma linha de continuidade técnica nas decisões da Corte.

Aos 70 anos, Cármén Lúcia é natural de Montes Claros (MG). Ingressou no STF em 2006, indicada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A magistrada é considerada muito técnica e de perfil discreto.

Ascom/TSE



A Justiça Eleitoral brasileira continua a cumprir sua função constitucional em benefício da democracia brasileira”

Cármén Lúcia, presidente eleita do TSE

Ameaças no União Brasil são alvo da PF

» RENATO SOUZA

A Polícia Federal deflagrou na manhã de ontem uma operação para investigar ameaças contra Antônio Rueda, presidente do União Brasil. De acordo com a corporação, estão sendo cumpridos cinco mandados de busca e apreensão, expedidos pelo Supremo Tribunal Federal, no interior de Pernambuco.

As investigações tiveram início na Polícia Civil do Distrito Federal, a partir de boletim de ocorrência registrado por Rueda contra Luciano Bivar, deputado federal e ex-presidente da sigla. As ameaças teriam ocorrido em fevereiro deste ano. De acordo com fontes da investigação ouvidas pelo Correio, duas pessoas

são alvos das diligências.

Rueda alega que ele e a família foram ameaçados por Bivar. A defesa do atual presidente do partido também pede que o ex-dirigente da legenda seja investigado para avaliar suposto envolvimento em incêndios causados em duas casas da família de Rueda em Pernambuco. No entanto, as buscas realizadas nesta etapa da investigação não têm ligação com os incêndios, mas sim com as supostas ameaças.

As diligências foram enviadas ao Supremo Tribunal Federal (STF) e acabaram a cargo da PF, em razão de Bivar ser deputado federal. Ele era presidente da sigla até março, quando foi afastado e Rueda assumiu. O União Brasil tem a terceira maior

bancada da Câmara, com 59 deputados.

Por meio de seus advogados, no processo que corre internamente no partido, Bivar afirmou que não teve envolvimento no ataque e que não realizou ameaças. “Todavia, jamais o representado se dirigiu ao Sr. Antônio Rueda com o objetivo de ameaçá-lo fisicamente e nem tampouco à sua família. O que se deu foi que o representado expressou para o Sr. Antônio Rueda que ele estava ‘morto’ no contexto da relação pessoal de amizade e profissional.”

O processo aberto pelo União Brasil avalia se o deputado deve ou não ser expulso do partido. Nesta fase, ele pode apresentar defesa. Em seguida, a diretoria da sigla delibera sobre o caso.



O que se deu foi que o representado expressou para o Sr. Antônio Rueda que ele estava ‘morto’ no contexto da relação pessoal de amizade e profissional”

Alegação dos advogados de Luciano Bivar sobre desavenças com Antônio Rueda



TRAGÉDIA NO SUL

Enchente avança sobre Pelotas e Rio Grande

Com número de mortos se aproximando dos três dígitos, o Rio Grande do Sul vê a inundação ameaçar as duas mais importantes cidades do sul do estado, que preparam barreiras com sacos de areia para conter as águas da Lagoa dos Patos

» MAYARA SOUTO

A tragédia ambiental que já deixou 95 mortos no Rio Grande do Sul caminha para atingir uma nova região do estado. Com grandes estragos ocorridos nas regiões central, da serra e metropolitana, o alto volume de água do Guaiba deve castigar o sul do estado — principalmente, as cidades de Pelotas e de Rio Grande, onde está o mais importante porto gaúcho.

“O alerta, agora, é para a região sul do estado, da Lagoa dos Patos. Essa  gua que está causando todo esse transtorno na região metropolitana da capital vai descendo pela Lagoa dos Patos, depois que sair do Guaiba. E a depender da dire o do vento, vai escoar mais rápido ou mais lentamente. Mesmo assim, vai subir muito o nível da lagoa e trazer muitos transtornos nos municípios da região da Costa Doce”, alertou o governador do estado, Eduardo Leite (PSDB).

De acordo com ele, assim como a enchente na capital gaúcha superou a marca histórica de 1941, a maior até então, os reflexos na Lagoa dos Patos devem também bater recorde. “Fiz reunião com os prefeitos do sul (do estado), expedimos alertas, me reuni com eles para dar no o da criticidade e urgência deste momento. A região sul já está sofrendo as consequências e isso tende a se agravar, principalmente, amanhã (hoje)”, declarou o governador, que   pelotense.

A Lagoa dos Patos está a cerca de 118 quil metros do Guaiba e   para onde escoam todo acúmulo de água dos últimos dias na capital gaúcha. Com o marco histórico de 5,30m de profundidade, a tendência para os próximos dias   que o nível do Lago Guaiba baixe enquanto o da lagoa suba.

O impacto deve ser sentido diretamente na Praia do Laranjal,   beira da lagoa. A prefeitura de Pelotas,   qual o distrito faz parte, emitiu, ontem, um alerta de evacua o para toda a popula o do arriio, bem como a de outros balneários populares, como São Gonçalo, Valverde e Pontal da Barra.

Michel Corvello/Prefeitura de Pelotas



Morador de Pelotas observa uma das barreiras de sacos de areia montadas pela prefeitura da cidade para conter a cheia na Lagoa dos Patos

“A previsão é que esta enchente repita a proje o de 1941, com um pouco mais de gravidade. É importante dizer também que, na época, não tínhamos nenhum sistema contra cheias, mas estamos trabalhando como se não houvesse essa conten o”, explicou a prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas (PSDB), do mesmo partido do governador.

Pelotas é a quarta cidade mais populosa do estado, com 328 mil habitantes. A previsão é que os reflexos da cheia atinjam diretamente um terço dos moradores do município, em diversos bairros e distritos. O nível da Lagoa dos Patos pode subir em até 40cm. Para tentar conter o avanço desse fluxo de água nos bairros, barricadas de sacos de areia estão sendo montadas em vários pontos da área urbana.

Minuano

Também em alerta está o município de Rio Grande, no litoral sul, ponto onde a lagoa desemboca no Oceano Atlântico. Ontem, o mar já havia avançado o Prédio da Alfândega, no centro da cidade, que está a um quarteirão da orla. Ao menos 20 ruas foram bloqueadas pelas chuvas e, assim como em Pelotas, as aulas na rede municipal foram canceladas.

Apesar da previsão de enchente, o Porto de Rio Grande opera normalmente, de acordo com nota da Portos RS. “A correnteza ao longo de toda a tarde (de ontem) seguiu de vazante, ou seja, contribuindo para o escoamento das  guas em dire o ao Oceano Atlântico”, informou a autoridade portuária

gaúcha. O terminal é considerado o segundo mais importante para o desenvolvimento do comércio internacional brasileiro, por causa da localiza o geográfica privilegiada. E por lá que o estado escoar grande parte da sua produ o agrícola.

A previsão do tempo também não está favorável para a região. Para hoje, estão previstas chuvas em todo estado, com temperaturas amenas. Amanhã não há previsão de precipita o, mas a temperatura deve cair, com mínima entre 5 C e 11 C. De acordo com o MetSul Meteorologia, há ainda o agravante de que o Vento Sul, conhecido pelos gaúchos como Minuano, deve represar as águas do Guaiba na Lagoa dos Patos e gerar maior eleva o do nível da água, que já está em patamar crítico.



A previsão é que esta enchente repita a proje o de 1941, com um pouco mais de gravidade. Na época, não tínhamos nenhum sistema contra cheias, mas estamos trabalhando como se não houvesse essa conten o”

Paula Mascarenhas,
prefeita de Pelotas

Desastre atinge 15% da popula o

Cerca de 15% da popula o gaúcha foi afetada pela enchente que assola o estado. Dos 10,8 milhões de habitantes, 1,4 milhão sofre com os efeitos das chuvas. A tragédia também prejudicou a maioria das cidades gaúchas: dos 497 municípios do estado, 401 foram atingidos. Ao todo, 160 mil pessoas estão desalojadas e 48 mil foram levadas para abrigos.

“Nós levantamos o que deu, pegamos uma geladeira que estava boiando e começamos a colocar roupas, tudo o que dava para passar para a casa da minha cunhada, ao lado, que é um pouco mais alta. Quando a água chegou na cintura, pegamos nossos dois cachorros e nossa gata — a outra gata fugiu e a gente ainda não conseguiu achar — e saímos”, conta Taciane Lopes, 30 anos, moradora

do bairro de São Luís, em Canoas, município vizinho   capital. Ao **Correio**, a m dica veterinária narrou os momentos de tensão que viveu desde a última quinta-feira.

“Nós saímos de casa com a roupa do corpo, os animais, uma mochila de roupa para as crianças e nosso material de trabalho. Fora isso, foi tudo perdido.”

De acordo com Taciane, em cerca de meia hora — período entre o telefonema do marido avisando que a enchente estava entrando no pátio de casa e a chegada dela — a água subiu até a altura da canela. “Todas as casas, a escola, a creche, tudo inundado”, lembra.

Assim como Taciane, muitas pessoas foram surpreendidas pela rapidez com que a água tomou conta das ruas da capital

Jorge Lansarin/Estad o Conteúdo



Bombeiros, policiais e voluntários trabalham nas ruas alagadas de Porto Alegre para atender as vítimas da maior enchente da história

do Espírito Santo, de Goiás, de Mato Grosso do Sul, do Rio de Janeiro, de Mato Grosso, do Pará, do Distrito Federal, da Paraíba, de Rondônia, de Sergipe, do Amapá, de Pernambuco, do Tocantins, do Piaul , do Maranhão, do Ceará, de Alagoas, do Rio Grande do Norte, de Roraima, do Acre e do Amazonas estão envolvidos diretamente no trabalho de resgate das vítimas atingidas pelas enchentes.

Segundo o Corpo de Bombeiros catarinense, 2.073 pessoas foram resgatadas pela opera o, em conjunto com forças de outros estados. Também foram salvos 285 animais. (Mayara Souto com a colabora o de Pedro José, Henrique Fregonasse e Marina Dantas, estagiários sob a supervisão de Vinícius Doria)

gaúcha. Com isso, milhares de moradores precisaram ser resgatados — mais de 8 mil, segundo a Defesa Civil do estado. Até o fechamento desta edi o, 131 pessoas estavam desaparecidas.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, para realizar as opera es de resgate e buscas por desaparecidos, o estado conta com 4,6 mil servidores das

forças de segurança estaduais, 1,5 mil viaturas, 153 embarca es e 39 aeronaves. No total, 440 bombeiros militares de Santa Catarina, de São Paulo, do Paraná, da Bahia, de Minas Gerais,

TRAGÉDIA NO SUL

Os oportunistas do caos

Cidades inundadas enfrentam onda de saques e assaltos. Polícia Federal e Força Nacional reforçam a segurança dos moradores

» VINICIUS DORIA

Mais de 30 pessoas foram presas, até ontem, no Rio Grande do Sul por participação em saques, roubos e atos de vandalismo nas cidades mais afetadas pela enchente histórica que aflige o estado desde a semana passada. Nem os voluntários que ajudam no trabalho de resgate dos moradores ilhados pela água escapam da ação dos criminosos. Relatos de assaltos a residências e roubo de barcos e mantimentos destinados às vítimas da enchente chegam diariamente às delegacias de polícia de Porto Alegre e das cidades vizinhas. Operações de salvamento que vinham sendo feitas à noite foram paralisadas, por medo dos voluntários, que se queixam da falta de segurança para o trabalho.

Desde segunda-feira, os barcos que saem nessas operações, incluindo as de distribuição de alimentos, água, roupas e remédios para os moradores que se recusam a deixar suas casas por medo de invasão dos bandidos, passaram a levar pelo menos um brigadiano, como é chamado o policial militar do estado. O medo da população fez com que o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), pedisse a Brasília o reforço de tropas federais. Ontem, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, autorizou o envio de mais 100 agentes da Força Nacional para reforçar o patrulhamento das áreas inundadas, que se juntarão aos 120 que já foram deslocados ao Rio Grande do Sul.

Ontem, uma equipe do Comando de Operações Táticas (COT) da Polícia Federal embarcou, em Brasília, em um avião da corporação com destino à Base Aérea de Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre, para

Nelson Almeida/AFP



Vista aérea de Canoas, uma das cidades mais atingidas pelas enchentes: bandidos se aproveitam da situação para saquear casas e roubar voluntários

reforçar a segurança dos trabalhos de resgate e atendimento à população atingida. Segundo o Ministério da Justiça, o total de agentes da PF, da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Força Nacional deslocados para as cidades atingidas chegará a 944 servidores até o fim desta semana.

“Recebi a informação de que o nosso pedido pela Força Nacional para reforçar o policiamento foi atendido. A partir de amanhã (hoje), começa a chegada desse importante apoio, inicialmente com 100 homens e, em seguida, com

mais 300. Obrigado ao Ministério da Justiça e a todos os estados que estão enviando efetivo neste momento”, postou o governador, em sua conta no X (ex-Twitter).

“Estado de guerra”

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), lamentou a onda de saques a lojas e residências e disse que o vice-prefeito, Ricardo Gomes, testemunhou algumas dessas ocorrências na zona norte da capital. “Infelizmente, estamos tendo áreas da cidade

saqueadas. E não é só em Porto Alegre. Está acontecendo em várias áreas do Rio Grande do Sul que foram severamente atingidas (pelas enchentes). Estamos vivendo um estado de guerra”, declarou o prefeito, em entrevista, para depois reforçar que a prioridade continua sendo o resgate e o atendimento das pessoas que ainda estão nas áreas inundadas pela cheia do Lago Guaíba.

No caso citado pelo prefeito, duas pessoas foram presas em flagrante após invadirem casas e furtarem voluntários que

recebiam desabrigados. Em São Leopoldo, no Vale do Rio dos Sinos, dois homens e um adolescente que entraram em um condomínio para furtar objetos de residências desocupadas pelos moradores foram presos ao fugir. Na mesma cidade, um homem foi preso em flagrante após abordar um barco com voluntários. O ladrão só não contava com a presença de um brigadiano armado na embarcação. No bairro Mathias Velho, em Canoas, uma lancha foi apreendida e dois homens foram presos



O governo estadual vai colocar força total. Manteremos a ordem e vamos prender e dar consequência a todos aqueles que usam um momento dramático, de fragilidade como esse, para aplicar golpes e praticar crimes”

Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul

transportando 8kg de maconha e 5kg de crack pelas ruas inundadas. Muitos voluntários deixaram de trabalhar à noite, com medo dos assaltos. Também há registro de roubos de jet skis, donativos e cabos de energia e telefonia.

O governador Eduardo Leite disse, no fim da tarde de ontem, que o governo está convocando todos os policiais de férias, e que pagará horas extras para reforçar a presença dos agentes de segurança no estado, o que representará um adicional de mil pessoas ao contingente atual.

“Estamos com ação firme para garantir a segurança no estado. O governo estadual vai colocar força total. Manteremos a ordem e vamos prender e dar consequência a todos aqueles que usam um momento dramático, de fragilidade como esse, para aplicar golpes e praticar crimes”, declarou o governador.

O drama das crianças desaparecidas

» DÉBORA OLIVEIRA
» GABRIELLA BRAZ

O Conselho Tutelar de Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre, informou que ao menos 104 crianças e adolescentes ainda não foram encontrados pelas famílias na região após a cidade ficar devastada pelas enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul nos últimos dias. A lista de menores de idade desaparecidos é atualizada minuto a minuto. Na manhã de ontem, esse número era 115, mas nove foram localizados.

As vítimas resgatadas estão sendo conduzidas a abrigos, sem registro de identidade. “São crianças que estão em abrigos, mas ficaram sem comunicação com os pais ou foram resgatadas por familiares que as levaram para casa de outras pessoas”, explicou o conselheiro Rogério Bahi Behn ao jornal *Folha de S.Paulo*.

Em nota, a instituição informou que integra uma força-tarefa com outros órgãos e instituições do poder público para mapear a situação dos menores de idade atingidos pelas enchentes. Até a tarde de segunda-feira,

ao menos 16,7 mil pessoas foram acolhidas em 61 abrigos distribuídos pela cidade.

Mãe desesperada

Uma moradora de Canoas (RS) está à procura da filha, um bebê de 6 meses, que desapareceu após o bote em que a família estava virar durante o resgate. Gabrielli Vicente, 24 anos, foi retirada do apartamento onde mora no bairro Harmonia, um dos afetados pela enchente, por uma equipe de salvamento. Cerca de 14 pessoas estavam na embarcação, incluindo Gabrielli e os

quatro filhos dela. A jovem conta que ela e os filhos caíram na água quando o bote virou.

“Tentei me segurar com as unhas no barco para não afundar com ele, mas engolimos muita água com gasolina e óleo do motor”, narrou Gabrielli em entrevista à revista *Crescer*. Uma das gêmeas de 6 meses foi socorrida desacompanhada e está na UTI. “Achei meus outros dois filhos, e me garantiram que haviam pegado também as duas bebês — na hora, eu gritava que eram duas. Perdemos a noção do tempo, do horário, de tudo”, disse ela, sem conter o choro.

Reprodução/Redes sociais



Gabrielli com a filha, que desapareceu após o barco de resgate virar

ALEXANDRE GARCIA

O RIO GRANDE DO SUL TEM UMA POPULAÇÃO RESILIENTE. ESTA CATÁSTROFE ABATE, MAS NÃO DERROTA. NINGUÉM DESISTE. OS EMBATES FORJARAM O GAÚCHO. ESTA ENCHENTE É MAIS UM DESAFIO A SER ENFRENTADO. NINGUÉM NO RIO GRANDE É ESCRAVO DO CLIMA, DO GOVERNO OU DO QUE QUER QUE SEJA

Catástrofe e virtude

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado acaba de aprovar o projeto de criação da Política Nacional de Gestão Integral de Riscos de Desastres, que prevê um Sistema Nacional para isso. Só que isso já existe. O Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil, previsto em lei federal de 2012, espera para ser posto em prática há 12 anos. Quantas vidas e prejuízos poderiam ser poupados? Voluntários no Rio Grande do Sul apelam para que esta catástrofe sirva para prevenir e abrandar os efeitos da próxima cheia. Todos sabem que vai haver outra e mais outra. Eu mesmo vivi isso durante metade de

minha vida, morando na margem esquerda do Rio Jacuí e, depois, nas duas margens do Rio Taquari. Todos os anos há enchentes, algumas devastadoras como foi a de 1941, nos mesmos dias de maio, comprovando a regularidade do ciclo. A diferença é que hoje há mais gente morando em áreas alcançadas pelo transbordamento dos rios. Todos os anos, nuvens carregadas de umidade quente da Amazônia — um oceano voador — se chocam sobre o Rio Grande, com o ar frio vindo da Patagônia. Aí, a umidade se condensa e escorre como na parte externa de um copo com água muito fria. A água cai das nuvens

e segue as ordens da gravidade. Aprendi isso desde a infância. Remei muito “caiaque” na minha rua e no quintal de nossa casa.

Assim, isso é cíclico, portanto, previsível. Este ano, o choque de frio com calor úmido sobre o estado de clima temperado foi intenso, e um aviso fora dado em setembro, com as águas do Taquari subindo 30 metros em uma noite. O que é cíclico não é excepcional. Há, pois, a obrigação das autoridades de terem planos preventivos, com potencial de mobilização — como um exército que tem que estar sempre pronto para a guerra. Não é impossível saber para onde vai a água quando ela extravasa a calha

de um rio. Não é impossível saber quando uma encosta se torna um risco. Não é impossível extrapolar a cota de uma inundação na hora de licenciar construções. Não é impossível prever e emitir aviso de chuvas torrenciais. Não é impossível fiscalizar as empreiteiras para garantir resistência de pontes e rodovias. Não é impossível corrigir o assoreamento dos rios com dragagem. Não é impossível, e é obrigação do Estado, que existe para também preservar vidas e patrimônio do povo a que serve.

Quando o Estado não previne, remediar é que é impossível. Não se recuperam vidas perdidas. Nem colheita, gado, móveis, imóveis arrastados, destruídos. O Rio Grande vem de três anos de secas que prejudicaram as safras; agora é o excesso d’água. Além da

natureza, há os aproveitadores, vigaristas, bandidos. Saqueadores roubam embarcações que estão resgatando gente, animais e bens, saqueiam as casas semi-submersas. Criam-se contas de doações que só beneficiam o dono do pix. Como em setembro, desviam doações. O governo federal anunciou R\$ 614 milhões de emendas para a saúde no Rio Grande. Num só dia da semana passada, o presidente liberou R\$ 4,9 bilhões de emendas para seduzir parlamentares. Ainda comparando valores: o ministro Dias Toffoli, do Supremo, dispensou a Odebrecht e a J & S dos 15 bilhões dos acordos feitos na Lava-Jato.

O Rio Grande do Sul tem uma população resiliente. Esta catástrofe abate, mas não derrota. Ninguém desiste. Os embates

forjaram o gaúcho. Esta enchente é mais um desafio a ser enfrentado. Ninguém no Rio Grande é escravo do clima, do governo ou do que quer que seja. Liberdade e iniciativa entraram na medula, gerados pelos mais variados entreveros nos últimos séculos, misturando sangue de charruas, minuanos, guaranis, espanhóis, portugueses, depois alemães, italianos, sírio-libaneses, e forjaram uma tempera de lâmina de aço e cabo de prata. É um povo que canta seu hino como um lema; um hino que ensina que para ser livre não basta ser bravo, aguerrido e forte; é preciso ter virtude. Na catástrofe, a rede de solidariedade é impressionante, revelando as virtudes desse povo. E, entre uma e outra catástrofe, a falta da virtude de prevenção, do Estado brasileiro.



7 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 8 de maio de 2024

Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na terça-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na terça-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,58% São Paulo	125.924	R\$ 5,067 (- 0,13%)	R\$ 1.412	R\$ 5,450	10,65%	10,39%	Novembro/2023 0,28 Dezembro/2023 0,56 Janeiro/2024 0,42 Fevereiro/2024 0,83 Março/2024 0,16
0,08% Nova York	129.210	Últimos					
	2/5 3/5 6/5 7/5	30/abril 5,192					
		2/maio 5,112					
		3/maio 5,069					
		6/maio 4,074					

TRAGÉDIA NO SUL

Brasil vai importar arroz para evitar alta

Governo quer impedir que a perda da lavoura no RS, principal produtor do grão, acabe por elevar os preços ao consumidor

» VICTOR CORREIA
» RAPHAEL PATI

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) vai importar um milhão de toneladas de arroz para evitar o aumento no preço do grão. O anúncio foi feito ontem pelo ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, no Palácio do Planalto. A medida é necessária frente à calamidade no Rio Grande do Sul, que produz 70% do arroz consumido pelo Brasil. Segundo Fávaro, os estoques brasileiros são suficientes para suprir a demanda, mas o governo está preocupado com a possibilidade de especulação.

“Já está sendo preparada uma MP (medida provisória) autorizando a Conab a fazer compra na ordem de um milhão de toneladas”, declarou Fávaro. “Quero deixar isso de forma muito clara: o governo não pensa em hipótese alguma em concorrer com os produtores de arroz. A Conab não vai vender para os atacadistas, que são compradores dos produtores”, acrescentou.

O ministro afirmou ainda que a primeira leva será de 200 mil toneladas de arroz descascado e ensacado, para agilizar sua distribuição. O governo fará a venda do alimento nas periferias e apenas para pequenos compradores, para evitar prejuízo aos produtores gaúchos já afetados pela chuva. A compra depende da aprovação do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que declara estado de calamidade no território gaúcho.

Assim que possível, o país abrirá um leilão para a compra do arroz. Fávaro avalia que nações do Mercosul terão vantagem na concorrência, como Argentina,

Reprodução/Sou Agro



As fortes chuvas no Rio Grande do Sul trouxeram prejuízo à agricultura do estado. Para garantir abastecimento, Conab vai importar arroz

Uruguai, Paraguai e Bolívia. Na avaliação do ministro, se a compra ocorrer de forma ágil, não haverá aumento no preço do grão. Ele também destacou que, apesar da alta ocorrida no começo do ano, no período de entressafas, a saca de arroz já havia baixado de preço, e a expectativa é de que ela mantenha o patamar atual.

O ministério estima que 1,6 milhão de toneladas de arroz ainda estejam nos campos, ou seja, alagados. Porém, parte da

safra que já foi colhida também foi alagada em armazéns, embora não seja possível estimar a perda. O maior problema, para Fávaro, é a condição das estradas, que impossibilita o envio de grande parte do arroz para os outros estados brasileiros.

“Temos que evitar especulação, evitar desabastecimento. Com o perdão da palavra, mas o inferno está ficando pequeno. Gente fazendo fake news num momento desses, especulação

financeira em um momento desses”, acrescentou o ministro. A possibilidade de importar arroz já havia sido ventilada mais cedo pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante o programa *Bom dia, Presidente*, da estatal EBC. Embora Lula tenha falado em importar “arroz e feijão”, a produção de feijão não está concentrada em solo gaúcho, por isso, não foi afetada.

Além de manter estável o preço do arroz, o ministro anunciou

que o Conselho Monetário Nacional (CMN) vai suspender o pagamento das dívidas dos produtores rurais gaúchos por um período de 90 dias, podendo ser prorrogado no futuro.

Perdas

De acordo com um relatório produzido pela Cogo Consultoria, as chuvas podem causar a perda de até 1,6 milhão de toneladas de arroz em uma área de

O governo não pensa, em hipótese alguma, em concorrer com os produtores de arroz. A Conab não vai vender para os atacadistas, que são compradores dos produtores”

Carlos Fávaro,
ministro da Agricultura

200 mil hectares. O número indica a quantidade de arroz ainda não colhido no estado, que representa 22% do total esperado para esta safra. Em uma situação de perda total desse montante, isso poderia representar a perda de impressionantes 16% de toda a produção estimada para o país, que é de 10,5 milhões de toneladas.

“A gente tem apenas uma estimativa em cima da área que havia sido colhida até agora, e não chegamos nem a estimar ainda o que foi perdido, que já havia sido colhido, e estava ainda estocado no estado. Então o que está no relatório é só o que, de fato, vai se perder em nível de campo. Aquilo que não vai ser colhido ou que vai ser colhido parcialmente e tudo isso não tem resposta ainda”, explica Carlos Cogo, consultor de agrogócios há mais de 30 anos.

Em relação à soja, as perdas estimadas podem representar um impacto de até 5% na produção nacional.

RS terá dívida suspensa e crédito para as vítimas

» ROSANA HESSEL
» RAFAELA GONÇALVES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve anunciar, hoje, duas novas medidas de socorro ao Rio Grande do Sul: a suspensão do pagamento da dívida do estado com a União, e um programa de financiamento subsidiado para pessoas físicas moradores do RS, de acordo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

“São dois projetos de lei. Um trata desse assunto (da suspensão do pagamento da dívida do RS junto à União) e o outro trata da questão do crédito subsidiado”, adiantou Haddad, na noite de ontem, a jornalistas. A dívida do estado com a União é de R\$ 3,5 bilhões.

Haddad comentou que a segunda medida é necessária porque as pessoas vão ter que refazer suas vidas e não vão poder recorrer ao sistema bancário tradicional, sobretudo as pessoas de mais baixa renda, que não têm condições de pagar os juros praticados no mercado. “São projetos estruturais e à altura do problema que nós estamos enfrentando”, disse.

De acordo com o ministro, as duas medidas fazem parte do pacote de socorro que está sendo tocado pelo governo, em parceria com o Congresso, para socorrer as vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul. Está prevista a liberação de R\$ 1,6 bilhão em emendas parlamentares.

O chefe da equipe econômica contou que conversou com o governador do estado, Eduardo Leite, e com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sobre esse pacote de ajuda aos gaúchos. “O Congresso está 100% preparado para atender o Rio Grande do Sul e ansioso para que as medidas sejam anunciadas o quanto antes”, destacou, acrescentando que tudo está sendo feito com com “bastante critério” e “bastante segurança”. Ele disse que trocou mensagens com o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, para que haja mais transparência nos gastos e no controle “para que o recurso efetivamente chegue a quem precisa da melhor maneira possível, com o melhor resultado

Diogo Zacarias



O ministro Fernando Haddad disse que sua equipe estuda medidas de socorro com “muito critério”

possível”.

Parcelas adiadas

A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) suspendeu pelo prazo de 90 dias a cobrança das parcelas de contribuintes que firmaram transação para renegociação de suas

dívidas, em razão do estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul. As parcelas com vencimento em abril, maio e junho passam a contar com novas datas: julho, agosto e setembro, respectivamente. A medida vale para contribuintes, pessoas físicas ou jurídicas com domicílio tributário em 336 municípios do

estado afetados pelas enchentes, exceto Microempreendedores Individuais, Microempresas e Empresas de Pequeno optantes pelo Simples Nacional.

O Banco Central e a Advocacia-Geral da União (AGU) também anunciaram a suspensão de cobranças de dívidas de moradores do RS nos próximos 90

» Novo acordo de Itaipu eleva tarifa

Brasil e Paraguai fecharam um novo acordo para o Anexo C do Tratado de Itaipu, que define as condições de comercialização da energia gerada pela hidrelétrica. A tarifa será reajustada em 15,4%, passando dos atuais US\$ 16,71/kWh para US\$ 19,28/kWh. A nova tarifa é um meio-termo nas negociações que vinham sendo feitas desde o ano passado. O Brasil, que era contra a elevação do valor, teve que ceder. Paraguai, por sua vez, aceitou um valor inferior aos US\$ 22,00 pretendidos.

dias. “A medida vale para pessoas com domicílio tributário no estado, onde foi decretado estado de calamidade pública em razão das fortes chuvas e enchentes”, informou a AGU por meio de nota.

A previsão do órgão é de que a medida permita prorrogar o pagamento de parcelas de mais de 116 mil parcelamentos.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

As perdas do agronegócio trarão um efeito indigesto para a economia brasileira: a inflação de alimentos

Varejo gaúcho desaba, mas vendas em supermercados avançam

Os estragos para a economia gaúcha se espalham por diversos setores. Segundo o Índice Cielo do Varejo Ampliado, as vendas do varejo local caíram 16% entre 30 de abril e 5 de maio versus o mesmo intervalo de um ano atrás. Para se ter ideia, no Brasil todo a queda foi muito inferior, de 3%. A pesquisa também mostrou que os segmentos mais afetados foram os de vestuário e alimentação (bares e restaurantes). Na contramão, as vendas em supermercados cresceram 14% com o temor do desabastecimento.

Google vai capacitar 10 startups brasileiras

O Brasil será o primeiro país a receber o programa AI Academy, criado pela Google para capacitar startups que desenvolvem soluções voltadas para a inteligência artificial. O projeto consiste em treinamento com duração de 10 semanas para as 10 empresas — sete de São Paulo, uma de Minas Gerais, uma do Rio de Janeiro e outra do Amapá — que foram selecionadas pela Google. Entre os temas abordados estão modernização de aplicativos, segurança digital e aprendizado de máquina.

Divulgação/Itaú



Nosso objetivo não é reter capital além do que precisamos para manter a operação"

Milton Maluhy Filho, presidente do Itaú Unibanco, ao revelar que o banco poderá pagar dividendos extras em 2024

Com tragédia no Sul, inflação de alimentos poderá voltar

Arquivo/Agência Brasil

A consultoria Datagro estima que os prejuízos causados à safra de arroz pelas enchentes no Rio Grande do Sul poderão chegar a R\$ 68 milhões. Para outras culturas, como soja, os cálculos ainda não foram feitos, mas é provável que o número supere a casa dos R\$ 100 milhões. No caso do milho, calcula-se uma perda de 27% área da plantada no estado. Além das culturas agrícolas, a cadeia produtiva de carnes também sofre com a calamidade, obrigando os frigoríficos a alterar a programação de abates. A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) informou que há 10 unidades processadoras de carnes de aves e suínos paralisadas pela impossibilidade de processar insumos. Dificuldades logísticas — muitas rodovias foram destruídas pelas águas — também são obstáculos que demandarão um bom tempo para serem superados. É certo que as perdas disseminadas por diversos segmentos do agronegócio trarão um efeito indigesto para a economia brasileira: a inflação de alimentos.



US\$ 15 bilhões

é o valor que a fabricante brasileira de celulose Suzano deverá oferecer pela compra da americana International Paper, segundo a agência Reuters. As empresas não confirmam a informação

OpenAI cria ferramenta que detecta imagens falsas

A OpenAI, criadora da Inteligência Artificial ChatGPT, lançou uma ferramenta capaz de identificar, com 98% de precisão, se uma imagem foi gerada por IA. A invenção é oportuna: graças à própria OpenAI, está cada vez mais difícil distinguir o que é trabalho de um humano ou de uma máquina. Na era em que fake news circulam a toda velocidade nas redes sociais, a solução pode ser importante para evitar que imagens falsas — como pessoas em situações constrangedoras — se espalhem pela internet.

Reprodução Unsplash



» A guerra entre a rede social TikTok e o governo dos Estados Unidos ganhou novo capítulo. A ByteDance, dona da plataforma, entrou com ação no Tribunal de Apelações dos Estados Unidos para impedir a proibição do TikTok no país. O grupo chinês alega que a decisão de Washington viola a liberdade de expressão prevista na Primeira Emenda.



O projeto "Saúde em Pauta", uma iniciativa do Correio Braziliense destacará ao longo do ano os principais temas de saúde. O especial de cada mês abordará assuntos relacionados a datas importantes no calendário do setor.

Explore as oportunidades de investimento e participe do projeto.

TEMAS DE MAIO



Dia Mundial de Combate à Asma



Dia Mundial do Câncer de Ovário + Dia Internacional da Luta contra a Endometriose



Dia mundial do Lúpus

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e entre em contato conosco



CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



ORIENTE MÉDIO

Tropas de Israel isolam Faixa de Gaza

Exército judeu captura a estratégica passagem de Rafah, na fronteira com o Egito, e hasteia a bandeira do país. Netanyahu assegura que a manobra visa o retorno dos reféns e a eliminação do Hamas. Estados Unidos condenam a medida

» RODRIGO CRAVEIRO

Os tanques da equipe de combate da 401ª Brigada das Forças de Defesa de Israel (IDF) avançaram contra a passagem fronteiriça de Rafah (leia Para saber mais), no extremo sul da Faixa de Gaza. Com enormes bandeiras israelenses no topo, os veículos blindados esmagaram uma placa de concreto com a frase "Eu amo Gaza". As IDF passaram a controlar o posto estratégico, situado na fronteira com o Egito, um dia depois de a aviação bombardear a cidade de Rafah, onde 1,5 milhão de palestinos buscavam refúgio.

O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, assegurou que a ofensiva militar em Rafah prosseguirá até a eliminação do movimento extremista islâmico Hamas ou a libertação dos 132 israelenses sequestrados em 7 de outubro passado. Em tese, a manobra em Rafah isola completamente a Faixa de Gaza. Antes mesmo da guerra, o território palestino sofria as consequências de um bloqueio imposto pelo Estado judeu.

O jornal Haaretz anunciou que a captura da passagem fronteiriça é uma tática das IDF para pressionar o Hamas a soltar os reféns. O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu divulgou um vídeo, na noite de ontem, no qual tornou a afirmar que a proposta de cessar-fogo aceita pelo Hamas, na véspera, está "muito distante das exigências necessárias". "Na noite passada, com o consentimento do gabinete de guerra, ordenei que as IDF ajam em Rafah. Eles levantaram bandeiras israelenses na passagem fronteiriça e derrubaram as bandeiras do Hamas. A entrada em Rafah serve a dois dos principais objetivos da guerra: o retorno de nossos reféns e a eliminação do Hamas", avisou o premiê.

O grupo extremista aceitou a proposta de cessar-fogo apresentada pelo Egito e pelo Catar, mas Israel a rejeitou. As IDF admitem que a operação em Rafah tem "alcance muito limitado contra alvos bastante específicos".

Em mais um sinal de mal-estar entre Estados Unidos e Israel, a Casa Branca criticou o fechamento das passagens de Rafah e de Kerem Shalom. "É inaceitável que permaneçam fechadas", declarou a porta-voz Karine Jean-Pierre. Pouco depois, o governo de Joe Biden anunciou que Israel se comprometeu a reabrir Kerem Shalom. Na segunda-feira, o presidente democrata telefonou para Netanyahu e deixou clara a oposição de Washington a uma ofensiva massiva em Rafah.

A ligação ocorreu no mesmo dia em que as IDF despejaram folhetos sobre o sul de Gaza em que incitavam a população a abandonar o leste da cidade de Rafah. Pelo menos 110 mil palestinos atenderam ao aviso e fugiram, principalmente para Khan Yunis, 9km ao norte de Rafah. O conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby, disse esperar que Israel e Hamas consigam "resolver suas diferenças". "Faremos o que pudermos para apoiar o processo", avisou.

Trégua

A agência de notícias France-Press divulgou que as conversas para uma trégua em Gaza foram retomadas, no Cairo, com

Exército de Israel/AFP



Equipe de combate da 401ª Brigada das Forças de Defesa de Israel entra na cidade de Rafah, último reduto do Hamas, após atravessar posto fronteiriço

AFP



Palestinos fogem da cidade, com medo de uma invasão terrestre

AFP



Garoto ferido em bombardeio aguarda atendimento em hospital de Rafah

Eu acho...

Arquivo pessoal



"A cidade de Rafah é, provavelmente, o lugar mais densamente povoado do mundo. Aproximadamente 1,5 milhão de palestinos vivem em uma pequena cidade, sob condições desumanas em termos de saúde, segurança alimentar e de moradia. Uma invasão terrestre resultaria, com certeza, em um imenso massacre. É por isso que a invasão do ponto de passagem tem um valor estratégico: o de invisibilizar um possível massacre, mas também o de pressionar o Hamas a aceitar um inconveniente acordo de cessar-fogo."

Lorenzo Navone, sociólogo da Universidade de Estrasburgo especializado em fronteiras e conflitos

» Argentino morreu em 7 de outubro

Um cidadão israelense-argentino sequestrado durante o ataque do Hamas a Israel em 7 de outubro foi assassinado no mesmo dia e seu corpo permaneceu na Faixa de Gaza, informou o Fórum de Familiares de Reféns. Lior Rudaeff, 61 anos, "foi assassinado em 7 de outubro e seu corpo foi levado para Gaza por terroristas do Hamas", indicou a associação israelense de familiares de reféns. "O governo tem o dever moral de buscar todas as vias nas atuais negociações para trazer Lior de volta a Israel." Rudaeff era membro da equipe de segurança do kibutz Nir Yitzhak, atacado por comandos do Hamas.

Para saber mais

Conexão vital com o mundo externo

Em tempos de paz e antes do bloqueio imposto por Israel, 17 anos atrás, a passagem fronteiriça de Rafah — que liga o território egípcio à Faixa de Gaza — desempenhava uma função vital para o enclave palestino. Localizada em um ponto da fronteira de 12km com o Egito, era o acesso de pessoas, de mercadorias e de ajuda humanitária a Gaza. Em tese, o funcionamento da passagem de Rafah é controlado pelo governo do Egito. No entanto, por questões de segurança, o Exército monitora todo o sul de Gaza, a partir de sua

base militar de Kerem Shalom.

Por meio do posto fronteiriço de Rafah, entravam no território palestino combustível, medicamentos, materiais de construção e gás de cozinha. Pelo menos 500 caminhões carregados de mantimentos atravessavam a fronteira do Egito com Gaza, diariamente, antes de 7 de outubro, quando Israel começou a retaliar o massacre cometido pelo movimento extremista islâmico Hamas. Atualmente, apenas o equivalente a 6% da frota diária ingressa em Gaza.

representantes do Egito, Catar e Estados Unidos, os três países mediadores. Hamas e Israel enviaram delegações à capital egípcia. A proposta apresentada por Doha e pelo Cairo previa três etapas, cada uma com duração de 42 dias. Ela incluiria uma retirada israelense completa da Faixa de Gaza, o retorno dos deslocados e a troca de reféns por palestinos

detidos em Israel, com o objetivo de um "cessar-fogo permanente".

Em entrevista ao Correio, Lorenzo Navone — sociólogo da Universidade de Estrasburgo especializado em fronteiras e conflitos — afirmou que, em 2005, depois do plano unilateral de retirada de Israel da Faixa de Gaza, que incluía o desmantelamento de 21 assentamentos judaicos, a

O POSTO FRONTEIRIÇO DE RAFAH



Dados cartográficos: OSM

AFP

Autoridade Palestina (AP) e o Estado judeu assinaram um acordo para gerenciar os pontos fronteiriços do território. Por meio do pacto, a passagem de Rafah seria operada pela AP e pelo Egito, com a supervisão remota de Israel. "Em 2006, o Hamas venceu as eleições; uma guerra civil eclodiu após o fracasso na formação de um governo nacional;

e o Hamas tomou o controle de Gaza, expulsando o Fatah e a AP", disse Navone. "Desde então, o Hamas também governava a passagem de Rafah, o que levou Israel a impor um bloqueio total da Faixa de Gaza."

Segundo o estudioso, nos últimos anos, o posto fronteiriço tem sido controlado pelas autoridades egípcias, de um lado,

e pelo Hamas, de outro. "Mas o local não pode ser comparado a uma fronteira internacional, pois Gaza permanece território militar sob ocupação, sem exercício concreto de qualquer forma de soberania palestina. Por sua vez, o Hamas é considerado por Israel, Egito, EUA e União Europeia como uma autoridade ilegítima. Até 7 de outubro, Hamas e Egito controlavam a fronteira, na teoria. Na prática, Israel exerce poder significativo sobre quem é autorizado a atravessar a fronteira", comentou Navone.

Ele acrescentou que a ocupação do lado palestino da passagem de Rafah, ocorrida ontem, representa um retorno ao passado. "A manobra recompensa os falcões da direita israelense, que se opuseram ao plano de retirada do ex-premiê Ariel Sharon", avaliou. Para Navone, a manobra de Netanyahu tem duplo objetivo: controlar o trânsito de ajuda humanitária e reduzir a capacidade dos meios de comunicação de testemunhar e "tornar visível o genocídio" palestino.

Sobre o valor estratégico de uma eventual invasão a Rafah, Navone acredita que ele dependerá dos resultados de acordos. Como a ideia de expulsão dos palestinos para fora de Gaza, rumo ao Sinai, parece descartada, Israel deseja expandir a zona de segurança e o controle militar sobre a área da fronteira com o Egito.

VISÃO DO CORREIO

Governo e Congresso acertam em se antecipar

A afirmação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que o Brasil poderá importar arroz e feijão mostra que o governo está se antecipando aos impactos secundários da catástrofe climática que atingiu o Rio Grande do Sul e já deixou quase uma centena de mortos, desaparecidos e milhares de desabrigados, além de causar destruição nas cidades e no campo. Seguramente a safra agrícola do estado será afetada pelas fortes chuvas, inundações e deslizamentos de encosta, assim como a produção agropecuária, provocando desequilíbrio no abastecimento interno e gerando pressão sobre os preços. Em meio aos esforços para encontrar desaparecidos e socorrer pessoas ilhadas, pode parecer precipitado ter preocupação com a elevação de preços. Não! O que falta no Brasil em inúmeras situações é exatamente ação preventiva.

E, mais do que a afirmação do presidente, o Ministério da Agricultura já prepara um edital para efetuar a compra de 1 milhão de toneladas de arroz, volume pouco acima da previsão de perdas prevista na safra do grão, que era estimada em 7,5 milhões de toneladas e que deve cair para 6,7 milhões de toneladas, ou 800 mil toneladas apenas no Rio Grande do Sul. Isso porque grande parte da colheita já havia sido feita. Assim como o governo acerta em se antecipar e agir para minimizar impactos da tragédia sobre os preços, acerta também o Congresso Nacional ao agilizar a aprovação de medidas como a decretação de estado de calamidade, que permite acelerar a liberação de recursos e flexibilizar o uso dos mesmos dentro das regras fiscais.

Um levantamento feito pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM) com base nos dados de apenas

25 dos 336 municípios em estado de calamidade pública com perdas contabilizadas no Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional mostra que, somente nessas cidades, os prejuízos totais, até o momento, chegam perto de R\$ 1 bilhão, com a maior parte na agricultura e pecuária (R\$ 500 milhões). Esses números dão uma dimensão das perdas materiais que o estado e o país vão ter com a catástrofe climática que atingiu e ainda ameaça o Sul do Brasil.

Há cidades que precisarão ser quase que totalmente reconstruídas, assim como estradas, pontes e outras infraestruturas danificadas pelo excesso de água. Apesar da urgência, é necessário que medidas sejam tomadas paralelamente para que essas estruturas estejam mais preparadas para enfrentar fenômenos desse tipo. E há exemplos: destruído por terremotos, o Japão reconstruiu seus prédios passando a usar amortecedores na estrutura dos mesmos. Assim deve ser a lógica de reconstrução no Sul, com limpeza e alargamento de galerias pluviais e outras iniciativas para o escoamento de um volume maior de chuvas nas cidades.

Se não é possível conter todo o impacto das catástrofes naturais, é preciso que os orçamentos públicos passem a incorporar recursos para lidar com as mudanças climáticas. Não há mais como esperar que outros desastres climáticos ocorram para que se pense e busque recursos. Investimentos em medidas de prevenção, ainda que sejam apenas para a adoção de um sistema de alarme sonoro para tempestade, podem ser a diferença entre salvar vidas e perder vidas. Agir preventivamente é cada vez mais necessário diante de um cenário de mudanças climáticas que vão produzir eventos naturais extremos com mais frequência.

MAPA MENTIROLOGICO



S.O.S.
RIO GRANDE DO SUL
PIX CNPJ:
92.958.800/0001-38

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.dfabr.com.br

Tragédia no Sul

A tragédia que se abateu sobre o Rio Grande do Sul era previsível há muito tempo. O problema é que governantes e o Congresso Nacional não investem na previsão de emergências climáticas. O governo deveria ser obrigado por lei a fazer obras de contenção de enchentes e de enfrentamento de secas severas. Só para reconstruir estradas no Sul será gasto mais de R\$ 1 bilhão. Se tivessem usando esse dinheiro antes na prevenção, provavelmente, o valor seria bem menor. A desculpa é sempre a mesma de todos os anos: eles não sabiam o que aconteceria. Uma desculpa que não cola mais!

» **Washington Luiz S. Costa**
Samambaia

Tragédia no Sul 2

Os torrenciais temporais que desalojaram milhares de pessoas no Rio Grande do Sul fizeram escorrer um pouco a relação de ódio entre os Três Poderes da República. Os presidentes do Executivo, da Câmara, do Senado e representantes do Judiciário reuniram-se na capital gaúcha para definir formas de colaborar com a recuperação do estado, abalado drasticamente pelos temporais. A crise começou no último dia 29. Dezenas de pessoas morreram, centenas estão desaparecidas e milhares perderam a casa, locais de trabalho. O Rio Grande do Sul derreteu. Hoje, as autoridades anunciam liberação de recursos — soma estratosféricas — para a recuperação do Estado. Sabe-se — os exemplos históricos e reeditados a cada temporada de chuvas deixaram pistas para onde vai o dinheiro público — que não basta abrir o cofre para os estados ou municípios destruídos. Essa mesma estratégia é adotada anos a fio a cada intensos temporais em Petrópolis, e a realidade do município do Rio de Janeiro nunca se alterou. Será que o mesmo ocorrerá com o Rio Grande do Sul? Eu e muitos brasileiros vislumbramos onde o dinheiro público irá aterrisar em ano eleitoral. Os mais necessitados, hoje desabrigados, assim continuarão. A sociedade tem responsabilidade, pois a maior catástrofe

pretende tirar proveito de uma tragédia merece nada menos do que pena.

Quando as águas baixarem; os mortos forem contados e sepultados dignamente; e o processo de limpeza das cidades e a reconstrução da infraestrutura estiverem concluídos, será o momento de as autoridades e os especialistas traçarem medidas efetivas de mitigação. Ações emergenciais que, caso possível, reduzam as perdas humanas e materiais provocadas pelas inundações. É fato que as chuvas torrenciais e as enchentes serão eventos cada vez mais comuns no Sul e em outras regiões do Brasil. O poder público tem a obrigação de planejar estratégias para facilitar o escoamento da água ou proceder com a retirada de populações de modo antecipado. Também aprimorar mecanismos de combate ao aquecimento global, medida essencial para diminuir o impacto das catástrofes ambientais.

Quanto aos vândalos, aos disseminadores de fake news e aos aproveitadores da desgraça alheia, que fiquem sob os cuidados da Justiça. Seria ótimo se o Congresso aprovasse leis mais rígidas para punir crimes cometidos no âmbito de uma tragédia como a que se abate sobre o Rio Grande do Sul. Atacar embarcações e ameaçar socorristas é o que há de mais degradante na estirpe humana. É tripudiar sobre o sofrimento alheio. É estar desprovido de todo e qualquer senso de pertencimento à sociedade, afetada em sua totalidade pela catástrofe. Que Deus se compadeça dos quase 100 mortos e de seus familiares. Que dê ao Rio Grande do Sul força e coragem para enfrentar momentos tão difíceis.

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A tragédia ambiental do Rio Grande do Sul, no contexto da mudança climática

Chuvas fortes e tantas enxurradas devastam tudo, no Sul brasileiro, com tanta gente morta e destrozada, pelas tempestades, no tempo inteiro.

Com essas temperaturas elevadas, o clima muda e se faz traiçoeiro, com ciclones, furacões e trovoadas, matando seres vivos no aguaceiro.

Os biomas da terra devastados, precisam sempre de melhor cuidado, para inibir uma letal destruição.

E em busca de um planeta equilibrado, com seus ecossistemas preservados, devemos praticar a precaução.

SOUZA PRUDENTE — Brasília

ocorre nas eleições, com a escolha de candidatos sem qualquer compromisso com as necessidades dos brasileiros.

» **Espedito Andrade**
Asa norte

Tragédia no Sul 3

A tragédia causada pelas chuvas no Rio Grande do Sul mostra o quão desequilibrada está a ocupação humana no orbe, apesar dos constantes avisos da natureza. As únicas coisas a serem feitas é respeitar as regras ambientais, interferir o mínimo possível e reformular completamente o modo de vida. Do contrário, as coisas se agravarão cada vez mais, com extremos de temperaturas, chuvas devastadoras e secas nunca vistas, ocasionando falta de alimentos e de água potável. Viver nesse contexto será um desafio. E não haverá um local totalmente seguro para se refugiar.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Saúde

A saúde no DF tem cura. Digo isso porque se o governador quiser pode resolver e amenizar os sofrimentos dos cidadãos que recorrem à rede pública de saúde. Fica a minha sugestão, o governador Ibaneis poderia fazer do centro de administrativo ocioso uma gestão compartilhada com algumas empresas privadas de saúde. Acredito que resolveria e muito os problemas que encontramos nos nossos hospitais, UPAS e postos de saúde no DF. No meu entendimento, poderia ser feito. O governo, com seus técnicos, pode elaborar um projeto de gestão compartilhada. Cedendo por algumas décadas o espaço do centro administrativo para uma empresa privada e, em contrapartida, a empresa privada, passaria a atender nos seus hospitais e clínicas, pacientes do DF, por meio de consultas, exames importantes e cirurgias de urgência.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.dfabr.com.br

Dois lados da catástrofe

O que houve com a humanidade? Onde estão a empatia, a comiserção, o altruísmo, o respeito? Acabo de ler que vândalos, marginais, saqueiam lojas, atacam barcos de resgate e ameaçam socorristas no Rio Grande do Sul. Na Arena do Grêmio, tomada pela enchente, larâpios arrebentaram a porta da loja oficial do clube e fizeram um “limpa”. A insegurança levou muitos voluntários a desistirem dos trabalhos de resgate durante a noite. Nas redes sociais, a extrema direita despeja fake news relacionadas a uma das maiores tragédias climáticas da história do Brasil. Propala uma inexistente inação do governo federal, calunias o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, aproveita a catástrofe para tumultuar da forma mais rasteira possível. Política não cabe em um momento de horror, de luto e de sofrimento. Atitudes criminosas devem ser coibidas com todo o peso da lei.

No meio de todo esse lixo, gente que perdeu tudo. Não apenas bens materiais e patrimônios, mas memórias afetivas. Pior: crianças órfãs de pai e mãe, pais que viram seus bebês serem engolidos pela água, seres humanos obrigados a escolher qual dos filhos será resgatado. Ainda bem que atitudes nobres e dignas ofuscam a banda podre da humanidade. Em questão de dias, uma imensa corrente de solidariedade tomou conta de todo o Brasil. Um país irmanado na dor do povo gaúcho. O momento exige união de todas as forças políticas e de movimentos sociais em prol dos flagelados. Proselitismo político precisa ser tratado com o máximo rigor. Quem

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE—Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela APE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dafab.com.br Site: www.dapress.com.br

Cobrança de impostos é lacuna da regulamentação da reforma tributária

» ALEXANDRO AFONSO,

» Auditor fiscal da Receita Estadual de São Paulo e membro do Movimento Viva

» EDUARDO JAEGER,

» Auditor fiscal da Receita Estadual do Rio Grande do Sul. Presidente da AFISVEC (Associação dos Auditores-Fiscais da Receita Estadual do RS)

» RODRIGO SPADA,

» Auditor fiscal da Receita Estadual de São Paulo. Presidente da Associação Nacional das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite) e da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de São Paulo (Afresp)

Inegável que a reforma tributária aponta para um futuro promissor, com maior simplicidade, neutralidade e uma racionalidade que promete entregar maior eficiência para a economia brasileira. O Projeto de Lei 68/2024, em suas mais de 300 folhas, detalha melhor diversos aspectos importantes, de alíquotas dos novos tributos à fiscalização. É um trabalho impressionante, dada a qualidade do texto e o exíguo prazo com que foi elaborado.

O texto traz, entretanto, uma lacuna que precisa ser preenchida: em seus quase 500 artigos, não há absolutamente nada a respeito da cobrança dos impostos não recolhidos. Há quem acredite que mecanismos como o "split payment" acabarão com todas as formas de sonegação e inadimplência, mas não é esse o comportamento dos contribuintes constatado na prática. Ainda que a maioria aja corretamente diante de suas obrigações tributárias, há, e sempre haverá, um percentual pequeno que só sobrevive sonegando, mesmo quando declara o que deve.

Na variante do ditado popular, é a turma do "não pago nem quando puder", que leva ao limite a capacidade de ação estatal para promover a concorrência justa. O vazio de regulamentação a respeito dos tributos não recolhidos distancia o Brasil das práticas adotadas nos Fiscos mais desenvolvidos do mundo, justamente em um momento em que o país atua para estar mais alinhado às boas práticas internacionais. Além disso, essa lacuna ignora o que tem sido feito com muito sucesso em diversos estados brasileiros.

Nesse assunto, os estados têm boas lições a dar, sobretudo para o enfrentamento da chamada inadimplência contumaz, um conceito essencial para a justiça tributária.

Tomando-se o caso de São Paulo (e poderia ser Rio Grande do Sul, ou Minas Gerais, que possuem abordagens similares) a título de exemplo, a figura do devedor contumaz de ICMS foi objetivamente delimitada em lei complementar estadual (LC 1320/2018). Isso possibilitou a adoção de providências duras, direcionadas especificamente a esse segmento reincidente. Tal marco legal, aliado a uma ampla revisão dos processos de trabalho, culminou em taxas de inadimplência no ICMS (3,3%) que a iniciativa privada sequer sonha. E essas taxas seguem com tendência de queda.

Para comparação, os textos técnicos da OCDE indicam como desejáveis patamares abaixo de 10%, apontando como melhores práticas as do fisco belga. Nos estados em que se regulamentaram normas que tratam adequadamente o inadimplente contumaz, tem-se tudo o que o Fisco da Bélgica tem.

Considere o leitor que o nome da atividade é cobrança, mas o trabalho é muito mais parecido com uma consultoria aos contribuintes, pois a inadimplência tributária pode levar uma empresa à falência. Nossas ações



ajudam a trazer as empresas de volta às luzes da lei, o que é bom para os contribuintes e para o Estado, que passa a ter mais recursos para educação, saúde e segurança. O ganhanha se estende ao ambiente concorrencial, porque as empresas adimplentes, que são a ampla maioria (96,7% em valores financeiros no caso de São Paulo), não teriam chance de concorrer com quem não paga seus tributos.

Uma das ferramentas centrais para alcançar esse resultado é a aplicação do chamado regime especial para os inadimplentes contumazes. Ele permite, por exemplo, que seja estabelecido que os clientes desse tipo de devedor sejam responsáveis pelo recolhimento do imposto, o que cria um sistema de incentivos que repele o comportamento indesejado. Parece até milagre, mas muitos devedores entram na linha com esse tipo de intervenção.

O novo arcabouço tributário não pode prescindir de toda essa experiência acumulada. Não podemos nos enganar: a sonegação e a inadimplência de IBS e CBS existirão e o modo de combatê-las é uma cobrança eficiente. É uma questão fundamental para tirar pressão sobre a alíquota de referência e reduzir o peso da carga desses impostos para quem os paga corretamente.

Precisamos evitar que a reforma tributária seja, neste ponto, uma volta ao passado em que os estados não cobravam o imposto declarado ou apurado em autos de infração, premiando os sonegadores.

Esperamos que os parlamentares percebam a necessidade de corrigir essa omissão do texto do PLC 68/2024 apresentado, em benefício do Brasil e por uma alíquota de referência mais módica.

Armas importadas ilegalmente desafiam a segurança pública

» SALESIO NUHS

Presidente da Associação Nacional da Indústria de Armas e Munições (ANIAM)

Durante décadas, ONGs e entidades desarmamentistas defendem uma tese falsa de que o cidadão comum, que compra uma arma de fogo legalmente para sua defesa, é o responsável por abastecer o arsenal dos criminosos ao ter sua arma roubada ou furtada. Porém, assim como a Associação Nacional da Indústria de Armas e Munições (Aniam) por diversas vezes evidenciou no passado e recentemente, quando se discutia a nova regulamentação das armas para civis, dados recentes mostram mais uma vez de forma clara e transparente que essa teoria é falaciosa.

Um estudo com dados reais da Subsecretaria de Inteligência (SSI) da Secretaria de Estado de Polícia Militar revelou que mais de 90% dos fuzis apreendidos no ano de 2023 pela Polícia Militar do Rio de Janeiro foram fabricados em outros países. Segundo o levantamento, o maior número de apreensões ocorreu em áreas do estado onde há disputas de território entre facções criminosas rivais.

A análise considerou a apreensão dos 492 fuzis no ano passado, sendo 199 da marca norte-americana Colt. Foram registrados no estudo 194 fuzis sem marca, ou seja, armas que entram no país separadas por peças e montadas por armeiros envolvidos com as organizações criminosas. As demais armas apreendidas são de 43 marcas estrangeiras diversas.

Como presidente da Associação Nacional da Indústria de Armas e Munições enfatizo a importância desse levantamento e parabeno a instituição pelo estudo e pela lúcida constatação. É só desta forma, com base em fatos não deturpados por interesses políticos ou ideologia, que é possível implantar ações eficazes no combate à violência, maior preocupação dos brasileiros hoje.

Obviamente, o tráfico internacional de armas continua sendo um dos maiores desafios para a área de segurança pública. O contrabando é o grande abastecedor da criminalidade, colocando nas mãos de organizações criminosas poderosos armamentos, que muitas vezes nem mesmo a polícia pode fazer frente. Se a situação é desfavorável para as polícias, que não podem, por vezes, sequer garantir a própria integridade perante os criminosos, ela é muito pior para o cidadão comum que, devido à atual política desarmamentista, enfrenta dificuldades para adquirir legalmente uma arma para sua legítima defesa.

Sempre defendi a ideia de que o controle é importante e necessário, pois não só ajuda na segurança pública como cria segurança jurídica para o setor e os cidadãos, porém não pode ser impeditivo para quem deseja adquirir uma arma cumprindo rigorosamente as regras. Os dados apresentados no estudo no Rio de Janeiro, embora fundamentais para uma análise, não são exatamente uma novidade.

Durante os últimos anos tenho evidenciado essa realidade. Vejam que em 2010, na invasão do Complexo do Alemão, foi constatado que quase 80% das armas eram de fabricação estrangeira e 60% de calibre restrito, o que demonstra que leis restritivas (até mesmo no que se refere ao calibre) não impedem os criminosos de se abastecerem por meio ilícito, apenas impedem o cidadão de bem de ter mais uma opção de legítima defesa.

Mais recentemente, em 2023, uma operação realizada pela Polícia Federal em conjunto com autoridades paraguaias revelou que 43 mil armas entraram no Brasil nos últimos três anos, por meio de um esquema de contrabando de fuzis e pistolas automáticas fabricadas na Europa que eram importadas por uma empresa de fachada no Paraguai e enviadas para uso das facções criminosas brasileiras. Isso representa quase 40 armas por dia atravessando a fronteira.

A ideia de que as armas vendidas no mercado nacional para o cidadão são as que abastecem os criminosos se mostra cada vez mais inverossímil, um enredo para justificar a política nacional de desarmamento que nunca mostrou resultado positivo. O foco nas armas e não nos criminosos é o grande erro nessa questão.

Os gestores da Segurança Pública precisam considerar que quem está disposto a cometer um crime não irá respeitar uma lei que proíbe o porte ou a posse de armas, ele irá procurar outras formas e meios de cometer seus malfeitos.

Dia Internacional da Talassemia: condição genética e hereditária

» MÔNICA VERÍSSIMO

Médica, especialista em hematologia e hemoterapia pediátrica

Hoje, 8 de maio é lembrado como o Dia Internacional da Talassemia. Causada por uma alteração genética, a condição altera a produção da hemoglobina, proteína do sangue responsável pelo transporte de oxigênio para os tecidos do organismo. Estima-se que anualmente 300 mil crianças nasçam com formas severas de hemoglobinopatias, incluindo a talassemia. No Brasil, a estimativa é de que cerca de 1,1% da população apresente síndromes talassêmicas.

Existem dois tipos principais de talassemia: alfa e beta. A hemoglobina humana é formada por proteínas chamadas alfa-globinas e beta-globinas que, por sua vez, precisam de alguns genes para serem construídas. Alterações nesses genes irão determinar o tipo e o grau de talassemia. Entre os principais sintomas da doença estão: aparência pálida, febre, aumento do baço, coloração amarelada da pele (icterícia), deformidades ósseas faciais, inchaço abdominal e urina escura. Porém, os sinais e os sintomas dependem do tipo e da gravidade da talassemia que a pessoa tem.

O diagnóstico da talassemia é realizado por meio de hemograma e eletroforese de hemoglobina, cujo objetivo é avaliar o tipo de hemoglobina circulante no sangue. Também podem ser

realizados testes genéticos para avaliar qual é a alteração genética responsável pela doença e diferenciar os tipos de talassemia. No caso da alfa talassemia há uma mutação no cromossomo 16, que se manifesta pela falta de produção de globinas alfa. Ela pode se manifestar, dependendo do número de genes comprometidos, de quatro formas: portador silencioso, traço alfa talassemia, doença da hemoglobina H e hidropsia fetal. Na talassemia beta há uma mutação no cromossomo 11, que pode se manifestar de três formas: maior (o tipo mais grave), intermediária ou menor, que pode ser assintomática e passar despercebida.

A talassemia tem cura e ela pode ser obtida por meio do transplante de medula óssea, em que o doador deve ser totalmente compatível e aparentado. Atualmente outras modalidades de transplante com menor grau de experiência como haploidentico (pai ou mãe) ou não aparentado podem ser realizados. Temos ainda a terapia gênica, em que a alteração genética pode ser corrigida e não precisa de doador, mas essa alternativa de tratamento ainda está restrita a poucos centros e vinculada a estudos clínicos. Quando não há possibilidade de transplante, o tratamento vai

depende da gravidade da doença. Os pacientes mais graves recebem transfusões de sangue, que são eficazes e os auxiliam a levar uma vida normal, com menos limitações e sintomas, seguindo todas as orientações médicas.

Devido às transfusões recorrentes, geralmente realizadas em um intervalo de duas a quatro semanas, os pacientes apresentam aumento de ferro corporal, o que pode causar danos ao organismo. Por isso, para evitar possíveis complicações do excesso de ferro no corpo é necessário o uso de medicamentos denominados quelantes de ferro. Hoje temos novos medicamentos que buscam substituir a transfusão, ainda não oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), mas que poderão em um futuro bem próximo fazer parte do arsenal terapêutico promovendo qualidade de vida aos pacientes.

É recomendado que as pessoas procurem por orientação médica em caso de suspeita da doença. Importante ressaltar que os sinais podem ser notados nos primeiros meses de vida e o teste do pezinho (triagem neonatal) pode diagnosticar precocemente a beta talassemia, o que pode contribuir para um tratamento mais efetivo e uma vida plena aos pacientes.

Perfeição é ruim PARA TODOS

Pais que se cobram para serem irrepreensíveis e também exigem dos filhos qualidades idealizadas correm o risco de esgotamento, ao mesmo tempo em que prejudicam a saúde mental das crianças e dos jovens, alerta estudo

» ISABELLA ALMEIDA

Criar um filho exige disposição, paciência e respeito, mas querer ser o pai ou a mãe irrepreensível da criança ideal torna esse processo mais complicado. Cientistas da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Ohio, nos Estados Unidos, e do Gabinete do Diretor de Bem-Estar da instituição, dizem não à ideia de perfeição na parentalidade. Um novo estudo, publicado hoje, pela equipe, revela que a pressão para alcançar o padrão leva à sobrecarga dos responsáveis e a problemas psicológicos nos jovens.

Os resultados da pesquisa realizada com mais de 700 pais foram apresentados no relatório intitulado *O poder da parentalidade positiva: evidências para promover o bem-estar de pais e filhos*. Os dados revelaram que 57% dos responsáveis se sentiam esgotados. Para os pesquisadores, o cansaço está fortemente ligado a expectativas internas e externas, incluindo a autoavaliação, a percepção do julgamento alheio, o tempo dedicado a brincar com as crianças, a qualidade do relacionamento conjugal e a manutenção da limpeza do lar.

Taxas mais altas de cansaço e comportamentos rígidos foram relacionados a mais problemas psicológicos em crianças. Kate Gawlik, coautora do estudo e mãe de quatro filhos, compartilhou, em nota, sua perspectiva sobre a ilusão e as expectativas de uma "paternidade perfeita". "Acredito que as redes sociais desequilibraram bastante as coisas. Quando você observa pessoas no Instagram ou mesmo no dia a dia, sempre se pergunta como elas conseguem, como parecem sempre ter tudo sob controle", disse. "Temos grandes expectativas em relação a nós mesmos como pais e também em relação ao que nossos filhos deveriam alcançar. Assim, acabamos nos comparando constantemente com outras pessoas e outras famílias, o que acaba gerando muitos julgamentos, conscientes ou não."

Tempo de qualidade

O artigo também aponta que quanto mais tempo os pais passam brincando com seus filhos e quanto menos sobrecarregados

Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Ohio



Mesmo como professora de saúde e bem-estar, Kate Gawlik confessou a luta para reduzir o estresse e o esgotamento em sua vida como mãe e trabalhadora fora de casa

Estratégias recomendadas

» 1. Ajudar os pais a entenderem que é impossível serem perfeitos e que é natural cometer erros ao longo do caminho.

» 2. Incentivar que reconheçam seus pensamentos autocríticos

e padrões de comportamento prejudiciais.

» 3. Trabalhar o autocuidado por meio da priorização do seu próprio bem-estar emocional e físico, ressaltando como o autocuidado é essencial

para serem mais presentes e equilibrados.

» 4. Reforçar a importância da construção de um relacionamento saudável e afetivo com os filhos, baseado na aceitação, empatia e amor, celebrando pequenas

vitórias ou valorizando a conexão emocional.

Fonte: Juliana Gebrim, psicóloga pela Universidade de Brasília e neuropsicóloga pelo Instituto de Psicologia Aplicada e Formação de Portugal (Ipfaf).

estão com atividades extracurriculares, menor é a incidência de problemas de saúde mental nas crianças. O grupo avaliou questões como ansiedade, depressão, transtorno obsessivo-compulsivo, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, e transtorno bipolar.

A saúde mental e os comportamentos dos responsáveis também têm um impacto significativo no psicológico dos filhos. Quando as crianças enfrentam problemas mentais, os pais tendem a relatar um nível mais alto de esgotamento e uma maior propensão a adotar práticas severas, como insultar, criticar, gritar, xingar ou recorrer à punição física.

Roseana Ribeiro, psicóloga

especialista em comportamento, no Rio de Janeiro, afirma que ser perfeito significa estar enquadrado, sem perspectiva de evolução ou mudança. "Precisamos aceitar que nossos filhos nascem para ser o que ensinamos a valorizar. Se os pais falam de um modo e agem de outro, toda a suposta educação cai por terra. Pais que exigem a perfeição não querem seus filhos satisfeitos com a vida. Querem seus filhos voltados para o mundo e preenchendo um ego vazio, sem desejos e emoção."

Paulo Gomes, psicólogo clínico, em Brasília, ressalta que falhar como pai ou mãe é inevitável. "Isso dá a chance de mostrar aos filhos que eles também vão errar e passar por situações complicadas,

não tem problema nenhum nisso. Às vezes, o adolescente ou o jovem tem uma ideia e fica com receio de tentar porque os pais cobram eficiência que ele ainda não tem, pois querem atender essa expectativa da sociedade, trazendo uma sensação de insuficiência a esse jovem e o desequilíbrio da saúde mental."

Ciclo

Conforme Bernadette Melnyk, vice-presidente de promoção da saúde e diretora de bem-estar da Ohio State, quando os pais estão esgotados, sofrem mais com depressão, ansiedade e estresse, e isso também afeta o comportamento e o emocional de seus filhos. "Portanto, é crucial que os

pais reconheçam sua própria situação se estiverem enfrentando esgotamento parental e ajam para cuidar melhor de si."

Melnyk esclarece que a educação positiva envolve oferecer muito amor e carinho aos filhos, ao mesmo tempo em que se fornece estrutura e aconselhamento para a vida dos pais. "Trata-se de orientá-los gentilmente sobre as consequências de seus comportamentos. Portanto, esse é um objetivo muito mais alcançável do que a busca pela perfeição como pai."

Tanize Viçosa Cardoso, psicóloga clínica e escolar e educacional do Programa Ouvir e Acolher, da Secretaria de Educação de Goiás, frisa que no Brasil a realidade parental é diferente,

Palavra de especialista

Apoio escasso

"Para mim, a principal dificuldade é a falta de uma rede de suporte para adultos, crianças e adolescentes. Nos centros urbanos tem sido cada vez mais comum a individualização das tarefas de cuidado, criação e educação desses jovens. Essa questão toma, no mínimo, duas formas. A primeira é tornar única e exclusiva dos pais a obrigação de desenvolver essas atividades com os filhos. Dentro dessa relação, surge outra forma, a sobrecarga feminina em relação aos cuidados com as crianças e com a casa. Quando observamos esse nível de sobrecarga, de isolamento e de individualização das atividades de cuidado parental fica possível ver o burnout parental, esses pais, e principalmente as mães, estão esgotados. Pessoas nesse estado terão dificuldade na aplicação de estratégias gentis de parentalidade, ou de educação positiva."

Izabella Melo, professora de psicologia do Centro Universitário de Brasília (Ceub)



Arquivo pessoal

EVOLUÇÃO

Aprendizado contínuo

Chimpanzés têm uma notável habilidade de aprendizado e aperfeiçoamento ao longo da vida adulta, o que pode desempenhar um papel crucial na evolução do uso diversificado e complexo de ferramentas. É o que indica um estudo publicado, ontem, na revista *Plos Biology*, liderado pelo Instituto de Ciências Cognitivas, na França.

Assim como os seres humanos, os chimpanzés parecem ter a capacidade de continuar aprendendo ao longo da vida. Essa característica é sugerida como uma possível explicação para a notável flexibilidade com que os humanos manipulam ferramentas, um aspecto-chave na evolução da cognição e cultura humanas.

No estudo, liderado por Mathieu Malherbe, ele e colegas

pesquisaram se os macacos compartilham essa característica, analisando o desenvolvimento das habilidades de uso de ferramentas conforme envelheciam. A equipe observou 70 chimpanzés selvagens em diferentes estágios da vida, utilizando gravetos para obter alimentos. Os pesquisadores reuniram vídeos ao longo de vários anos no Parque Nacional Taï, na Costa do Marfim.

Idade

Ao avaliar o material, descobriram que, à medida que os chimpanzés envelheciam, aprimoravam suas habilidades no manuseio adequado dos gravetos. Embora essas capacidades motoras estivessem plenamente desenvolvidas aos 6 anos, os

animais continuaram refinando suas técnicas até a idade adulta. Certas aptidões mais avançadas, como o uso de pedaços de pau para extrair insetos de locais de difícil acesso ou adaptar sua pegada para diferentes tarefas, só foram completamente dominadas por volta dos 15. "Nos chimpanzés selvagens, as complexidades da aprendizagem do uso de ferramentas continuam na idade adulta. Esse padrão apoia ideias de que os grandes cérebros dos hominídeos permitem a aprendizagem contínua durante as primeiras duas décadas de vida", frisaram os estudiosos, em comunicado.

A manutenção da capacidade de aprender na idade adulta parece ser uma característica vantajosa para espécies que

Liran Samuni, Projeto Taï Chimpanzee



Os animais aperfeiçoam o uso de ferramentas ao longo da vida

dependem do uso de ferramentas, uma descoberta que lança luz sobre a evolução tanto dos chimpanzés quanto dos seres

humanos. No entanto, os autores destacam a necessidade de mais estudos para entender detalhes do processo de

aprendizado dos chimpanzés, como o papel do raciocínio, memória e a influência da experiência e instrução.

TRAGÉDIA NO SUL

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Viviane Diamantino ajuda outras mulheres de militares a ordenar as roupas e outras doações



Brigadeiro Daniel: desde sábado, a equipe da FAB vem trabalhando para enviar ajuda



Emocionado, o gaúcho João Batista dos Santos, 58 anos, levou 10 cestas básicas



Fila de carros: centenas de pessoas foram à Base Aérea entregar mantimentos

Corrente solidária para o povo gaúcho

Os brasilienses estão mobilizados para ajudar os municípios do Rio Grande do Sul que vêm enfrentando o maior desastre natural da história do estado. A Base Aérea é um dos locais para onde doações estão sendo levadas. Saiba como contribuir

» MARIANA SARAIVA
» ARTHUR DE SOUZA

O Brasil tem presenciado uma das maiores crises humanitárias do país desde que o Rio Grande do Sul começou a enfrentar os efeitos das fortes chuvas. Há municípios submersos. De acordo com dados emitidos pela Defesa Civil estadual gaúcha, ontem, o número de mortos, até o fechamento desta edição, subiu para 95 pessoas, outras 361 ficaram feridas e 131 estão desaparecidas. Ao todo, 160 mil estão desalojadas e 48.147 foram encaminhadas para abrigos públicos. São 401 cidades afetadas.

A Base Aérea da Aeronáutica, no Aeroporto de Brasília, tem recebido doações de milhares de brasilienses, que vêm acompanhando a catástrofe. Ontem, moradores de diversas regiões do DF tiraram um tempo do dia para prestar solidariedade ao povo gaúcho. Uma enorme fila de carros se formou no local desde as primeiras horas. Organizados por militares, os brasilienses esperavam para descarregar os veículos com donativos.

Emocionado, o gaúcho João Batista dos Santos, 58 anos, levou 10 cestas básicas ao local. "Estou fora do estado há 25 anos, mas quero contribuir. É muito comovedor ver a cidade na qual passei a minha infância, agora debaixo d'água", disse com a voz embargada.

O chefe do Centro de Comunicação da FAB, brigadeiro Daniel, conta que toda a equipe vem trabalhando desde o último sábado. Na segunda-feira, um avião saiu da capital com aproximadamente 20 toneladas de doações. "Nós estamos percebendo um engajamento social, um grande movimento dessa corrente de solidariedade e isso mostra todo o espírito do povo brasileiro, que se une para ajudar", disse. "A FAB tem feito parte de um todo e capitaneado tudo isso que tem gerado bons frutos", afirma.

A militar Suelen Zucareli, 36, chegou com o porta-malas do carro com 16 engradados de água para doar no local. "Eu acho que se fosse com a gente, gostaríamos de estar sendo tratados assim, tem muita criança, animal, que vemos nos vídeos. Eles sendo levados pela água, não tem como não se sensibilizar, e não custa nada, o dinheiro que a gente gastou aqui é o dinheiro que muitas vezes se gasta em um restaurante", conta. "Eu gostaria de estar lá ajudando pessoalmente, mas, já que não posso, essa é a forma que eu encontro de ajudar", aponta.

Carolina Dias, 26, se emocionou ao ver a fila de carros para fazer doações. "Toda essa situação mexe muito comigo e, mesmo

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Acima, mulheres de militares separam roupas na FAB e doações de colchões e de água chegando na Base Aérea de Brasília

Ajuda ao Rio Grande do Sul

Confira os pontos no DF que estão recolhendo donativos para ajudar as vítimas

PONTOS DE COLETA:

1. Shopping Pátio Brasil
2. Tia Zélia Restaurante — Vila Planalto
3. Esc. Representação do RS — SHIS QI 11, Conjunto 1, casa 9
4. CTG Estância Gaúcha do Planalto
5. Galeteria Serrana, 404 SUL
6. Hospital veterinário STARVET, Edifício Azaleas, Águas Claras
7. CTG Jayme Caetano Braun
8. Faculdade Anhanguera Taguatinga Shopping
9. Tribunal Superior do Trabalho (TST)
10. Óticas Carol — 304, Sudoeste
11. Sindilegis
12. Djalma Dias — Guará
13. Banco do Brasil Sede II
14. Paróquia de Santo Expedito 303/304 Norte
15. Franck Rodrigues, 308 Norte
16. Dsiderata, QI 11, Lago Sul
17. Garagem da sede da OAB/DF
18. Base Aérea de Brasília (BABR)
19. Samu (22 bases)
20. PRF-DF (Superintendência e três delegacias)
21. SCRN 702/703, bloco C, loja térrea 50 (Desapeguei Bonito)

ITENS PARA DOAÇÃO CONFORME INFORMAÇÃO DA DEFESA CIVIL DO RS:

1. Água
2. Colchões
3. Roupas de cama
4. Toalhas de banho
5. Cobertores
6. Material de higiene
7. Material de limpeza
8. Sacos de lixo
9. Talheres descartáveis
10. Fraldas adulto e infantil
11. Mamadeiras
12. Bicos para crianças (chupeta)
13. Leite em pó
14. Rações para animais
15. Cestas básicas



sem ter parentes por lá, eu me compeço completamente da situação. Fui ao supermercado e comprei água, fraldas e itens de higiene pessoal", destaca. "Realmente é muito bonito ver a união que o brasileiro está tendo neste momento", acrescenta.

Erik dos Santos, 42, acredita que neste momento todos precisam se unir e, mesmo que não resolva a situação, ameniza o sofrimento do outro. Ele fez uma doação de 450 litros de água e itens de higiene: 50 escovas, 50 pastas de dentes, quatro sacos de fralda.

"Eu me reuni com amigos para arrecadar dinheiro e fui ao mercado comprar os donativos", detalha. "É sentimento muito triste, porque a gente consegue se colocar no lugar do outro e se sente impotente para dar uma solução mais definitiva para o problema", diz.

A força das mulheres

Mulheres de militares têm se unido na Base Aérea para ordenar as doações de roupas que chegam diariamente à FAB. Ficam muitas por horas sentadas no chão, não medem esforços para apoiar. Viviane Diamantino é esposa de um general de Exército e se uniu a outras 30 mulheres nesta força-tarefa. "Eu sou do Sul e, em meio a essa tragédia, não poderia ficar sem fazer nada. Comecei a pensar o que eu poderia fazer para ajudar e aqui eu estou. Juntamos mulheres para separar os donativos, porque está chegando muita coisa, ainda bem", conta. "As roupas vêm, em muitos casos, misturadas. Temos que ajudar para chegar lá (no Sul) ordenado: o que é roupa de mulher, o que é de homem, além dos sapatos", explica.

Ela aponta que a melhor forma de se enviar roupas é sempre identificá-las antes de doar — a faixa etária e para que sexo serve aquela roupa — embrulhá-las em sacos grossos e não colocá-las em apenas um saco só. "Sapatos unidos ou amarrados por fita, esse tipo de detalhe ajuda bastante no envio", disse Viviane.

Atenção!

As autoridades alertam para pessoas que fingem estar arrecadando dinheiro para comprar donativos. Procure sempre se reunir com pessoas conhecidas para se juntar a essa corrente do bem.

Ibaneis cria comitê de emergência

No início da noite de ontem, o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), assinou o Decreto nº 45.765, criando o Comitê de Emergência Brasília pelo Sul, com o objetivo de arrecadar doações a serem destinadas ao estado. De acordo com o documento, fazem parte do comitê as secretarias de estado, além de órgãos e agências públicas, como a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do DF (Adasa), Companhia de Saneamento Ambiental (Caesb).

Também serão convidados representantes de entidades como a Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo (Fecomércio-DF), Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra-DF), Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-DF), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-DF), além de um representante do Tribunal de Contas (TCDF).

O decreto destaca que o Comitê de Emergência Brasília pelo Sul vai receber, planejar e coordenar campanhas de arrecadação das doações e que a rede de captação será composta por pelo menos um integrante de cada órgão ou entidade da Administração Pública distrital. As ações do comitê serão gerenciadas pela chefia-executiva de Políticas Sociais e coordenadas pela primeira-dama do DF, Mayara Noronha Rocha.

O documento assinado por Ibaneis também ressalta que os cidadãos interessados em ajudar a população do Rio Grande do Sul podem levar as doações para os pontos de coleta disponibilizados pelo Distrito Federal — batalhões do Corpo de Bombeiros Militar (CB-MDF), Administrações Regionais e na Base Aérea de Brasília.

Ontem, inclusive, a primeira-dama foi até a Base Aérea de Brasília, entregar mais de 20 toneladas de itens arrecadados por meio das campanhas Brasília pelo Sul e Solidariedade Salva. "É o que eu sempre digo, a solidariedade não tem fronteiras e a campanha Solidariedade Salva, aqui do DF, está ajudando também famílias lá do Rio Grande do Sul", afirmou Mayara Noronha.



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Câmara Legislativa amplia cargos na Mesa Diretora

Os deputados distritais aprovaram ontem a ampliação da Mesa Diretora da Câmara Legislativa, que passou de cinco para sete membros. Os dois novos cargos criados são os de segundo vice-presidente e de quarto secretário. A mudança começa a valer no ano que vem, depois da eleição para composição do colegiado, a ser realizada na primeira quinzena de dezembro deste ano. Também foram aprovados ajustes na estrutura administrativa e nos cargos em comissão para se adequarem ao novo organograma da Mesa Diretora. Essas mudanças, no entanto, só entrarão em vigor na próxima legislatura.



Emendas parlamentares em pauta no MPDFT

A execução e a regulamentação das emendas parlamentares foram tema de nova reunião entre o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), a Câmara Legislativa e a Casa Civil do Governo do Distrito Federal. Foi discutido o conteúdo de uma proposta de projeto de lei que cria mecanismos para maior efetividade na distribuição e utilização dos recursos provenientes das emendas parlamentares em políticas públicas, projetos e investimentos de infraestrutura voltados à melhoria da qualidade de vida da população do DF.

Agência Brasília/Divulgação



Nova paisagem no Parque da Cidade

A Novacap plantou 2 mil mudas de 65 espécies nativas que mudarão a paisagem no Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek. O lugar, antes ocupado pelos pinheiros retirados por questões de segurança, agora é um berçário repleto de novas mudas nativas do Cerrado brasileiro. O Governo do Distrito Federal finalizou o plantio das novas árvores em março. O crescimento das mudas está sendo monitorado pelo Departamento de Parques e Jardins da Novacap.

Ascom/TSE



Eleições sob o comando de Carmen Lúcia

A ministra Carmen Lúcia foi eleita ontem presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A única mulher na Corte Superior vai comandar as eleições municipais. A magistrada vai suceder o ministro Alexandre de Moraes em junho.

Renato Alves/Agência Brasília

Henrique Lessa/CB/D.A Press



Depoimentos marcados

Relator da denúncia contra os policiais militares acusados de permitir a ocupação e destruição das sedes dos Três Poderes, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, marcou os depoimentos das testemunhas arroladas pela Procuradoria-Geral da República. O governador Ibaneis Rocha (MDB) e o ex-interventor federal na Segurança, Ricardo Cappelli, serão ouvidos por videoconferência. A oitiva será em 13 de maio. Também estão na lista de testemunhas do Ministério Público o ex-diretor de Inteligência da Agência Brasileira de Inteligência Saulo Moura da Cunha, o diretor da Polícia Legislativa da Câmara dos Deputados, Paul Pierre Deeter, e o secretário de Segurança Institucional do STF, Marcelo Canizares Schettini Seabra.

Ascom/Gabinete Ricardo Vale (PT)



Solidariedade

Diante da tragédia que assola o Rio Grande do Sul, o vice-presidente da Câmara Legislativa, deputado Ricardo Vale (PT), anunciou que a Casa está recebendo doações para serem entregues às vítimas da tragédia ambiental. A iniciativa é do parlamentar, com a Mesa Diretora, que incluiu a Casa no movimento de solidariedade do DF. Ricardo Vale destacou que além de alimentos, cobertores e colchões, é possível doar ração, pois há muitos animais resgatados.

Enchentes do Sul prejudicam a emissão de notas fiscais no DF

As enchentes no Rio Grande do Sul atingiram até o sistema de emissão de notas fiscais eletrônicas na capital do país. É que o Distrito Federal usa o ambiente da Secretaria de Fazenda do estado que está enfrentando o pior desastre ambiental da história — SEFAZ RS — para emitir notas fiscais eletrônicas. Por isso, o sistema está mais lento. No Rio Grande do Sul, foram necessárias ações emergenciais, como a interrupção da operação de um dos Datacenters e a transferência da operação de alguns serviços para o ambiente tecnológico de nuvem. Os empresários do DF estão sendo orientados sobre como proceder.

Divulgação/Comunicação PRD



Posse da nova executiva do PRD no Distrito Federal

A posse da primeira executiva do Partido da Renovação Democrática (PRD) no Distrito Federal será realizada em 16 de maio, na Câmara Legislativa. O PRD é o resultado da fusão entre os antigos Patriotas e o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). O partido, que tem um representante na Casa, o deputado distrital Rogério Morro da Cruz, terá no comando Lucas Kontoyanis (presidente), Sidney Pessoa (vice-presidente) e Marco Vicenzo (secretário-geral).

"Nós somos um país único e uma bandeira só. É importante separar a bandeira do nosso país de bandeiras partidárias. Temos, de um lado, quem respeita o direito de cada um e, de outro, uma parcela que defende o ódio e a leviandade e não sabe respeitar resultado de eleições. É importante recuperar a capacidade do debate para as pessoas discutirem a situação do Brasil com argumentos"

Presidente Lula (PT)



"Em um momento de urgente união nacional pelo bem do Rio Grande do Sul e do povo gaúcho, o presidente Lula insiste em fomentar a polarização. Infelizmente, o PT faz política com o desastre e a tragédia que enluta o país, típico #PadrãoPT. Saudades do presidente Jair Bolsonaro"

Senador Rogério Marinho (PL-RN)



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | SEBASTIÃO ABRITTA | PRESIDENTE DO SINDIVAREJISTA

Ao *CB.Poder*, o empresário afirma que o comércio está otimista e preparado para o Dia das Mães, que deve ter aumento de 8,5% nas vendas em relação ao mesmo período do ano passado. Dirigente também falou sobre a falta de mão de obra qualificada na capital

Faturamento de R\$ 395 milhões

» LUIS FELYPE RODRIGUES*

O Dia das Mães deve movimentar R\$ 395 milhões no Distrito Federal. O aumento previsto nas vendas é de 8,5% em relação ao mesmo período comemorativo do ano passado. A expectativa foi comentada pelo

presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, no programa *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a TV Brasília — de ontem. Aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Mariana Niederauer, ele afirmou também que, em Brasília, falta mão de obra qualificada. Setor estuda ações para solucionar o problema.

Qual é a expectativa do Sindivarejista em relação ao Dia das Mães?

As expectativas são boas. Estamos esperando um crescimento de 8,5% no varejo do Distrito Federal, contra 6,3% do ano passado. O Dia das Mães é a terceira melhor data comemorativa para o varejo. Só perde para o Natal e o Dia dos Namorados. As perspectivas são boas, temos diversas coleções e novidades no mercado. O comércio está bem estocado e otimista.

E qual é a expectativa de volume de vendas para o Dia das Mães?

Acreditamos que, no DF, a data deve movimentar quase R\$ 395 milhões. Isso é durante a data e em toda a cadeia produtiva da capital em diversos segmentos.

Como o setor está vendo a questão do comércio presencial? Também existem as compras on-line. Está conseguindo conciliar?

Essa venda on-line veio para ficar e estamos nos adaptando. Entendemos que devemos seguir o modelo híbrido. A loja física deve fazer também a venda pela internet. Estamos motivando o consumidor e fazendo um apelo para que a população compre de forma presencial no comércio local, pois geramos emprego e renda. Nessas lojas, temos a moça do cafezinho, o rapaz da limpeza, o balcão de atendimento, o vendedor, e assim gira a economia. Existe também aquele lojista pagando o IPTU e a taxa de limpeza urbana. Entendemos que isso é melhor para o DF. Nós, do Sindivarejista, incentivamos o consumidor a comprar no comércio de

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Sebastião Abritta (E) disse que o varejo está com muitas novidades

forma presencial, seja em uma loja de shopping center, no centro comercial ou em uma de nossas regiões administrativas.

Isso ajuda a girar a economia de diversas maneiras, como produtores locais que têm talentos como design, e, dessa forma, presentear as pessoas com algo diferente do habitual.

Com certeza, temos muitas novidades. Hoje, temos lojistas que produzem e vendem as roupas nas

lojas. Eles estão sempre informados sobre a moda e, dessa forma, alimentamos duas cadeias produtivas — a produção e o comércio. Isso é importante para nossos lojistas. Sem contar que temos muitas novidades, diversos objetos confeccionados pelos artesãos de Brasília. Basta vocês saírem para o comércio local. Apesar de o consumidor do DF andar e pesquisar sobre os produtos, a venda pela internet chegou e, com a pandemia da covid-19, veio mais rápido. Isso afetou

um pouco o comércio, mas entendemos que ele está preparado.

Qual a avaliação do comércio em relação à mão de obra?

Neste mês, nós nos deparamos com um problema, abordado durante uma reunião mensal do Sindivarejista, que foi a mão de obra. As pessoas precisam estar mais preparadas para as vagas. O que eu quero dizer para os desempregados sobre a falta de emprego é que os empresários estão nos dando um feedback dizendo que falta mão de obra qualificada em Brasília. Para vocês terem ideia, temos mais de 40 vagas no Balcão de Empregos do Sindivarejista. Quando as pessoas se candidatam à vaga, não se preparam para o básico, como o preenchimento de um currículo, a forma de atendimento, conhecimento e como irão se posicionar. Percebemos que para os cargos mais altos, como gerente de loja e controlador, temos uma falta.

É um problema grave, pois o comércio é uma porta de entrada para quem busca se inserir na população economicamente ativa e empregada.

Com certeza. Identificamos isso na nossa última reunião. Vamos buscar alternativas de treinamento e estamos fazendo um levantamento

com outros lojistas. Entendemos e falamos para a pessoa que está desempregada que existe emprego, então, vamos nos qualificar e fazer nossa parte. Tenho certeza de que assim como o comércio foi o local onde o empresário iniciou com uma lojinha e hoje tem uma rede,

é também a porta de entrada para quem busca o primeiro emprego. Você pode começar como vendedor ou estoquista, mas pode se tornar um supervisor, gerente, controlar uma equipe e, depois, uma rede. Tudo isso vai depender de sua ambição e capacidade. Oportunidade tem.

* Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Na terra de Braga

Sempre tive a curiosidade de saber porque Cachoeiro do Itapemirim, uma cidadezinha do interior do Espírito Santo, perdida entre serras, com ar bucólico, pôde produzir tantas eminências no campo da cultura: o ilustre colega Rubem Braga, o cantor Roberto Carlos, o maestro Raul Sampaio, o compositor Sérgio Sampaio, a poetisa Marly Oliveira, o crítico de arte Paulo Herkenhoff e a atriz Darlene Glória. Pois bem, o jornalista Sérgio Garschagen

escreveu o livro Parece que foi ontem precisamente para tentar responder a esse claro enigma.

É importante registrar que o humor e a ironia são dois dos esportes mais praticados pelos cachoeirenses. Rubem Braga imaginou desta maneira a sua chegada ao céu: "Sempre tenho confiança de que não serei maltratado na porta do céu, e mesmo que São Pedro tenha ordem para não me deixar entrar, ele ficará indeciso quando eu lhe disser em voz baixa: 'Eu sou lá de Cachoeiro...'"

Antes de ler o livro de Garschagen, eu imaginava que esse tipo de humor era subproduto de Minas Gerais. Mas, agora, comeci a compreender que ele é uma legítima expressão de certo nível de ilustração dos cachoeirenses. Nada

a ver com a esculhambação cearense, o escracho carioca, a contundência pernambucana, o deboche baiano ou o ceticismo mineiro.

É um humor de quem está de bem com a vida. Reparem que, para Carlos Drummond de Andrade, Itabira era um retrato na parede. E como dóia. Enquanto isso, Rubem Braga tratava a sua Cachoeiro do Itapemirim como se fosse "a capital secreta do mundo".

Costumava voltar à terra e levava os amigos. Certa vez, Fernando Sabino foi a Cachoeiro e ficou hospedado no Hotel Itabira, situado no centro da cidade, muito próximo de uma estrada de ferro. Ao passar o trem da Leopoldina, o hotel balançava e as paredes sacudiam em pelo menos meio grau da Escala

Richter. Em altas horas da madrugada, Sabino levantou-se, bateu no quarto de Braga e perguntou: "Rubem, a que horas esse diabo de hotel chega a Vitória?"

O próprio Garschagen encarna a mistura desconcertante de seriedade e gaiatice. Assessorou vários ministros em Brasília e, para evitar gafes com os nomes, chamava a todo mundo de Betim. Em contrapartida, os agraciados pagavam com a mesma moeda, devolvendo o infame apelido genérico: "Fala, Betim".

Garschagen mostra que, do início do século até a virada da década de 1940, Cachoeiro do Itapemirim constituía um polo industrial importante, enquanto grande parte do país era agrária. Essa opulência proporcionou

uma educação de qualidade, uma vida cultura rica e diversificada, que minou a tacanhez provinciana, apesar do ar bucólico de cidadezinha do interior. São essas e outras histórias que Garschagen reconstituiu com verve e veia de cronista.

Desencantado com os rumos da Semana de Arte Moderna em São Paulo, o historiador Sérgio Buarque de Holanda passou seis meses em Cachoeiro, editando o jornal da cidade, e ganhou o apelido de Doutor Progresso. Consta que em um dos porres memoráveis que tomou, segundo crônica de Rubem Braga, Sérgio Buarque saiu cambaleando pelas ruas, de terno e gravata, dizendo que acenderia o cigarro na Lua. Valeu, Betim!

DENÚNCIA NA SAÚDE

Família de grávida acusa hospital

Mulher perdeu o bebê enquanto esperava atendimento no Hospital Regional de Santa Maria (HRSM)

» PABLO GIOVANNI

Uma mulher de 33 anos, grávida de cinco meses sofreu um aborto ao aguardar atendimento no Hospital Regional de Santa Maria (HRSM), na noite da última segunda-feira. A família da vítima aponta negligência do hospital.

O caso foi revelado pela TV Globo e confirmado pelo Correio. Cleomar dos Santos, 29, disse que a irmã, Maria dos Santos, mora em Valparaíso (GO), Entorno do Distrito Federal, e chegou à unidade sentindo fortes dores. No entanto, a grávida ficou mais de quatro horas no hospital sem ter o atendimento adequado, segundo a família.

"A minha irmã ficou horas na triagem, esperando atendimento, sentindo fortes dores. Eu nunca vi em nenhum lugar do mundo alguém estar perdendo um bebê e ficar no fim da fila. Em nenhum momento houve

atendimento adequado. Qual quer outra narrativa que o hospital diga, é mentira", afirmou o irmão.

Cleomar disse que a irmã aguardava esperançosa pelo bebê. Ele explicou que, alguns dias antes, Maria dos Santos havia caído, mas só veio a procurar atendimento porque sentiu muitas dores. "A minha irmã chegou com o bebê vivo no hospital. Lá, se tivesse um atendimento correto, não estaríamos chorando aqui, com a perda do bebê. O ser humano é tratado que nem bicho e o Poder Público nada faz. Fica o luto e o sentimento de injustiça, porque aparentemente só há profissionais incapazes no hospital", desabafou.

"Aborto inevitável"

De acordo com o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF), responsável por administrar a unidade, em nota, a paciente deu entrada por volta das



Davidyson Damasceno/Iges-DF

O Iges-DF, responsável pelo HRSM, declarou, em nota, que o centro obstétrico estava com alta demanda

19h, relatando queda da própria altura, há dois dias, sangramento ao se higienizar e dor pélvica. A paciente, segundo a direção,

não tinha feito o pré-natal e não havia realizado nenhum exame anterior. Por isso, foi classificada como verde e orientada a

aguardar o atendimento.

O Iges-DF reitera, ainda, que a mulher foi reavaliada duas vezes em um prazo de 40 minutos,

onde foi realizada a troca de classificação de risco. Quando foi atendida pela médica, às 21h35, "a grávida já estava expelindo o feto, bolsa amniótica e placenta, comprovando um aborto em curso inevitável". A nota do Iges-DF relata também que "a paciente fez todos os exames necessários, foi medicada e, às 23h31, foi reavaliada pela médica, que ao ver que a paciente não apresentava mais sinais do aborto, deu alta médica e a orientou a procurar o hospital caso apresentasse algum sangramento ou dor intensa. Além disso, solicitou uma ecografia após dez dias".

"Alta demanda"

De acordo com o Iges, o centro obstétrico do hospital estava com uma demanda "muito alta" de pacientes na noite de segunda e atendia "com lentidão" devido à falta de médico neonatologista na maternidade do Hospital Regional do Gama (HRCG). A unidade reiterou que não deixou de atender nenhum paciente que chegava.

A família disse que não registrou boletim de ocorrência, mas que irá procurar a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) nos próximos dias para confecção do termo.

JUSTIÇA

Ex-policiais investigados

» GIULIA LUCHETTA
» PABLO GIOVANNI

O ex-policial civil Edilson Cordeiro Rodrigues e o policial aposentado Valdeci Raimundo Pereira foram alvo de dois mandados de busca e apreensão em operação realizada pela 18ª Delegacia de Polícia (Brazlândia), ontem. As ordens foram expedidas pelo Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Brazlândia, e foram cumpridas em Ceilândia e Samambaia.

A dupla é suspeita de ter sido contratada para ameaçar e agredir um jovem casal. Segundo apontaram as investigações da PCDF, os

mandantes do crime foram o ex-marido da moça, a mãe e a avó dela, que não aceitam o novo relacionamento. Durante as diligências, foi apreendida uma arma de fogo, do tipo pistola, calibre .40, com um dos acusados, em Samambaia. A Justiça determinou, ainda, a manutenção de medidas protetivas, incluindo a suspensão da posse e a restrição do porte de armas dos ex-policiais.

O ataque

De acordo com a apuração da PCDF, a jovem se separou do ex-marido e iniciou um relacionamento com o rapaz. Depois, se mudou para a casa da família

dele, em Brazlândia. As investigações revelaram que o ex-marido e familiares da jovem teriam feito um registro falso de desaparecimento da moça e tentado interná-la compulsoriamente em uma clínica psiquiátrica. No entanto, após a descoberta do registro falso e a frustração da tentativa de internação, o ex-marido, a mãe e a avó da mulher teriam contratado os ex-policiais civis para perseguir e ameaçar o casal.

O Correio apurou que, na tarde de 10 de abril deste ano, o casal passava de carro na Rua do Lago de Brazlândia, quando outros dois veículos bloquearam a passagem. Eles estavam armados. Em seguida, a moça foi retirada à força do carro pela mãe e ficou imobilizada pela avó. O namorado dela foi retirado do veículo e, posteriormente, jogado no

chão e imobilizado por um dos ex-policiais, que o espancou. Os envolvidos discutiram, a vítima começou a pedir socorro e afirmou que sairia do local somente quando a polícia chegasse. A Polícia Militar foi acionada e interveio, conduzindo todos os que estavam no local para a 18ª DP.

A vítima possui medidas protetivas contra Edilson Cordeiro Rodrigues, Valdeci Raimundo Pereira, o ex-marido, a mãe e a avó. Além dessa ocorrência, o histórico criminal de Edilson Cordeiro conta com a cassação de sua aposentadoria por crimes de extorsão, concussão e associação criminosa armada.

A reportagem tentou contato com as defesas do ex-policial e do policial aposentado, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição. O espaço permanece aberto para futuras manifestações.

Divulgação: Polícia Civil



PCDF investiga ataque a casal de namorados em Brazlândia

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 7 de maio de 2024

» Campo da Esperança

Campo da Esperança
Abadia Maria de Amorim Gonçalves, 82 anos
Adriana Rodrigues Ferreira, 47 anos
Francisco Pereira da Conceição Filho, 48 anos
Hirofumi Alfredo Kato, 62 anos
Ivanilda da Silva Santos, 71 anos
José Altamir Araújo de Oliveira, 67 anos
Márcio Alberto Vieira Correia, 53 anos
Maria Conceição de Albuquerque, 93 anos
Ronaldo Aparecido Barbosa, 56 anos
Rosa Angélica Reis Mesquita, 77 anos
Ruth Paes Landim, 88 anos
Telma de Jesus Silva, 52 anos

» Yochiki Kusaba, 84 anos Zelita Pereira da Costa, 97 anos

» Taguatinga

Carlos Alberto Ferreira de Sousa, 63 anos
Eloah Vitória de Lima Cassiano, menos de 1 ano
Joacy Teles Lemos, 79 anos
José Sérgio do Nascimento Souza, 54 anos
Melk Júnior dos Santos Salgado da Costa, 42 anos
Mikhael Oliveira Silva, menos de 1 ano
Noemi da Cruz Lima, 10 anos
Odésia Antônia do Carmo de Moraes, 77 anos
Severo de Souza Neto, 63 anos
Zacarias Felinto Bezerra, 95 anos

» Gama

Edmilson Justino da Costa, 82 anos
Eunice de Souza Pereira, 56 anos
Juliana Ribeiro da Silva, 45 anos
Terezinha Ferreira da Silva, 79 anos
Thiago de Jesus Correia da Silva, 23 anos

» Sobradinho

Arcilene Carvalho de Oliveira, 65 anos
Maria Brazilina de Oliveira, 83 anos
Paulo Barbosa Santos, 59 anos

» Jardim Metropolitano

Delza Francisca Ferreira, 66 anos
Domingos Soares da Silva, 67 anos

CRESO VILLELA

17/11/1928 - 03/05/2024

09 de Maio de 2024

20h15 Paróquia São Pedro de Alcântara
Lago Sul, Brasília

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Quando os ventos de mudança sopram, umas pessoas levantam barreiras, outras constroem moinhos de vento.

Érico Veríssimo

Bares e restaurantes do DF esperam faturamento de 20% no Dia das Mães

A expectativa é de que a data comemorativa traga alívio ao setor, que terá 90% dos estabelecimentos de portas abertas no próximo domingo. O segmento de bares e restaurantes do Distrito Federal está animado. Levantamento da Abrasel prevê crescimento: 70% dos estabelecimentos esperam aumento de 20% no faturamento das empresas. A pesquisa aponta, ainda, que 44% dos entrevistados tiveram lucro em março contra 23% que registraram prejuízo. Para 49% das empresas, o faturamento do mês foi maior que o de fevereiro. Apenas 24% disseram ter sido menor.



Livia Lucas/Divulgação

Endividamento

A sondagem comprova a recuperação gradual do setor, que experimentou redução nos prejuízos e melhoria nas vendas. Mas, segundo o presidente da Abrasel/DF, Beto Pinheiro, ainda existe a preocupação contínua com o endividamento das empresas: 48% apresentam pagamentos em atraso. Desses, 88% devem impostos federais. Na sequência, 51% devem empréstimos bancários, 25% encargos trabalhistas/previdenciários e 23% estão em débito com serviços públicos, como água, gás ou energia elétrica.

Margem apertada

“Estamos satisfeitos com o cenário mais recente da pesquisa. Mas a maioria dos estabelecimentos ainda enfrenta dificuldades em repassar os custos. Quando empresários não conseguem repassar a inflação e o aumento salarial para os preços no primeiro momento, acaba diminuindo a margem de um setor que já está muito apertado”, destaca Beto Pinheiro, presidente Abrasel-DF.

97% dos estabelecimentos no RS enfrentam situação crítica

O setor de bares e restaurantes do Rio Grande do Sul enfrenta uma crise sem precedentes. Pesquisa realizada com associados da Abrasel revela situação alarmante: 33% dos restaurantes estão completamente isolados, impedidos de receber clientes e insumos. A infraestrutura básica também foi comprometida, com 56% dos estabelecimentos sem energia elétrica e 76% sem acesso à água potável. A quase totalidade, 97%, demonstrou ter algum nível de problema. Segundo a pesquisa, 12% sofreram perda total.

Sem seguro contra enchentes

A pesquisa aponta ainda que 83% das empresas não têm seguro contra enchentes. A situação é tão grave que quase metade dos proprietários (45%) prevê que não terão condições de abrir para o Dia das Mães.

Perdas incalculáveis

“Estamos diante de uma crise tão grande ou até maior do que a da pandemia. São perdas incalculáveis, assim há urgência de medidas de apoio. Setenta e oito por cento dos empresários já estão prevendo que terão de solicitar empréstimos para sobreviver”, aponta Paulo Solmucci, presidente nacional da Abrasel.



Marcelo Ferreira/CB/DA Press

Criatividade e Collab

A diretora de Criação da Confraria Studio, Ana Paula Ávila, inaugura a temporada de Collabs 2024 com um open house de apresentação da Coleção Surrealista, criada pela artista plástica brasileira Isadora Maia. A Collab — nome atualmente dado a parcerias ganha-ganha no universo da moda — entre a Confraria e a Meu Kimô vai acontecer nesta quinta-feira, 9 de maio, a partir das 16h30, na Confraria do Lago Sul (QI 05).



Katia Cubel/Divulgação

Genuinamente brasileiros

“Impulsionar talentos como o de Isadora Maia, trazendo-a para apresentar suas belíssimas criações em nosso espaço, reforça os diferenciais da Confraria na promoção de criadores genuinamente brasileiros, como é a nossa marca”, conta Ana Paula, há 25 anos produzindo e exportando acessórios de luxo de Brasília para o mundo. Outro elo entre as duas é a parceria e o apoio recíproco ao trabalho de mulheres.



Arquivo Pessoal

Supermercados do país enviam ajuda aos gaúchos

A Associação Brasileira de Supermercados (Abrasa), unida às 27 associações estaduais, em especial à Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), vai apoiar a população do RS. Uma ação solidária mobilizada pelo setor, com duração prevista de 60 dias, doará materiais de limpeza e alimentos. Nesse primeiro momento emergencial, a Abrasa e a Agas vão distribuir 20 mil kits de limpeza com água sanitária, sabão em pó, vassoura e sacos de lixo, e 20 mil kits de alimentos essenciais para as famílias necessitadas, além de água e cobertores. Em parceria com a Associação Gaúcha de Atacadistas e Distribuidores (Agad), será lançado o aplicativo AJUDA SUL, para dar assistência às empresas do setor afetadas pela calamidade pública.

SEGURANÇA

Iluminação pública deficiente

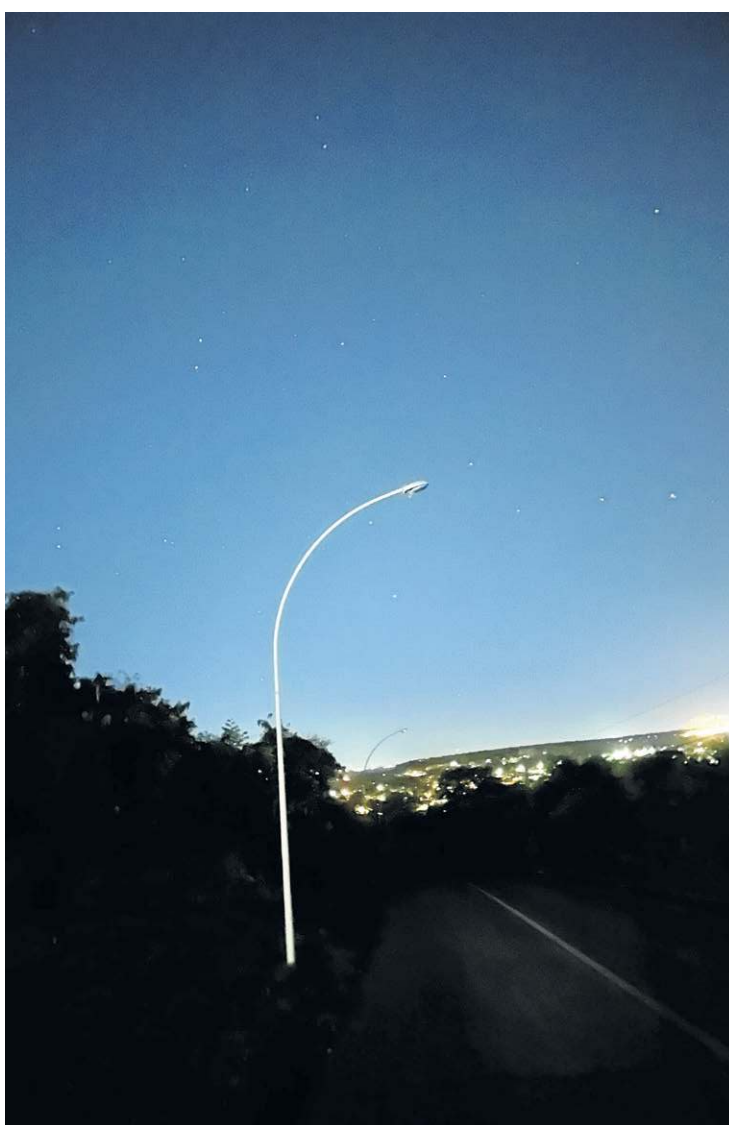
Moradores da capital federal reclamam que vias e espaços públicos ficam às escuras à noite. O **Correio** visitou alguns deles e confirmou o problema

» PABLO GIOVANNI

Relatos de moradores de diversos pontos do Distrito Federal, enviados ao **Correio**, desde o início do ano, sobre deficiências na iluminação pública — em ruas e praças, por exemplo — têm sido recorrentes e vêm aumentando. A reportagem foi a diferentes locais da capital federal e verificou o problema e os possíveis riscos à segurança dos brasilienses.

Em um deles, o Parque da Cidade, pessoas que o frequentam e que trabalham lá reclamam que, à noite, o lugar é tomado pela penumbra, que favorece a criminalidade. O dono de um quiosque, que pediu anonimato, disse que há dois meses seu estabelecimento foi alvo de bandidos, que levaram equipamentos e utensílios para preparar alimentos. “Durante o dia, raramente há ocorrências. O problema é à noite. A pouca quantidade de postes de luz facilita a ação de ladrões”, avaliou.

Ele lembrou que, há alguns meses, a Companhia Energética de Brasília (CEB Ipes) consultou visitantes e outros comerciantes do parque sobre os pontos que



Um dos postes próximos ao Mosteiro São Bento não cumpre a função

necessitariam melhor iluminação. Contudo, o tempo passou e nada teria sido feito. “Eu conheço pessoas que evitam vir ao parque à noite por conta da escuridão. Isso nos preocupa porque (minha família e eu) vivemos deste comércio (que temos no parque). O meu espaço é rodeado por árvores sem poda. As copas tampam as

lâmpadas dos postes. E, para piorar eles são poucos. É quase um breu”, protestou.

O universitário Mherry Esperança, 21, gosta de se exercitar na área verde mais famosa da capital federal. Ele, porém, só o faz durante o dia. “Não me sinto muito seguro à noite, no Parque da Cidade. A iluminação é fraca. Não me



No Parque da Cidade, a iluminação que se destaca é a dos veículos

parece ser planejada. No Rio de Janeiro, onde eu morava, os parques são bem iluminados e seguros”, comparou.

O **Correio** foi a outros lugares do DF e recebeu relatos parecidos com os do comerciante e do estudante. Foi possível encontrar postes com lâmpadas piscando intermitentemente e até apagadas no novo via-

duto do Sudoeste. A situação pode prejudicar a visibilidade de condutores que passam por lá, segundo alguns deles. “Isso, com certeza, atrapalha os motoristas. Eu ando de moto, e pode acontecer que alguém, conduzindo outro veículo, não me veja por conta da escuridão e acabe batendo em mim. Dá para melhorar”, analisou o motociclista

Matheus Pereira, 21.

A via que dá acesso ao Mosteiro de São Bento, no Setor Ermida Dom Bosco, é outro ponto com ausência total de iluminação. Lá foi possível contar nove postes, um ao lado do outro, totalmente apagados, perto da capela do centro religioso, que fica aberta ao público até as 22h. “Há motorista de aplicativo que não quer vir até o mosteiro por causa da escuridão”, contou uma senhora que costuma ir ao local, mas pediu anonimato.

Em outros endereços, como o trecho próximo à Casa do Ceará, na Asa Norte, e áreas da Universidade de Brasília (UnB), a situação se repete. O sol se vai, mas os postes não cumprem sua função, deixando moradores e motoristas à própria sorte.

Providências

A CEB Ipes, por nota oficial, informou que, entre 2019 e 2023, investiu mais de R\$ 70 milhões na substituição de lâmpadas convencionais por modelos em LED. “A CEB Ipes criou uma força-tarefa, em 2024, para intensificar as atividades de substituição das luminárias convencionais por LED, e já trocou mais de 15 mil luminárias antigas em todo o Distrito Federal”, acrescentou o comunicado.

Sobre o viaduto do Sudoeste, a companhia limitou-se a confirmar que foram “detectados problemas nas luminárias”. Em relação à região do Mosteiro de São Bento, garantiu que enviaria uma equipe para “ajustar a situação”. E sobre as proximidades da Casa do Ceará, informou — sem dar prazos — que instalaria novos postes de iluminação.

O **Correio** não obteve retorno da administração do Parque da Cidade sobre a falta de segurança na área.

Fotos: Pablo Giovanni/CB/DA Press



360 por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

**“Os povos se classificam em três grupos:
Os inteligentes — que aprendem com experiência alheia;
Os mediocres — que aprendem com sua própria experiência;
Os idiotas — que nunca aprendem.”**

Otto Von Bismarck (Chanceler de Ferro da Alemanha)

O orgulho de ser pioneira

Nada melhor do que, numa cidade como esta, nos unirmos e participarmos de grupos de amigos para, ao longo do ano, aprimorarmos nossos conhecimentos sobre arte, cultura, educação, solidariedade, ajuda ao próximo, pioneirismo.

Membro do grupo Mulheres de Brasília, que em setembro completará 10 anos, Elizabet Garcia Campos aproveitou as pioneiras que fazem parte dele e idealizou, há dois anos, o grupo Pioneiras Candangas, o que se tornou uma extensão do Mulheres de Brasília. Foram escolhidas as participantes que chegaram a Brasília antes e depois da inauguração, até 1969. A ideia foi acatada com entusiasmo.

Foi o que aconteceu há dois anos. Reuniões e confraternizações, mais discussão sobre a necessidade de preservação do patrimônio histórico da cidade e outros assuntos pertinentes fazem parte dos encontros das Pioneiras Candangas que, em 19 de abril, marcaram o 10º encontro, dessa vez festivo e honrado com a presença das pioneiríssimas dona Wilma Pereira e a argentina Mercedes Urquiza, que apresentou seu segundo livro que conta a epopeia de sua vinda para o canteiro de obras que era o projeto de cidade, para onde seria transferida a capital do Brasil, sonho de Dom Bosco e realização do destemido presidente JK.

O lugar escolhido não poderia ser outro: o restaurante Oscar, no Brasília Palace Hotel. Um ícone de Brasília. Elizabet Campos homenageou as convidadas, que manifestaram a alegria de estarem naquele lugar simbólico e acolhidas por tantas companheiras. Muitas experiências contadas para ilustrar uma história única como essa.

Fotos: Aurelia Corrêa/Divulgação



As pioneiras das primeiras horas de Brasília, (sentadas) com as demais parceiras



Claudia Jucá, Mercedes Urquiza, Irany Poubel e Natanry Osório



Marlene de Sousa, Suely Abdulmassih e Maria Helena Gomide



Mércia Crema, Marília Porto e Dulce Tannure



Maria da Conceição Pinheiro, Aurelia Corrêa e Irene Borges



Elizabet Campos e Wilma Pereira



Ana Márcia Suzuki e Sílvia Seabra

>>PINCELADAS

» O Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHGDF) estará em festa logo mais, às 20h, para a solenidade de posse da secretária de Educação do Distrito Federal, Hêlvia Miridan Paranaguá Fraga (foto), na cadeira número 58, cujo patrono é seu bisavô, Joaquim Nogueira Paranaguá. A acadêmica Tânia Siqueira Montoro fará a saudação à nova confeira.



ED ALVES/CB/D.A.Press



Arquivo Pessoal

» Com toda certeza, se as famílias de Odilon Costa e do ex-embaixador da Itália em Brasília Francesco Azzarello, que deixou Brasília em 2023, tivessem combinado encontrar na África do Sul, não daria tão certo. Foi incrível e festivo o encontro de férias em pleno continente africano, quando se descobriram num longínquo passeio por aquele país.

>>PAINEL

A mãe de todas as artes / Começa hoje, o 17º Salão do Artesanato, tendo como tema: Artesanato, a mãe de todas as artes. O evento estará aberto ao público, no magnífico varandão do Pátio Brasil Shopping, com mais de 5 mil m², reunindo a mais pura arte, uma rica manifestação cultural, mostrando a economia criativa, em um ambiente programado para oferecer acessibilidade, inclusão social e sustentabilidade. O último salão ocorreu em novembro de 2023, mas este ano, estará lotado para o Dia das Mães, inspirando a campanha Artesanato, a Mãe de todas as Artes. Os organizadores esperam cerca de 60 mil pessoas, o que levará aos artesãos a oportunidade de divulgarem seus trabalhos por meio de cooperativas, coletivos e associações e, como consequência, grandes realizações de negócios. E o público, claro, com grandes oportunidades de compras diferenciadas, muita música e a chance de conhecer, admirar e valorizar a criatividade do artesanato brasileiro. Até o domingo, os visitantes terão apresentações artísticas no varandão da ala sul do shopping. Com área destinada aos mestres artesãos, rodada de negócios, economia e geração de emprego, além da 1ª Mostra de Artesanato Brasileiro — Além Fronteiras, com mostra voltada para o Corpo Diplomático. De hoje a sábado, das 10h às 22h, e domingo, das 10h às 20h. Imperdível!

ERRAMOS

Na edição de domingo, no terceiro parágrafo da matéria principal sobre o surgimento da Casa do Candango, ocorreu uma falha ao citar a entidade como Casa do Cantador. Pelo erro, pedimos desculpas à diretoria da entidade e aos leitores.

AÇÃO SOCIAL / A organização da sociedade civil Casa Azul Felipe Augusto oferece uma feijoada, no sábado, para arrecadar recursos e mostrar o trabalho da entidade que atende, diariamente, cerca de 2 mil pessoas no DF

Almoço com sabor de empatia

» LETÍCIA GUEDES

Com o objetivo de conseguir recursos financeiros, a Casa Azul Felipe Augusto, uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que atua no combate às desigualdades sociais no Distrito Federal, realizará neste sábado a 2ª edição do evento Feijoada — Samba, Pagode e Solidariedade. O almoço será no Clube AABB, no Setor de Clubes Esportivos Sul, às 11h. Os convites para o evento custam R\$ 50 e dão acesso à feijoada completa.

Segundo Daise Lourenço Moisés, presidente e fundadora da Casa Azul, a iniciativa é uma forma de alcançar a comunidade para mostrar o trabalho feito na organização, além de coletar fundos que possibilitem a continuidade das atividades da entidade. A 1ª edição da feijoada ocorreu em 8 de maio do ano passado. À época, a instituição conseguiu valores suficientes para se organizar financeiramente.

“A feijoada é uma fonte para ajudar a compor a receita da organização, de forma que consigamos manter as atividades. A quantia que a gente recebe atualmente não dá. Nós pagamos 150 funcionários, alimentação, contas de energia e, quando vemos, já acabou o dinheiro. Então, temos que suprir a falta de recursos por meio de eventos ou com pessoas que possam doar de forma recorrente”, declarou a presidente.

Agora, a Casa Azul se organiza para que o evento se torne uma tradição na cidade. A expectativa é de que aconteça todos os anos, no mês de maio, especialmente pela comemoração do Dia das Mães. “A gente quer que seja um encontro para além da feijoada, onde as pessoas conheçam o trabalho da Casa, se engajem como

Divulgação/Casa Azul/Felipe Augusto



A 1ª edição da feijoada, no ano passado, superou as expectativas dos organizadores

Serviço

Para adquirir os convites, os interessados devem entrar em contato pelo telefone (61) 99168 6481.

Crianças de até 5 anos não pagam e, de 6 a 10 anos, arcam com apenas a metade do valor.

voluntários e doadores. É também uma oportunidade para que as empresas descubram que há uma instituição bem pertinho delas, que atende mais de 2 mil pessoas por dia, que transforma vidas.”

Sobre a Casa Azul

A organização surgiu há 35 anos, quando um dos filhos de Daise faleceu aos 16 anos. Em meio ao luto, cresceu na mãe a vontade de ajudar comunidades necessitadas. Sendo assim, em menos de um ano após a partida

do jovem, a mãe, enlutada e encorajada, fundou a organização.

O que inicialmente tratava-se de uma assistência centralizada em apenas uma região, mais especificamente em Samambaia, onde atendiam cerca de 30 famílias, tornou-se algo maior. Hoje, a Casa Azul recebe cerca de 2 mil pessoas diariamente. “Nós atendemos, agora, pessoas de 6 a 59 anos. As crianças ficam no contraturno da escola e a partir dos 14 anos nós começamos a prepará-las para inserção no mercado de trabalho. Estamos,

Divulgação/Casa Azul/Felipe Augusto



A ideia é que o evento se torne tradicional na cidade

Casa Azul



Desde 2018, a Casa Azul está entre as 100 melhores ONGs do país

também, com um projeto voltado para mulheres vítimas de violência doméstica. Apenas este ano, capacitamos cerca de 350 mulheres”, comemorou Daise.

A organização atua nas comunidades de Samambaia, Riacho Fundo II, São Sebastião e Vila Telesbrásia, nas quais são oferecidas oficinas de artes, teatro, música (flauta, percussão, orquestra), dança (balé e hip hop), informática, atividades esportivas, orientação pedagógica e formação profissional. Também é realizado acompanhamento familiar

e garantido o acesso da comunidade a cursos profissionalizantes.

Desde 2018, a Casa Azul está entre as melhores 100 organizações não governamentais (ONGs) do país. Por dois anos consecutivos, em 2021 e 2022, foi considerada a instituição que mais se destacou no Distrito Federal. Atualmente, o espaço recebe emendas parlamentares, mas a fundadora ressaltou a importância de uma população se voluntária, uma vez que são muitos beneficiados e as despesas ultrapassam mensalmente os valores recebidos.

Confira relato de uma visitante ao Parque Nacional de Brasília, que abriga as piscinas da Água Mineral e a barragem de Santa Maria. Um lugar ideal para quem quer relaxar, recarregar energias e curtir a natureza

Bom lugar para desestressar



» EDUARDA ESPOSITO
Especial para o **Correio**

O Parque Nacional de Brasília é uma ilha de paz em meio à correria da cidade grande. Aos 27 anos de idade, esta foi a minha primeira visita à Água Mineral e, assim que cheguei, senti uma energia totalmente diferente. Brasília é uma cidade com muito verde e contato com a natureza, mas o parque traz uma sensação de vida incrível. Posso dizer com clareza que a Água Mineral é um oásis no meio do deserto da nossa cidade, pois mantém uma parte do bioma do Cerrado bem cuidada e preservada.

Além das piscinas, o local conta com trilhas de 1km, 5km, 10km e 15km, que permitem um contato ainda maior com a diversidade do Cerrado da nossa capital. E, quem pensa que por ser uma segunda-feira o lugar estaria vazio, está muito enganado. Famílias e turistas aproveitaram a calma da semana para curtir a piscina, fazer um passeio pelo parque e, até mesmo, viver a proximidade com os animais, como primatas, quatis, aves silvestres e até peixinhos nas piscinas.

Fotos: Eduarda Esposito



A turma dos macacos-preto sempre faz um show à parte

Os macacos-preto são os mais presentes, unidos em bandos, os animais vêm procurar comida fácil que os visitantes trazem para

passar o dia. Mas Rafael Ribeiro da Silva, encarregado do Parque Nacional, me explicou cuidadosamente a importância da educação ambiental, para que o público não ofereça comida aos animais. “Tem havido uma dificuldade com os macacos, porque eles têm ‘roubando’ os visitantes e estamos fazendo um trabalho de conscientização e educação para que não os alimentem. Porque as pessoas observam eles ‘roubando’ a comida, mas não é por fome e sim porque a nossa comida é palatável e mais fácil de se obter”, explica.

E além da fauna e flora preservadas, a barragem de Santa Maria também fica dentro do Parque Nacional de Brasília e é responsável pela maior parte do abastecimento do Distrito Federal. E toda essa conservação atrai público. O Parque Nacional de Brasília, no ano passado, ocupou o oitavo lugar no top 10 dos parques que mais receberam pessoas no Brasil, com mais de 600 mil visitas. E a projeção é que esse número aumente devido ao calor que fica mais intenso a cada ano.

A alemã de 21 anos Josina Lesch veio ao parque com o namorado, o



Rafael Ribeiro da Silva, encarregado do Parque Nacional: orientação aos visitantes

Parque Nacional de Brasília

R-450, Epia Norte — Zona Industrial, Brasília
Abertura: 6h.
Fechamento: 17h
Ingresso: R\$ 18 — pagamento com dinheiro ou cartão
Livres: abaixo de 12 anos e acima de 60 anos

baiano Noah Aprin. Os dois moram na Alemanha e estão em um pequeno tour pelo Brasil, que passou por Manaus e Florianópolis. Josina disse que veio a Brasília sem expectativas, mas que amou a cidade. “Eu gostei muito daqui por causa da arquitetura dos prédios e também por ter muitos lugares com natureza e cachoeira ao redor”, contou.

Suellen Chaves, 40, professora da rede pública, estava celebrando o aniversário da irmã Gláucia Chaves, 43. As duas vieram outras vezes ao parque, e o que elas mais gostam

é justamente o contato com a natureza, as árvores e... a piscina! “A gente só vem em dias mais vazios porque no fim de semana é muito cheio”, afirmou Gláucia. Assim como as irmãs, a dona de casa Bruna Rodrigues, 32, trouxe os três filhos de Taguatinga para aproveitar o dia na piscina. Raphael, 13, Isabelle, 9, e Marcos, 8, foram unânimes: “Gostamos mesmo é da piscina!”. Trouxeram várias coisas e passaram o dia todo aproveitando, os meninos na água e Bruna na grama aproveitando o sol.

Há de se elogiar a atuação dos funcionários do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que circulam o parque todo ajudando os visitantes. São várias pessoas uniformizadas e estão sempre conscientizando sobre os animais, dando informações e ajudando em casos onde os primatas tentam conseguir comida de maneira mais fácil nos pântanos das pessoas.

Foi um dia agradável. O poder de estar em um lugar preservado e que oferece um contato tão próximo com a fauna e flora do nosso Cerrado não tem preço. Com certeza irei mais vezes.

GCE S/A.

CNPJ: 05.275.229/0001-52
NIRE: 53.3.0000695-4

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

	2023	2022
ATIVO	122.509.420,63	109.416.075,12
CIRCULANTE	60.748.829,68	27.546.547,50
DISPONÍVEL	185.631,91	453.127,54
Caixa/Bancos	185.631,91	453.127,54
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	60.563.197,77	27.093.419,96
Créditos	43.367.342,72	19.120.820,59
Bens Imóveis p/ transações	8.363.646,43	7.749.703,42
Depósitos Judiciais	-	120.000,00
Outros valores e bens	8.832.208,62	102.895,95
NÃO CIRCULANTE	61.760.590,95	81.869.527,62
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.884.429,44	33.522.593,06
Creditos Diversos	5.884.429,44	33.522.593,06
INVESTIMENTOS	55.225.386,39	47.793.138,61
Participação em outras empresas	55.225.386,39	47.793.138,61
IMOBILIZADO TANGÍVEL	650.775,12	553.795,95
Bens em operação	1.132.952,61	1.021.250,60
(-) Depreciação acumulada	(482.177,49)	(467.454,65)
IMOBILIZADO INTANGÍVEL	-	-
Software	2.807,62	2.807,62
(-) Amortizações acumuladas	(2.807,62)	(2.807,62)

	2023	2022
PASSIVO	122.509.420,63	109.416.075,12
CIRCULANTE	11.259.809,54	15.370.678,96
Fornecedores	1.857.866,28	1.629.011,48
Obrigações com pessoal	1.253.366,54	871.934,13
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	2.054.484,32	729.919,79
Obrigações fiscais	942.235,48	589.324,49
Dividendos a pagar	351.772,10	343.339,96
Empréstimos e financiamentos	4.800.084,82	11.207.155,11
NÃO CIRCULANTE	29.139.353,37	12.770.514,82
Empréstimos e financiamentos	28.972.557,70	12.545.398,19
Parcelamentos fiscais	166.795,67	225.116,63

	2023	2022
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	82.110.257,72	81.274.881,34
Capital Social	15.000.000,00	15.000.000,00
Reserva legal	3.765.005,84	3.765.005,84
Reserva de lucros	63.345.251,88	62.509.875,50

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2023	2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	843.814,52	9.378.361,36
LURO DO EXERCÍCIO	843.814,52	9.378.361,36
AJUSTES	14.722,84	16.589,09
Depreciações e amortizações	14.722,84	16.589,09
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS	6.417.916,80	2.112.920,86
Clientes e créditos	(23.331.074,10)	(5.779.556,32)
Créditos tributários a compensar	(915.448,03)	(178.488,36)
Depósitos Judiciais	120.000,00	-
Bens Imóveis para Transação	(184.800,00)	(113.917,87)
Títulos de Capitalização	(26.212,30)	-
Adiantamentos Ativo Circulante	(505.989,50)	-
Despesa Paga Antecipadamente	(8.628.253,88)	-
Empréstimo Diversos Ativo	2.000,00	(11.714,94)
Empréstimos de Longo Prazo Ativo	27.638.163,62	(6.573.168,10)
Empréstimos de Curto Prazo	(6.407.070,29)	5.528.427,07
Fornecedores	228.854,80	1.542.388,07
Obrigações c/ pessoal	1.705.996,94	708.763,09
Obrigações tributárias	352.910,99	456.543,67
Financiamentos de Longo Prazo	16.427.159,51	6.632.393,38
Parcelamento de tributos	(58.320,96)	(98.748,83)
GERAÇÃO DE CAIXA NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	7.276.454,16	11.507.871,31
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(7.432.247,78)	(11.290.892,51)
Investimentos	(7.432.247,78)	(11.290.892,51)
Aquisição de imobilizado	(111.702,01)	(101.202,98)
APLICAÇÕES DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(7.543.949,79)	(11.392.095,49)
FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(267.495,63)	115.775,82
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES	(267.495,63)	115.775,82
Saldos iniciais de caixa e equivalentes	453.127,54	337.351,72
Saldos finais de caixa e equivalentes	185.631,91	453.127,54
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES	(267.495,63)	115.775,82

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	2023	2022
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	101.319.857,26	103.449.025,89
Vendas de serviços	101.319.857,26	103.449.025,89
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(5.487.825,82)	(6.168.581,79)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	95.832.031,44	97.280.444,10
CUSTOS	(100.127.383,75)	(94.160.789,96)
Dos serviços vendidos	(100.127.383,75)	(94.160.789,96)
LURO BRUTO OPERACIONAL	(4.295.352,31)	3.119.654,14
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	5.139.166,83	6.258.707,22
Despesas c/ pessoal	(2.968.737,87)	(4.247.468,21)
Despesas administrativas	(3.915.146,71)	(4.842.771,15)
Despesas tributárias	(203.184,13)	(270.153,27)
Despesas financeiras	(142.720,55)	(198.565,06)
Receitas financeiras	6.302,17	98.080,87
Outras receitas	14.432.450,92	16.137.139,95
Outras despesas	(2.069.797,00)	(417.555,91)
LURO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	843.814,52	9.378.361,36
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-
LURO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	843.814,52	9.378.361,36
PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	843.814,52	9.378.361,36

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS DE LUCROS	TOTAL
SALDOS EM 31/12/2018	15.000.000,00	3.296.087,78	53.694.215,81	71.990.303,59
Lucro do Exercício	-	-	9.378.361,36	9.378.361,36
Destinação do lucro:				
Reserva legal	-	468.918,06	(468.918,06)	-
Dividendos	-	-	(93.783,61)	(93.783,61)
SALDOS EM 31/12/2019	15.000.000,00	3.765.005,84	62.509.875,50	81.274.881,34
Lucro do Exercício	-	-	843.814,52	843.814,52
Destinação do lucro:				
Reserva legal	-	-	-	-
Dividendos	-	-	(8.438,14)	(8.438,14)
SALDOS EM 31/12/2020	15.000.000,00	3.765.005,84	63.345.251,88	82.110.257,72

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

GCE S/A.				
Análise Econômica Financeira				
Balanço Encerrado em 31/12/2023				
Capital de Giro	(AC - PC)	=	49.489.020,14	
Liquidez seca	(AC - ICE)	=	4,65	
Liquidez Corrente	AC	=	5,40	
Liquidez Geral	(AC + RLP)	=	1,65	
Liquidez Absoluta	D	=	0,02	
Endividamento a curto Prazo	PC	=	0,14	
Endividamento Total	PL	=	0,49	
Garantia Capital de Terceiros	ET	=	2,03	
Liquidez Recursos Próprios	(PL + RF)	=	0,60	
Quociente Imobiliz. Patrimônio Líquido	(AC - PC)	=	0,01	
Índice de Solvência	PL	=	3,03	
Índice de Endividamento	AC + RLP + AP	=	0,33	
	PC + ELP	=		
	PC + ELP	=		
	AT	=		

Onde:			
AC	- Ativo Circulante	= R\$	60.748.829,68
AP	- Ativo Permanente e Investimentos	= R\$	55.876.161,51
AT	- Ativo Total	= R\$	122.509.420,63
D	- Disponibilidades	= R\$	185.631,91
ET	- Exigível Total (Circulante + Longo Prazo)	= R\$	40.399.162,91
ELP	- Exigível a Longo Prazo	= R\$	29.139.353,37
ICE	- Imóveis a Comercializar e Estoque:	= R\$	8.363.646,43
PC	- Passivo Circulante	= R\$	11.259.809,54
PE	- Passível Exigível (Circulante + Longo Prazo)	= R\$	40.399.162,91
PL	- Patrimônio Líquido	= R\$	82.110.257,72
PL	- Passivo Total	= R\$	122.509.420,63
RF	- Realizável a Longo Prazo	= R\$	5.884.429,44
AT	- Imobilizado Líquido	= R\$	650.775,12

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL
A GCE S/A., atua na área de construção civil em geral, de imóveis urbanos e rurais, para si ou para terceiros, por empreitada ou administração.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

NOTA 03 – PRÁTICAS CONTÁBEIS
Dentre as principais práticas contábeis observadas na preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

- a) Ativos circulante e realizável a longo prazo**
São demonstrados pelo valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e as variações monetárias auferidas e estão suportadas por documentação hábil.
- b) Clientes**
São demonstrados pelo valor original, os quais correspondem aos serviços prestados e não recebidos até a data do balanço.
- c) Investimentos**
O valor das participações em coligadas está demonstrado pelo custo de aquisição e ajustado pelo método de equivalência patrimonial.
- d) Imobilizado**
Está demonstrado pelo custo de aquisição, ajustado por depreciação acumulada calculada pelo método linear às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil por espécie de bens.
- e) Passivo circulante e não circulante**
Está demonstrado pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos quando aplicável dos correspondentes encargos incorridos.
- f) Provisão de férias e encargos**
Constituída com base na legislação vigente e o período aquisitivo de cada funcionário.
- g) Contas de resultado**
As receitas, despesas e custos são reconhecidas pelo regime de competência.

Clientes	39.907
Tributos a recuperar:	
IRPJ	2.159
CSLL	682
ISSQN	619
TOTAL	3.460 39.907

PROPRER PART. DE ATIVOS LTDA	4.382	-
DCBRAS S/A	626	99,00
IP SUL CIPS	11.890	25,00
OUTRAS PARTICIPAÇÕES	27.668	-
TOTAIS	55.219	-

	CUSTO	DEPRECIÇÃO	RESIDUAL
Terrenos	199	-	199
Maquinários	234	(208)	26
Móv. Utensílios	91	(73)	18
Equip. CPD	130	(129)	1
Equip. comunicações	11	(11)	-
Aeronave	324	-	200
Veículos	143	(61)	82
TOTAIS	1.132	(482)	526

	1.253	-
Salários e correlatos	1.253	-
INSS / FGTS e correlatos	2.054	-
Parcelamentos fiscais	-	71
IRRF	-	235
ISSQN	-	65
CTR.Social	-	26
PIS/COFINS	-	545
Totais	3.307 </	

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Mais Grêmio e Inter

A Conmebol confirmou o adiamento de mais dois jogos da dupla Grêmio e Internacional na Libertadores e na Copa Sul-Americana, respectivamente. O tricolor visitaria, ontem, o Huachipato, do Chile. Os colorados enfrentariam os bolivianos Real Tomayapo hoje, fora de casa. "A nova data de ambas as partidas será informada em breve. Nos solidarizamos com todo o estado do Rio Grande do Sul, manifestando nosso apoio à situação que atravessa", comunicou a entidade.

BRASILEIRÃO Como as entidades de ponta do mundo esportivo lidam com demandas urgentes, a exemplo da vivida pelo Rio Grande Sul. Uefa, NBA e NFL remanejaram equipes, mas não paralisaram disputas. CBF reforça a tendência

Operação de guerra

ARTHUR RIBEIRO*
VICTOR PARRINI

É compreensível que esportes e outras pautas sejam escanteadas em meio às demandas urgentes, a exemplo de conflitos e catástrofes naturais, como a enfrentada pelo Rio Grande do Sul. Porém, é válido questionar como as poderosas entidades do ramo gerenciam crises, na tentativa de minimizar o impacto competitivo.

A Confederação Brasileira de Futebol monitora a situação no RS. O objetivo é não agravar o prejuízo aos gaúchos envolvidos em disputas nacionais masculinas, femininas e de base. A postura segue uma tendência. Recentemente, organizações de ponta do ramo também buscaram soluções para problemas graves.

Embora carregue o nome da cidade na qual foi fundado, o Shakhtar Donetsk não joga no estádio próprio há nove anos. A última vez que o segundo maior campeão ucraniano disputou uma partida na Donbass Arena, no leste do país, foi em 2014. Motivo: os bombardeiros dos confrontos entre o exército da Ucrânia e os separatistas pró-Rússia. Apoiado pela Uefa, tornou-se time itinerante. Primeiro, adotou Lviv como sede, a quase 1.200km de distância das origens. Em 2017, seguiu para Kharkiv, antes de fincar raízes na capital Kiev na temporada 2019/2020.

Quando os conflitos se intensificaram com a invasão russa à Ucrânia, a Fifa também entrou na jogada ao permitir as suspensões unilaterais dos contratos entre jogadores e clubes. A entidade máxima do futebol também agiu quando o Japão sofreu com terremoto e tsunami, em 2011. Naquele ano, doou R\$ 6 milhões para contribuir na reconstrução do país — R\$ 5 milhões a mais do que o prometido pela CBF às vítimas das enchentes no RS. Presidente da organização à época, o suíço Joseph Blatter também havia feito campanha para a realização da Copa do Mundo Feminina de 2019 lá, o que não aconteceu. Blatter renunciou ao cargo em 2015 e a competição foi realizada na França.

Correção de rotas também foram necessárias em 2022, quando São Petersburgo, na Rússia, estava confirmada para receber a final da Liga dos Campeões. No entanto, os problemas geopolíticos envolvidos provocaram a transferência da decisão para Paris. Desfecho diferente do de 2023. Quatro meses antes de receber o duelo derradeiro do torneio, a Turquia foi assolada por terremotos que vitimaram quase 60 mil pessoas, também considerando os impactos na Síria. A Uefa, porém, analisou o cenário e manteve o jogo em Istambul.

Renan Mattos/Agência RBS/AFP



Imagem de segunda-feira mostra a região do Estádio Beira-Rio inundada. Além do gramado, estrutura interna da arena da Copa de 2014 foi prejudicada

Carlos Fabal/AFP



A 13 km do Beira-Rio, a Arena do Grêmio também segue desativada devido às enchentes em Porto Alegre. Espaço foi alvo de saques de moradores

43

é o número de jogos adiados envolvendo equipes do Rio Grande do Sul nas diferentes competições masculinas, femininas e de base

A entidade também reagiu na recente situação de Israel. Clubes do país procuraram por estádios fora para seguirem jogando. A seleção teve adiados os jogos pelas Eliminatórias da Euro-2024, contra Suíça e Kosovo e, posteriormente, foi obrigada a encerrar a campanha do torneio na Hungria. Não classificado e impossibilitado de jogar em casa, Israel pode sofrer mais uma baixa, pois a Palestina e países árabes pedem a suspensão israelita de competições oficiais, semelhante ao imposto sobre a Rússia. A solicitação será analisada em 17 maio.

Representantes do RS na elite masculina, Grêmio e Inter podem viver situações parecidas com as de Shakhtar e Israel. Gramados e estruturas dos estádios e dos centros de treinamentos foram prejudicadas pelas inundações. A vontade dos clubes era atuar em casa. Porém, diante da não paralisação dos campeonatos, a peregrinação pode ser a única alternativa. Santa Catarina e Paraná são as opções mais próximas e viáveis. Porém, Rio de Janeiro e São Paulo também estão à disposição.

Outros casos

Os esportes americanos viveram situação semelhante em 2005, com o Furacão Katrina. O desastre ambiental deixou um rastro de destruição no litoral sul dos EUA, especialmente Nova Orleans. As principais ligas do país não pararam com a catástrofe e os times da cidade foram realocados. Um caso marcante foi do Saints, na NFL. O tufão foi formado no fim de agosto, próximo do início da temporada.

Para não atrapalhar o andamento do campeonato, a franquia foi forçada a se mudar para San Antonio, no Texas, e jogou lá pelo restante do ano. O mesmo aconteceu com o Hornets, na NBA. O time mandou a maioria dos jogos em Oklahoma City, por isso foi chamado de New Orleans/Oklahoma City Hornets na edição. Em situações como nos furacões Harvey e Irma, em 2017, e nos incêndios florestais de 2020, na Califórnia, as ligas adiaram somente jogos das equipes afetadas.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

Compromissos nacionais de gaúchos são adiados

A Confederação Brasileira de Futebol anunciou o adiamento de todas as partidas envolvendo clubes gaúchos em competições nacionais até 27 de maio. A decisão, que vale tanto para partidas como mandantes quanto como visitantes, vai na contramão de clubes e jogadores, que vinham pedindo a paralisação dos torneios nacionais.

A resolução engloba partidas dos clubes gaúchos em nove competições diferentes, com destaque para o Brasileirão e a Copa do Brasil. Também há partidas adiadas nas Séries C e D do Campeonato Brasileiro, do Campeonato Brasileiro Sub-20 masculino e feminino e do Campeonato

Brasileiro feminino A1, A2 e A3.

Na segunda-feira, a Federação Gaúcha de Futebol havia enviado à CBF ofício pedindo o adiamento dos jogos envolvendo clubes do estado pelos próximos 20 dias. A solicitação havia sido feita a pedido do Internacional, Grêmio e Juventude.

No entanto, havia a expectativa de que a entidade pudesse paralisar todas as competições nacionais, como forma de solidariedade à tragédia causada pelas fortes chuvas nas últimas semanas. O Rio Grande do Sul está em estado de calamidade pública, com centenas de feridos e desaparecidos.

Após vitória do Santos sobre

o Guarani, na segunda-feira, pela Série B, o meia Giuliano cobrou publicamente a CBF por uma decisão favorável à paralisação de todas as partidas. "Qual o preço de uma vida? Será que um gol paga o preço de uma vida? Estádio cheio e as outras pessoas sofrendo. É um momento de reflexão para nós, o povo brasileiro ama futebol. Mas, até que ponto vale você não parar o futebol e deixar as pessoas sofrerem?", questionou.

Rede de apoio

Os presidentes de Palmeiras, São Paulo e Flamengo tomaram frente para prestar auxílio aos times gaúchos. Ontem, Leila

Pereira, Julio Casares e Rodolfo Landim se reuniram e colocaram à disposição os respectivos CTs e estádios para Internacional, Grêmio e Juventude.

O Flamengo disponibilizou o CT Ninho do Urubu. O Palmeiras ofereceu a Academia de Futebol, o Allianz Parque e a Arena Barueri, enquanto o São Paulo propõe acolhimento no CT de Cotia e no Morumbi.

Atlético-MG e Corinthians também se solidarizaram com o apoio de estrutura. O alvinegro do Parque São Jorge também abrirá as portas da instalação poliesportiva para ajudar equipes gaúchas que competem em outras modalidades.

Cortiba/Divulgação



Casa do Palmeiras, Allianz Parque está à disposição dos times do RS

ESPORTES

LIBERTADORES Atlético-MG vence fora de casa, sustenta os 100% de aproveitamento e carimba vaga nas oitavas de final. Em nova atuação apática, Flamengo perde para o Palestino e se complica de vez

O primeiro a chegar lá

DANILO QUEIROZ

A campanha irretocável do Atlético-MG na fase de grupos da Libertadores da América garantiu o cumprimento do primeiro objetivo com bastante antecedência. Ontem, o time mineiro bateu o Rosario Central, na Argentina, por 1 x 0, e confirmou a classificação às oitavas de final do torneio continental. Para o Flamengo, a situação virou drama com a derrota para o Palestino, por 1 x 0, no Chile.

Novo dono da melhor campanha geral da fase de grupos — tomou o lugar com o empate do River Plate com o Nacional —, o Galo tem tudo encaminhado para firmar o primeiro lugar do grupo G. Para isso, basta um empate em dois jogos. No caso rubro-negro, a realidade é outra. Se antes de a bola rolar a meta era manter viva a possibilidade de liderança, o resultado negativo deixou em xeque a classificação. O Palestino tirou os cariocas da zona de acesso ao mata-mata.

Em um estádio sem torcida devido a uma punição sofrida pelo Rosario Central, o Atlético-MG controlou as ações do jogo desde o primeiro tempo. A trave e o goleiro Broun impediram um gol mineiro nos 45 minutos iniciais. Porém, a construção do resultado parecia questão de tempo. Oxigenado pelas substituições idealizadas pelo técnico Gabriel Milito, o alvinegro foi premiado. Após boa troca de passes com Alisson e Vargas, Paulinho garantiu a classificação antecipada às oitavas de final.

O Flamengo não teve um

Marcelo Manera/AFP



Paulinho marcou o gol da vitória contra o Racing e colocou o Atlético-MG no mata-mata da Libertadores

ambiente intimidador no Chile, mas nem assim conseguiu se impor. O rubro-negro repetiu os problemas dos jogos recentes, não conseguiu ter domínio de posse de bola e sucumbiu à falta de criatividade no ataque. Em um chute da entrada da área de rara felicidade, Cornejo anotou o único gol da partida a favor do Palestino. O time carioca até teve muitos minutos para tentar reverter o resultado. No entanto, pouco fez. Moroso, chegou a ter

uma bola de Luiz Araújo raspada na trave, mas nada o suficiente para impedir o péssimo resultado fora de casa.

Tricolor quer vaga

Com compromissos hoje, São Paulo e Botafogo terão os brasileiros como possíveis espelhos na rodada. Assim como o Atlético-MG, o tricolor entra em campo em condições de carimbar o passaporte de forma antecipada

às oitavas de final da Libertadores. Para isso, precisa fazer contas. Além de vencer o Cobresal, no Chile, às 21h30, a equipe paulista torce por uma derrota do Barcelona contra o Talleres, na Argentina. Em busca do objetivo, o time do técnico Luis Zubeldía não terá à disposição o barrado James Rodríguez. O treinador deve, inclusive, repetir a escalação do 3 x 1 contra o Vitória no fim de semana.

Também às 21h30, o Botafogo joga para não ficar em situação

Agenda de jogos

Libertadores

Ontem

Rosario Central 0 x 1 Atlético-MG
Palestino 1 x 0 Flamengo

Hoje

21h30 Botafogo x LDU
21h30 Cobresal x São Paulo

Amanhã

19h Liverpool x Palmeiras
21h Colo-Colo x Fluminense

Sul-Americana

Ontem

Nacional 0 x 2 Corinthians
Alianza Petrolera 0 x 3 Cruzeiro

Hoje

19h Rayo Zuliano x Atletico-PR
21h Potosí x Fortaleza
21h Cuiabá x Metropolitanos

Amanhã

21h Bragantino x Racing

PARIS-2024



Foto vai percorrer 450 cidades até chegar a Paris

Tocha chega à França

Acesa em 16 de abril em Olímpia, na Grécia, a chama olímpica chegará em território francês hoje. A bordo do veleiro Belém, a tocha será recebida em Marselha, de onde iniciará uma viagem por todo o país, percorrendo até 450 cidades e sendo revezada por 11 mil pessoas. O desembarque em Paris, cidade dos Jogos de 2024, será em 26 de julho, dia da cerimônia de abertura.

Mas, durante esse período, a chama terá um lugar feito especialmente para receber o fogo nos repousos noturnos: um caldeirão com formato de anel em aço inoxidável e com 1,35m de diâmetro. A estrutura ficará suspensa sobre uma base coberta por uma chapa ondulada com efeito d'água, criada pelo designer Mathieu Lehanneur.

“É um objeto extremamente simples. Um anel que parece suspenso, fluindo sobre uma base que lembra a água”, descreveu o criador, durante a cerimônia de apresentação da estrutura. A ideia era fazer um símbolo da fraternidade e, segundo o artista, o anel é o símbolo mais claro e imediato para recordar tal característica.

Ao todo, foram construídos 20 caldeirões para cobrir todo o revezamento olímpico e paralímpico. Tecnicamente, o interior do anel conta com 260 microfuros de apenas um milímetro e meio para passar o gás que manterá a combustão, através de tubos escondidos nos pés do objeto especial.

Lehanneur também é o criador das tochas. Diferentemente das edições anteriores, os objetos não serão vendidos a quem carregar, pois foram produzidas menos unidades em comparação a outras edições. Os participantes do revezamento, contudo, receberão um anel de aço dourado, uma réplica do “coração da tocha”, sobre o qual estará escrito “portador da chama Paris-2024”.

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



Yuri Alberto abriu caminho para a vitória do Corinthians no Paraguai

Corinthians volta a ter força no grupo

O Corinthians sofreu, mas conseguiu voltar ao Brasil com a desejada sobrevida no Grupo F da Copa Sul-Americana. Ontem, fora de casa, o alvinegro encontrou dificuldades, mas, em um segundo tempo efetivo, construiu a vitória por 2 x 0. O resultado alçou a equipe paulista para o segundo lugar na chave um ponto atrás do líder Racing-URU.

Antes dos gols, o placar passou pelas mãos do goleiro Carlos

Miguel, autor de, pelo menos, quatro importantes defesas. Acionado do banco de reservas, Yuri Alberto abriu o caminho da vitória. Bem no jogo, o camisa nove chegou a dar assistência para um gol anulado de Romero. Nos acréscimos, Mathezinho fez o do desafio corinthiano.

Com dois jogos em casa, o time paulista ficou em boas condições para lutar pela vaga e pelo primeiro lugar da chave.

Cruzeiro

Outro time brasileiro a se dar bem na rodada da Sul-Americana foi o Cruzeiro. Ontem, a Raposa não se intimidou de jogar fora de casa e bateu o Alianza Petrolera, por 3 x 0. Lucas Silva, Arthur Gomes e Rafael Elias marcaram os gols da vitória. Com o resultado, o time celeste assumiu a segunda colocação de maneira provisória.

LIGA DOS CAMPEÕES

Dortmund volta à final

GABRIEL BOTELHO*

A decisão da Liga dos Campeões da Europa marcada para acontecer no próximo 1º de junho, no estádio de Wembley, na Inglaterra, conheceu o primeiro personagem da própria história. Ontem, no Parque dos Príncipes, em Paris, o Borussia Dortmund venceu o PSG por 1 x 0 (2 x 0, no agregado), com gol do zagueiro Hummels, e selou a primeira classificação da equipe à decisão do torneio em 11 anos.

Apesar de registrar as melhores chances de gol durante os primeiros 45 minutos, não teve vida fácil

para conter Mbappe e Cia. Com a velocidade do setor ofensivo, o PSG ia ao ataque empurrado pela própria torcida. Pecava, porém, na efetividade. Foram apenas cinco chutes a gol dos 30 totais. Do outro lado, o grande trunfo era o aspecto mental. O Dortmund não se mostrava desconfortável com a necessidade de defender. Era frio, consciente, e, com isso, foi premiado. Após batida de escanteio, ganhada devido a boa pressão ofensiva, Hummels cabeceou e abriu o placar. Mesmo ainda mais agressivo, nada pôde fazer a equipe de Paris para impedir o ímpeto do time visitante. Incapaz de ven-

Franck Fife/AFP



Campeão em 1997, o Borussia Dortmund jogará a terceira final no torneio

cer a meta adversária, ainda colocou quatro bolas na trave.

O grande destaque negativo francês fica justamente com Kylian Mbappe. Com apenas

três finalizações em direção à meta, acabou anulado. Decidido a deixar o Parque dos Príncipes em julho, o homem-gol viveu uma última noite de Cham-

pions pelo clube para esquecer. Do lado vencedor, os alemães acabam premiados com uma decisão de coincidências. Além de retornar a Wembley, poderá reencontrar o arquirrival Bayern de Munique, algo do vice-campeonato em 2013.

Sequência

Pelo outro lado da chave, Real Madrid e Bayern de Munique decidirão o outro finalista do torneio, hoje, às 16h, em Madri. Com o confronto empatado em 2 x 2 após a partida de ida, caberá às equipes vencer, por qualquer placar, para avançar. A partida terá a transmissão da TNT Sports e da MAX.

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Giro da rodada

Divulgação/Fluminense



A volta do Monstro

O Fluminense confirmou, ontem, a contratação de Thiago Silva. O clube oficializou o retorno do zagueiro, de 39 anos, com contrato até junho de 2026. O defensor poderá reestrear pela equipe a partir de 10 de julho.

Divulgação/Vasco



Vasco x 777 Partners

O jurídico do Vasco notificou, ontem, a 777 Partners, detentora da SAF cruzmaltina. O clube questiona a possível transferência do controle da empresa. A ação configuraria quebra da Lei da SAF.

Getty Images via AFP



Lesão da joia

Recém-draftada para a WNBA, a liga feminina americana de basquete, a brasileira Kamilla Cardoso se lesionou na pré-temporada do Chicago Sky. A pivô deve ficar afastada por até seis semanas.

Divulgação/Fifa



Candidatura em alta

A Fifa divulgou, ontem, a avaliação das candidatas à Copa Feminina de 2027. A do Brasil teve nota geral 4, enquanto a de Alemanha, Holanda e Bélgica ficou com 3,7. A votação será em 17 de maio.

Staff Images / CBF



Seleção Brasileira

O técnico da Seleção Brasileira, Dorival Júnior, voltou ao Brasil, ontem, após uma viagem para observar os jogadores que atuam na Europa. O objetivo foi definir os convocados para a Copa América.

Satiro Sodre/SSPress/CBDA



Natação

A Seletiva Olímpica de Natação confirmou novos nomes nos Jogos de Paris-2024. Beatriz Dizotti (1500m), Maria Fernanda Costa (200m livre) e Guilherme Costa (200m livre) carimbaram o passaporte.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Nova em Touro. A providência Divina nunca falha, mas segue procedimentos que, ao nosso ponto de vista, parecem falhar, porque não acontecem na hora nem do jeito que nós pretendemos, mas é por colocarmos nossas pretensões acima dos procedimentos divinos que nos metemos em todas as enrascadas, das quais a providência divina nos tira. Com seus métodos. Viver com confiança, despreocupados quanto ao futuro, definitivamente não é o dinheiro que brinda com esse estado de ser. Viver com confiança é algo que se respira, uma epifania constante, o carisma que emana de quem existe sem se obrigar a fazer as contas mesquinhas da criação, preservação ou destruição dos relacionamentos em torno de interesses, mas vive da conexão fraternal que surge espontânea entre os que confiam nos procedimentos divinos.

ÁRIES 21/03 a 20/04

Nada é totalmente seguro, mas tampouco a existência há de ser um enorme oceano inseguro no qual sua alma naufragar. Os estados de ânimo oscilam e nem sempre a gente se sente do jeito que gostaria. E a vida segue.

TOURO 21/04 a 20/05

Procure agir com generosidade e alegria, para que as pessoas com que você tratar hoje não respondam com hostilidade nem tampouco sintam que você está se aproveitando delas. Todo mundo precisa se sentir à vontade.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Agora é aquele momento de colocar em ordem a vida interior, analisando minuciosamente cada medo e alegria que sua alma experimentar, de modo a perceber a real origem dessas condições. Conheça melhor sua própria alma.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Hoje é dia de colocar ordem em tudo, principalmente nos assuntos que você não consegue resolver contando apenas com seus recursos, precisando da ajuda de outras pessoas. Hora de se articular melhor socialmente.

LEÃO 22/07 a 22/08

Melhor errar por fazer algo do que depois descobrir que o erro foi não ter feito nada. As coisas andam complicadas para todo mundo, não seria conveniente esperar pelo cenário perfeito para você se atrever a agir.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Lance suas ideias ao futuro, para que o futuro converse com você e estimule sua alma a começar, aqui e agora, uma série de práticas cotidianas que sirvam ao propósito de aproximar esse futuro um pouco a cada dia.

LIBRA 23/09 a 22/10

O terreno pelo qual você transita é arriscado, mas pode ser trilhado com cuidado e carinho, já que, inevitavelmente, conduz a um estado de vida mais próspero, algo com o qual sua alma vem sonhando. Em frente.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Abra o jogo com clareza e sinceridade, mas não ao ponto de assustar as pessoas com quem você conversar. A sinceridade não há de se transformar numa atitude hostil que constrija as pessoas, mas em algo esclarecedor.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Faça cálculos, evite se atirar precipitadamente na direção das aventuras que estimulam sua alma, porque ainda que essas sejam prazerosas, haverá um custo envolvido em cada passo que você der. Calcule bem.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Mostre o melhor de si, procure irradiar sua influência sem pudor, porque sempre haverá por aí quem gostar de você, assim como também haverá pessoas que, independentemente de você ser brilhante, detestarão mesmo assim.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Procure conforto, segurança e bem-estar, porque sem essas condições o estresse aumenta muito, e quando a mente anda estressada é mais fácil cair na tentação de se envolver em encrencas desnecessárias. É assim.

PEIXES 20/02 a 20/03

As boas ideias precisam ser anotadas para refletir melhor sobre elas depois, porque de início parecem brilhantes, mas depois, refletindo melhor e fazendo contas, dá para perceber que eram apenas quimeras. Fantasias.

MUSEU

Divulgação



As escolas podem agendar visitas guiadas ao Memorial dos Povos Indígenas

Povos indígenas

» CATHARINA BRAGA*

Para quem deseja aprender mais sobre as tradições e culturas ancestrais, o Memorial dos Povos Indígenas oferece um programa educativo de visitas guiadas gratuitas. De terça a domingo, das 9h às 17h, quatro arte-educadores ensinam sobre as riquezas dos patrimônios materiais e imateriais das mais de 300 etnias que vivem no Brasil.

A duração média das visitas é de 20 minutos a uma hora, a depender do público. Também são oferecidas oficinas sobre as culturas indígenas, com o uso de grafismo, músicas e elementos tradicionais. O público terá a experiência de mergulhar nas trajetórias históricas dessas comunidades, desde o passado de exploração ao presente de lutas e de conquistas.

O prédio no Eixo Monumental foi desenhado por Oscar Niemeyer, inspirado diretamente nas ocas indígenas, com a forma circular. É uma maloca moderna. O Memorial ainda oferece visitas escolares, como oportunidade de complementar o conhecimento ensinado nas salas de aula. Os estudantes que vierem com a escola terão uma recepção com a explicação da história do espaço e das culturas indígenas brasileiras. De toda a equipe do local, cinco são indígenas, o que reforça a autenticidade do memorial. A instituição apresenta um inventário formado por peças de plumárias, cerâmicas e de insumos próprios de várias etnias. Outra parte do acervo são itens doados da coleção particular dos antropólogos Darcy Ribeiro, Berta Ribeiro e Eduardo Galvão.

“Poder contribuir para a valorização da cidadania dos povos originários faz da nossa instituição uma grande parceira nesta construção”, comenta Christiano Ramos, fundador da ONG Associação dos Amigos da Vida, que executa o programa educativo. Com recursos do Fundo de Apoio à Cultura da Secretaria de Cultura (FAC) e da Economia Criativa do Distrito Federal, a organização de Christiano começou o projeto no início de abril deste ano. “Faltam investimentos no Memorial. É um desafio muito grande fazermos o espaço funcionar como ele deveria com tão pouco recurso disponível”, observa o fundador da ONG sobre o porquê de o espaço não ser tão reconhecido pelos brasilienses.

“A ideia das visitas guiadas surgiu a partir dos coordenadores da ONG, pois um deles é uma antropóloga com bastante experiência na questão indígena. Então, queríamos oferecer um conhecimento mais detalhado sobre essa temática”, conta ele.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Visitas guiadas gratuitas ao Memorial dos Povos Indígenas
De terça a domingo, das 9h às 17h

As escolas podem agendar a visita pelo e-mail educativo.mpi@cultura.df.gov.br, enquanto o público em geral pode usar os telefones (61) 3344-1155 e 3344-1154.

CRUZADAS

Grupo criminoso formado na Sicília	Compôs "Trem das Onze" (1964)	Diversão como o "Super Mario"	Primeiro vilão masculino da Bíblia	Objeto símbolo do leiloeiro	Critério que faz da Rússia o maior país do mundo, e do Brasil o quinto maior
Menor elemento sonoro do idioma	Ser (?): prazer da pessoa "do contra"	Material da camisinha Muito atraente	Eduardo Fischer, ex-nadador brasileiro	Nota (?): a fatura (Econ.)	A mais importante entidade estudantil
Gabriel, Rafael ou Miguel (Bíblia)	"(?)" Ching", livro oracular chinês	Motivo de bandeira amarela na F1	O (?) da serpente: o germe do mal	Tonelada (símbolo) Pouco espessos	
Os publicitários, por sua atividade	Macaco (Zool.) (?) Sam: os EUA	Luca (?), ex-jogador da seleção da Itália	Confia Alvos da ação de despejo	O popular "osso da bochecha" (Anat.)	
Peça de rádios Precedeu a Criação	Que não causa dor Opção do plebiscito	Camisa 10 do Fluminense, em 2024	Fora de (?): em estado de fúria	Efeito comum da refeição lauta	
Instituto protetor do meio ambiente	Ilícito Tema de letras de música	Transferir (a data)	O suposto ser de Varginha (MG)		
Fazer-se ouvir Correspondência enviada em viagem, antes da web	Conceito jurídico relativo a prejuízo	"A Pequena (?)", filme e seriado			

BANCO 4/toni, 5/ibama — latex — mlær — 6/fornera, 15/adontrira barbosa. 28

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

W	G	F	A	C
H	O	R	I	Z
F	I	L	E	T
T	C	N	B	L
I	N	T	R	O
R	E	P	I	S
Y	A	S	A	M
H	O	R	O	S
R	O	C	E	O
Q	U	I	T	A
S	D	A	V	A
I	T	E	M	I
O	N	E	R	D
A	N	T	O	B
E	X	E	R	C
I	T	O		

SUDOKU DE ONTEM

7	5	4	9	3	2	6	8	1
2	8	3	4	1	6	7	9	5
9	1	6	7	5	8	2	4	3
5	7	2	1	8	9	4	3	6
4	6	1	5	7	3	9	2	8
8	3	9	6	2	4	1	5	7
3	9	8	2	6	1	5	7	4
1	4	7	3	9	5	8	6	2
6	2	5	8	4	7	3	1	9

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

CERRADO ABERTO EM FLOR

Pois que brotem e fechem as bocas que repetem papagaios:

“Brasília é fria, puro concreto”
Ah, almas secas!

Cegas às cores abertas do cerrado

Juliana Zancanaro

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	4		1					
	8			9	4	2		
		9		2				
		7		8		9	6	
					6		7	2
1								4
				5	7			
	2			6				8
	5					3		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

» PEDRO IBARRA

Um interesse de infância, que se tornou uma paixão de adolescência e passou a ser uma referência na vida adulta. Esse é Bob Dylan para a cantora Cat Power. A artista vem ao Brasil para uma apresentação única em que revive o repertório do histórico show do ídolo em 1966 no Royal Albert Hall. Ela sobe ao palco no C6 Fest, em São Paulo, e espera fazer uma homenagem à altura do amor que sente pelo cantor e vencedor do Nobel da Literatura. O show será no domingo, 19 de maio, no Parque do Ibirapuera em São Paulo.

Cat Power, nome artístico de Charlyn Marie "Chan" Marshall, é uma artista da cena alternativa norte-americana que está na estrada desde 1995. Atualmente, com 52 anos, ela já experimentou diferentes formas de música dentro da própria trajetória: são 12 projetos de estúdio contando versões e coletâneas. A mais recente é a de cantar Dylan, no álbum intitulado *Cat Power sings Dylan: the 1966 Royal Albert Hall concert*.

Apesar de sempre fazer parte do movimento underground, Cat Power acumula mais de 1,5 milhão de ouvintes mensais no Spotify e centenas de milhões de reproduções nas próprias músicas. A faixa mais bem-sucedida no streaming é *Sea of love*, que conta com mais de 100 milhões de plays nas plataformas. O disco de maior destaque da obra dela é *The Greatest*, lançado em 2006.

No entanto, antes mesmo de ser uma artista, Chan já desenvolvia uma relação bonita com as músicas de Bob Dylan. "Quando ouvia Dylan, eu sentia que tinha um parceiro, alguém falava coisas com as quais eu me relacionava", lembra a cantora em entrevista ao **Correio**.

Cat Power lembra que se interessou por ele principalmente pelo fato de não considerá-lo uma unanimidade. "Eu fui criada pela minha avó e, quando conheci meus pais, eles tinham um estilo de vida que era drogas e rock n' roll o tempo todo. Eles faziam parte de bandas, eu vivi com artistas que me apresentaram todo o tipo de música. Porém, percebi que toda vez que tocava Bob Dylan, os adultos agiam estranho", conta a cantora. "Aprendi desde cedo que havia uma controvérsia sobre esse cara que fazia os adultos discutirem. Ninguém falava coisas ruins do Jimi Hendrix, dos Beatles ou dos Allman Brothers, mas com o Bob as pessoas ficavam na defensiva", explica.

"Com o Bob é tudo profundo, as pessoas amam ou odeiam. Eu mesma achava ele muito incrível", destaca a musicista, que, aos poucos, foi intensificando os sentimentos por ele. O que era um estranhamento na infância mudou aos 19 anos, quando assistiu *Don't look back*, documentário de 1967 que acompanha a turnê

britânica de Dylan após ele trocar o violão pela guitarra elétrica, e se apaixonou pelo homem que tomava a tela. "Achei ele bonitinho, atraente e inteligente. Eu, realmente, desenvolvi sentimentos pelo Bob Dylan do passado", recorda.

Porém foi na poesia que o cantor a ganhou. Quando pequena, ela não entendia as palavras, só questionava as críticas, mas, com o amadurecimento, ela encontrou o parceiro de quem tanto fala. "Conforme envelheci, eu já tinha afinidade por ele e pela rebeldia dele, sentia que ele escrevia para mim. Ele explicava coisas que eu não enxergava antes", revela. Chan passou por mais de 13 escolas, afinal era "rebelde demais", ela também começou a trabalhar muito cedo. Muitas vezes, o único companheiro que tinha estava na agulha da vitrola. "Ele canta sobre a sociedade, uma sociedade que eu tive que lidar desde cedo", destaca.

Para a cantora, havia algo de tão distinto na alma do trabalho de Dylan, uma aura única em um trabalho capaz de mudar o mundo, assim como ele fez quando decidiu plugar o instrumentos elétricos na música folk norte-americana. "Eu me apaixonei por esse cara jovem que, com maestria, dominava a elegância e a potência da humanidade sozinho, apenas portando um violão e uma gaita. Tudo isso de forma muito rebelde", conta.

Porém, agora é a hora da Cat Power dar a própria voz a um trabalho que marcou gerações. A gravação de Dylan no show do Royal Albert Hall, em Londres, em 1966, é considerada um marco na música e tem algumas das versões mais amadas pelo público. A cantora decidiu em 2023 fazer a mesma setlist no mesmo local décadas depois. A procura foi tão grande que ela viu a necessidade de gravar o momento. "Eu estou muito empolgada porque não imaginava que ia sair em turnê com esse show. Eu só gravei porque meu selo pediu, porque o show do Royal Albert Hall teve uma demanda muito alta", pontua.

Necessidade de revolução

A possibilidade de um show cantando Bob Dylan no Brasil anima Cat Power não só pela relação que tem com o país. "Eu amo o Brasil, mal posso esperar para voltar", brada a cantora no momento em que o país foi citado em uma das perguntas. Porém, ela acha que o país precisa das palavras do poeta folk, porque elas inspiram mudança. "Essa gravação veio em um momento antes de várias revoluções ocorrerem. A juventude atual precisa saber que não deve ter medo olhando para as adversidades."

A cantora mostrou estar consciente da situação política e social do Brasil e citou o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro. "Parte do meu motivo de ser artista é auxiliar pessoas mais jovens a se sentirem destemidas. Pessoas como vocês do Brasil precisam disso, vocês lidaram com um horror no governo Bolsonaro e foram para as ruas", reflete. Chan percebe que a obra de Dylan é capaz de reduzir esse medo. "Um dos meus principais objetivos é levar essa música pelo mundo para que os mais jovens possam aprender quem era o Bob Dylan na época."

Cat Power se sente uma pequena gota em um mar. Portanto, não exagera na importância do que tem feito nesta turnê. "Não necessariamente essas músicas vão gerar essa mudança. Porém, se olharem para o passado e entenderem o contexto trazendo para atualidade os jovens vão sentir menos medo", pontua. "Os mais novos precisam ser lembrados de quão poderosos são. Toda revolução começa pela juventude e estamos precisando de uma revolução", exalta.

UMA NOVA VOZ PARA BOB DYLAN



Eu me apaixonei por esse cara jovem que, com maestria, dominava a elegância e a potência da humanidade sozinho, apenas portando um violão e uma gaita. Tudo isso de forma muito rebelde"

Cat Power, cantora

CANTORA NORTE-AMERICANA **CAT POWER** SE PREPARA PARA SHOW NO BRASIL, INTERPRETANDO APENAS REPERTÓRIO DO POETA DAS BALADAS DE CONTESTAÇÃO POLÍTICA



Parte do meu motivo de ser artista é auxiliar pessoas mais jovens a se sentirem destemidas"

Cat Power, cantora

A cantora e compositora **Cat Power**: o mundo está precisando de uma revolução

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 8 de maio de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS

COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS

ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA

& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS

& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO

& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 ÁGUAS CLARAS

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE Aguas Cl Res Natalia Valois 3 qtos 1ste 1vaga 70m² arms 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE Aguas Cl Res Natalia Valois 3 qtos 1ste 1vaga 70m² arms 995624472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

PLANO EMPREEND.

IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m² 5º andar mobil. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 215 SQN é sua melhor opção! Apto 3 qtosa vend., 103m². 3032-7700 /98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

ÓTIMO NEGÓCIO MAPI!

105 SQS 3qts ste closet arms gar apto e bloco reformado MAPI Whats 98522-4444 cj27154

SQS 107 130M² ÚTEIS

107 R\$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS

111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço MAPI Whats 98522-4444 cj27154

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/99112-3991 c/19540

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QI 18 2qts canto nasc gar cob s.festa 2wc próx metrô R\$ 255.000. Tr: 98135-1919 c1533

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 303 apto 2qts 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 OCTOGONAL

OCTOGONAL

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AOS 08 2 qtos reformado varanda 72m² DCE completa 1 vaga armários 99562-4472 cj25698

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF

QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QS 113 conj B Res Espaço 2qts 1vaga 61,45 m² venda à vista 100% 99562-4472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

QD 02 apto 2qts arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!

101 SQSW Linda Reforma 3qts suite alto luxo Ac SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

ALTO PADRÃO!!

101 SQSW Linda Reforma 3qts suite alto luxo Ac SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE

CNB 11 Ed Carolina Bem 2 quartos 58m² bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

COND PRIMAVERA Rua JK 5qts 2 stes hidro 800m² 6vgs posse esc 995624472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 34 vazia lt 200m², 160 m² à.constr. 3qts ste dce 3vgs gar ac fin/ Fgts 999857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suite. Ac financ. 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO QI 28 R\$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de à.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

Descontos especiais

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília

até

40%
de desconto

para pacotes promocionais

*descontos não são acumulativos com outros descontos e promoções

Entre em contato conosco e anuncie já!

98167-9999 3342-1000
Opção 4

CLASSIFICADOS

Descontos especiais

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília

10%
de desconto

para assinantes do jornal
Correio Braziliense

*descontos não são acumulativos com outros descontos e promoções

Entre em contato conosco e anuncie já!

98167-9999 3342-1000
Opção 4

CLASSIFICADOS

Descontos especiais

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília.

Entre em contato conosco e anuncie já!

98167-9999 3342-1000
Opção 4

CLASSIFICADOS

Descontos especiais

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília

35%
de desconto

para corretores aptos no
CRECI-DF

*descontos não são acumulativos com outros descontos e promoções

Entre em contato conosco e anuncie já!

98167-9999 3342-1000
Opção 4

CLASSIFICADOS

1.3 PARK WAY
1.3 CASAS
PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS

SMPW 25 R\$1.890 MIL
QD 25 4stes salões lazer completo Ac financ apto SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

PLANALTINA
3 QUARTOS

JD PAQUETÁ Planatina-GO Vdo ágio Casa 2qts R\$80.000 Ac negociação (61) 99168-5663

SOBRADINHO
2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO COM OS 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS
PEDRO JR C 12778 VENDE QD 18 Casa 160² 3qts sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.3 SOBRADINHO
4 OU MAIS QUARTOS
PEDRO JR C 12778 ALUGA QD 02 Casa 4qts c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA
1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

1.4 LOJAS E SALAS
LOJAS

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m² 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SALAS
ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

PLANO EMPREEND. ED OSWALDO Cruz. Vende excel. sala 45m². Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

J RIBEIRO VENDE SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R\$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443
SUDOESTE
J RIBEIRO VENDE CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443
J RIBEIRO VENDE CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

1.4 SUDOESTE
INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES
SOBRADINHO

PLANO EMPREEND. COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitsnetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS
OUTROS ESTADOS

CHAPADA DOS VEADEIROS Chácara localizada em um dos locais mais privilegiados da Chapada. Área da gleba: quatro hectares. Vegetação preservada de natureza exuberante. Nascente no local! Devidamente escriturada e georeferenciada. (61) 9 9000-7347

VALE DO PARANÁ - GO DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ó preço 61 99978-1485

VALE DO PARANÁ - GO DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ó preço 61 99978-1485

2
IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL
IMPERIAL APART mob sl qt as cz 1.500 m² zap 99981-9265 c4559

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 039/2024
Objeto: Registro de preços para aquisição de café torrado e moído, tipo superior, e de açúcar cristal. Data da sessão pública: 20 de maio de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.
Brasília, 08 de maio de 2024
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

2.2 ÁGUAS CLARAS
2.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

3 QUARTOS
ACONTECE IMOBILIÁRIA AV FLAMBOYANT 3 qts 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA AV FLAMBOYANT 3 qts 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA SUL
2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AV CONTORNO 2qts sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SÃO SEBASTIÃO
2 QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA COND JARDINS Mangueiral excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO
1 QUARTO
PEDRO JR C 12778 ALUGA QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

2.2 SUDOESTE
SUDOESTE
2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

2.3 CASAS
NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA QD 05 4qts área total 2.400m² cosntr. 400m². 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS
2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

RIACHO FUNDO
2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA QS 06 casa 2qts 100m2, R\$ 1.800. CJ3504 3351-8000

2.3 TAGUATINGA
TAGUATINGA
2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS
SOTERRA ALUGA QNB 02 cs 4 qts sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS
LOJAS
ASA NORTE

PLANO EMPREEND. SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL
J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 garagem alugor R\$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SALAS
ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro à CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF
ACONTECE IMOBILIÁRIA SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES
CIDADES SATÉLITES
SOF NORTE Qd 04 Conj H Ij 105 Alugo galpão 300m2 com +/- 8 metros de pé direito. 98486-8462 c13355

3
VEÍCULOS
3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS
FABRICANTES
BMW
AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA
AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI
GLOBO MULTIMARCAS IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA
GLOBO MULTIMARCAS COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS
AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.1 VOLKS
AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4
CASA & SERVIÇOS
4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA
POÇOS ARTESIANOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA
POÇOS ARTESIANOS

ABM POÇOS ARTESIANOS EM 24HS GARANTIA e Pagto facilitado Manutenção, Limpeza e Moto bomba (61) 99610-0843

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS
ADVOCACIA

ADVOCADO CRIMINAL Cível Tributário Família Zap 99981-9265

5
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS
CONVOCAÇÕES

A EMPRESA El Chaco Parrilla Argentina CNPJ: 39.309.278/0001-80, convoca o funcionário Vinicius Sena Caetano CTPS: 0751679 série 1199 à comparecer em seu local de trabalho no prazo máximo de 48h, a contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 Letra I da CLT.

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.
197

caesh GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB
GDF
AVISO DE REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA.
Torna público que está requerendo do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM/DF, a Licença Ambiental Simplificada- LAS para o Sistema de Abastecimento de Água do Ribeirão Engenho das Lajes, clocalizado no Núcleo Rural Engenho das Lajes, Gama/DF. Processo SEI/GDF nº 00391-00002315/2021-31. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

 **vrum**
.com.br

OS MELHORES

ANUNCIANTES

ESTÃO AQUI



ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 98 167-9999

